FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

QUARTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 1959

ANO 39.º — NÚMERO 13 064

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEF.: 20271, 20272, 20273, 21154 e 21155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

O PROBLEMA AFRICANO — 4

Saúde e educação

por AUGUSTO CASIMIRO

Quem tiver de enfrentar o problema africano, como qualquer problema, em qualquer parte, de interesse para o futuro, ao falar de saude pensará logo em alimentação.

A população negra da África é desproporcionadamente inferior á dos outros continentes. «Não há certamente na Terra inteira região tão perseguida pelas endemo-epidemias, tão experimentada por outros flagelos, menos visíveis mas mais implacáveis, do que a faixa intertropical africana». Estas palavras são do dr Damas Mora, grande colaborador de Norton e Vicente Ferreira em Angola.

E citava, precedendo o dr. Lefrou no seu «Le Noir d'Afrique», a doença do sono, a varíola, a peste, a febre amarela, a febre recorrente de Obermeyer, os parasitas intestinais, a bilharziose, a sífilis, etc....

Lefrou dizia, em 1943: «A mortalidade africana é cerca de 3 ou 4 vezes maior do que a dos países civilizados, sobretudo a infantil. ...A taxa de mortalidade geral seria de

(Continua na página seguinte)

O general Humberto Delgado não se considera asilado político no Brasil

RIO DE JANEIRO, 22 — O general Humberto Delgado, que ontem, ao chegar de avião ao Rio de Janeiro, era aguardado pelo chefe do Protocolo do Ministério das Relações Exteriores, dr. Guimarães Bastos, e por cerca de um milhar de Portugueses, ficou instalado num dos hotéis de primeira classe da Guanabara, aonde chegou pelas 14 horas (locais), recebendo ali os jornalistas, mas negando-se a fazer quaisquer declarações.

Uma hora mais tarde, o general Humberto Delgado prestou-se, no entanto, a fazer declarações, falando cerca de 20 minutos — na presença de jornalistas brasileiros e de alguns Portugueses que o haviam ido cumprimentar ao hotel.

Depois de uma crítica violenta ao Governo de Lisboa, o general acentuou que não se encontrava no Brasil como asilado político, nem saira de Portugal ao abrigo de qualquer salvo-conduto.

Concluiu, dizendo esperar que a esposa se lhe reuna dentro de um mês. — (A. N. I.).

Só, liberto das preocupações que lhe acarreta o cargo que desempanha, virando mesmo as costas á curiosidade dos fotógrafos, o primeiro-ministro britanico passeia nos seus jardins em Sussex, nesse dia invadidos por dezenas de convidadas da esposa de MacMillan. Mas nem as visitas perturbaram o gosto de solidão do chefe do Governo inglês

Nota do dia

INICIATIVA UTIL

Tudo quanto se faça para criar uma mentalidade interessada nos problemas ultramarinos só pode ajudar a resolvê-los e a fortalecer a própria unidade nacional, que nos cumpre defender de todos os perigos e de todas as ameaças que a possam comprometer. Está em curso um plano de intercambio juvenil entre a Metrópole e as províncias ultramarinas que muito pode contribuir para formar essa mentalidade, incutindo no espírito da juventude, mais receptivo e mais idealista do que o dos seus maiores, o amor por uma causa essencial á sobrevivência da própria nacionalidade. Para isso impõe-se uma deslocação cada vez mais frequente de jovens metropolitanos ao Ultramar e vice-versa. Há que fomentar sem descanso as missões de estudo, as visitas, os cruzeiros, os contactos, de um lado e de outro. Só assim se pode pôr em prática um plano eficaz de formação ultramarina da juventude e criar a atmosfera de compreensão e de esclarecimento indispensável á solução do problema numero um da nossa administração ultramarina, que é sem duvida o do povoamento dos vastos territórios africanos por uma população branca que os faça progredir, contribuindo com a sua colonização para uma integração cada vez mais íntima das várias parcelas do território nacional sob a mesma bandeira verde-rubra. Se a África é indispensável á defesa e á sobrevivência da Europa, como se afirma, os países que têm responsabilidades na sua administração têm de se mostrar, em todas as circunstancias, á altura delas. E a posição histórica de Portugal, se nos confere direitos irrefutáveis, impõe-nos deveres que não podemos esquecer e obrigações que não devemos alienar.

Espera-se vivo debate na Assembleia Nacional acerca do aviso prévio referente aos organismos de coordenação económica

Na primeira parte da ordem do dia da sessão de hoje, da Assembleia Nacional, a que preside o conselheiro Albino dos Reis, começa o debate, generalizado, a requerimento do dr. João Dias Rosas, ácerca do aviso prévio efectivado pelo deputado Ferreira Barbosa, na sessão de ontem e que provocou muitos ápartes, chegando a haver momentos em que falavam três e quatro parlamentares ao mesmo tempo.

Na segunda parte da ordem do dia, proceder-se-á á ratificação do decreto-lei que fixou os prazos para o exercício das funções de presidente e de vice-presidente das camaras municipais.

O interesse e a celeuma que a intervenção do deputado Ferreira Barbosa despertou compreendem-se perfeitamente, se atendermos a que ele, depois de acentuar que «a actual legislação de carácter genérico sobre a vida e funcionamento da organização corporativa corresponde, pelo menos, de uma maneira geral, ao anseio pela institucionalização completa e consolidação do sistema que nela assenta», disse o seguinte: «Demoras maiores do que as estritamente necessárias acarretarão forçosamente menor eficiência da organização e conduzirão a nova perda do «élan» corporativo, levando mesmo as actividades ainda não organizadas corporativamente a desinteressarem-se de o fazer. Para tal fim, suponho necessário que se estude e fixe, desde já, um esquema da distribuição das funções que, presentemente e pelo menos em teoria, cabem aos organismos de coordenação económica, distribuição a fazer-se oportunamente e com toda a possível urgência entre os serviços do Estado-administração e da organização corporativa. Em cada caso especial se considerará a possível conveniência da atribuição de certas funções a serviços especializados, traduzindo-se na sobrevivência dos actuais organismos de coordenação económica expurgados daquelas atribuições que iniludivelmente caibam ás corporações».

A barragem de Picote

Antes da ordem do dia, inscreveu-se para falar o engenheiro Virgílio Pereira e Cruz, a propósito

(Continua na página central)

O Presidente da República visita amanhã a colónia de «O Século»

O sr. almirante Américo Tomás visita amanhã, ás 12 e 15, em S. Pedro do Estoril, as instalações da Colónia Balnear Infantil do nosso prezado colega «O Século».

Visado pela Comissão de Censura

Novas armas para o exército americano

WASHINGTON, 22.—O Exército americano fez saber que está a concluir a construção de mais uma arma secreta, um missel do tipo «bazuka» que será designado pela palavra irlandesa «shillelagh», a qual significa «moca». A arma é capaz de perfurar blindagens muito espessas, mas é muito leve e pequena e pode montar-se num veículo. Segundo os planos, poderá produzir-se em série daqui a cinco anos. O programa de desenvolvimento deste projéctil custará á volta de 23 milhões de dólares.—(F. P.).

*

NOVA YORK, 22.—Segundo o semanário «Newsweek», o Exército americano está a experimentar em Fort Benning (Geórgia) uma espingarda de ar comprimido, absolutamente silenciosa, que dispara uma agulha que pode matar um homem a distancia, sem deixar ficar nenhum sinal exterior de ferimento.—(F. P.).

Supõe-se nos Estados Unidos que Nixon e Herter vão desenvolver as relações com a U.R.S.S.

WASHINGTON, 22. — Menos de três horas depois da comissão senatorial dos Negócios Estrangeiros ter aprovado, por unanimidade, a nomeação de Christian Herter para o cargo de secretário de Estado, o Senado ratificou-a por unanimidade também.

O Senado renunciou assim a aplicar o regulamento, que lhe dá seis dias para resolver a questão da nomeação de um secretário de Estado. Isto mostra como o Senado considerou importante que se confirmasse esta nomeação o mais depressa possível, atendendo ás circunstancias do momento internacional.

Os dois pilares da política externa americana, no momento em que vão começar negociações da maior importancia, continuam a ser a «firmeza» e a «flexibilidade». Mas é provável que nos próximos meses se lhes juntem a «iniciativa» e a «diplomacia». De facto, muitos observadores estão convencidos de que a escolha de Christian Herter para a Secretaria de Estado, e bem assim a próxima visita oficiosa do vice-presidente Richard Nixon a Moscovo, são indícios de evolução próxima nas relações com a U. R. S. S.

O novo secretário de Estado ainda não deu indicações a respeito

(Continua na ultima página)

Dez graus negativos na Alemanha Ocidental

FRANCFORT, 22. — A agência noticiosa alemã ocidental DPA comunicou esta madrugada que a temperatura desceu na noite passada para 10 graus negativos. Os vinhedos, em algumas áreas do Hesse, no Reno, no Palatinado, no Sarre e em Baden-Wurtemberg sofreram sérios danos. — (Reuter).

Diario de Lisbôa
PUBLICA HOJE
20 PÁGINAS
nas quais se incluem as secções «DA MULHER E DA CRIANÇA» e DESPORTOS

A família reinante de Mónaco deslocou-se a Paris, onde a princesa Grace vai continuar a convalescença da operação de apendicite que foi fazer á Suiça. Vemo-la aqui no aeroporto de Orly. Ao centro, a princesinha Carolina, que também chucha no dedo, apesar de pertencer á família reinante...

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA T. A. P.

O problema africano

(Continuação da página anterior)

duas vezes e meia superior á da Europa».

Causas? A insuficiente higiene; o enfraquecimento secular causado pelas guerras, pela fome, pela escravidão, pela doença mal combatida

Corrigimos ou eliminamos algumas dessas causas. Uma subsiste ainda: a alimentação precária e pouco variada de que sofre a imensa maioria da população negra africana.

O «bantu» mal se alimenta de carne. Pouca ou nenhuma. A sua alimentação é quase exclusivamente vegetal e nela entram, com algum peixe fresco, e sobretudo seco — o milho, a mandioca, o óleo da palmeira. O seu regime é inferior sob o ponto de vista das calorias necessárias. Esta insuficiência torna-se catastrófica quando, sem reservas, sem uma previdente organização cooperativa — faltam os recursos em consequência de qualquer anormalidade: seca ou inundações...

O leitor conhece a «Geografia da Fome», de José de Castro? Um engenheiro angolano, técnico de alto valor humano e membro da Comissão de Nutrição em Angola, criticando a 4.ª conclusão de uma tese apresentada no Congresso realizado em Luanda em 1958. afirmava, perfilhando as opiniões daquele grande brasileiro: «A África trabalha pouco para sobreviver. Não possui as suficientes reservas de energia porque se alimenta precáriamente. Trabalhar num ritmo elevado sem dispor de tais reservas seria queimar e rebentar as próprias peças do organismo, como explodem as caldeiras quando lhes falta o óleo, o carvão e a água».

Vimos no nosso terceiro artigo como a defesa da terra, a variação e extensão das culturas, uma política de melhores preços de compra e de venda ao nativo africano podem corrigir totalmente este mal fundamental. «Por toda a parte, escreviamos há pouco, em termos diversos quanto a planificação e a continuidade, se procura combater o flagelo». A Conferência Interafricana de Dachang, há dez anos, concluia:

«É essencial, por todos os meios, aumentar a produção de proteinas animais e fazer tudo quanto possível para corrigir o equilíbrio da ração alimentar do Africano por meio de proteinas vegetais apropriadas e aumentar a produção de matérias gordas e o consumo de lipoides, de óleos de peixe e glucidos...».

Aumentar as culturas de base: milho, mandioca, arroz, inhames, bananas, feijão, soja... Associar as culturas para a alimentação, sem prejudicá-las, ás que produzem para a exportação. Desenvolver a caça e a pesca. Desenvolver a criação animal.

Aumentar e variar o numero das árvores fruteiras, abacateiros e de fruta-pão.

A prática da higiene, a defesa da saude, a protecção da infancia, sobretudo nos seus primeiros anos — vêm sendo praticadas em termos cada vez mais vastos e eficazes na nossa África. É preciso, porém, multiplicar as verbas que lhes são destinadas, o numero dos agentes de saude, médicos e enfermeiros, e dos estabelecimentos sanitários. hospitais e laboratórios, criando mesmo, como se fez noutros territórios africanos, escolas preparatórias de médicos auxiliares.

Este fomento de vidas tem mais valor humano e é imediatamente mais essencial que um fomento de obras publicas que pode ser realizado a um ritmo mais lento. O factor humano valorizado está na base de uma sã e duradoura economia E uma política de valorização humana imediata deve, tem de exercer uma acção mais eficaz, preventiva e construtiva, desarmando desacordos ou dissidências que oponham os dois valores essenciais ao futuro da África, se fraternalmente cooperarem para interesse comum.

Mas não basta pôr no primeiro plano da nossa política africana o melhoramento das condições de vida sob o ponto de vista da Saude.

Há que estruturar, estudando as experiências alheias, valorizando-as, um plano de educação que corresponda ás condições dos povos e do meio — ás possibilidades do homem africano, aos nossos deveres e as justas e duradouras conveniências comuns.

Ensinar a ler não basta. É preciso fazer mais. A própria catequese religiosa, por melhor dirigida, não é suficiente.

Educar em África não pode ser ministrar apenas instrução literária, mas levar a toda a parte, progressiva, ordenadamente, a um ritmo cada vez mais rápido, a iniciação e o treino em práticas melhores, as técnicas mais uteis, ministrando ao maior numero, no próprio meio originário, os elementos e o treino capazes de contribuir para a simultanea e mais ordenada evolução que melhorará as condições sanitárias, a capacidade técnica, a vida política e social das populações

O ensino elementar, a catequese missionária, sim — mas preparando simultaneamente, em cada aldeia as gentes, enquadradas pelos nossos agentes técnicos, administrativos e missionários — para se fazer a defesa dos solos agrícolas, para melhorar as condições e o valor do seu cultivo; para lhe fortalecer a saude; para desenvolver as pequenas industrias locais ou criar novas, para fortalecer a disciplina interior das comunidades e permitir o benefício da interpenetração util das duas culturas, branca e africana.

Com esta preocupação fundamental: A de não destacarmos, não desprendermos do meio originário, o indivíduo, fazendo-o um estranho ao próprio meio e inimigo da sua cultura. No seu ambiente próprio, actuando sobre o conjunto, partiriamos dos valores nativos, fortificando as qualidades próprias do nativo, facilitando-lhe a adopção de valores da nossa cultura e da nossa técnica sem desorganizar ou degradar as suas disciplinas tradicionais.

E demonstrando a vantagem comum das nossas actividades associadas. Desde a **escola de base** na aldeia e sob a acção cada vez mais extensiva e intensa dos quadros oficiais, ensaiando e praticando uma experiência política ao serviço dos problemas comuns da comunidade.

Pioneiros fomos na definição desta doutrina. Em 1926, o dr. Ferreira Dinis escrevia: «O problema da educação das populações indígenas de Angola, tendo como objectivo actuar sobre os seus caracteres, depende, sobretudo, de modificações a produzir no próprio meio social»... ...«Á educação sociológica ou colectiva correspondem métodos de acção indirecta, actuando por influência do meio, de forma a nele produzir modificações»... ...«Valorizar o indivíduo, acentuar a valorização da personalidade — separando-a do meio a educar não equivalerá a perdê-lo para a obra educadora colectiva ou até opô-lo ao meio originário? Pode o aluno seleccionado na escola da aldeia, fortalecido por uma educação conveniente, ter acesso ás Escolas Técnicas elementares, aos cursos complementares e secundários, ás Universidades, aos Institutos Superiores Técnicos?».

Estas interrogações vêm tendo uma resposta afirmativa por toda a parte e sem perigos para uma bem entendida, eficaz política de associação de Brancos e Africanos.

Mas o problema da **Educação de Base** necessita, porém, de ser mais largamente versado. E este artigo vai longo.

AUGUSTO CASIMIRO

De ontem para hoje

HOMEM DE PENSAMENTO E DE ACÇAO

MATEMÁTICO, engenheiro, economista, primeiro leitor de português no Sorbonne, ao tempo do saudoso mestre Le Gentil, pioneiro da cultura lusiada nas Universidades francesas, o prof. Francisco Leite Pinto, que hoje ocupa a pasta da Educação Nacional, foi sempre um intelectual voltado para os problemas do espirito, para a investigação científica (que tanto impulsionou, na qualidade de membro da direcção do Instituto de Alta Cultura), e, como é óbvio, para as relações culturais. Não só, porem, o intercambio com a França, no dominio do ensino e das letras, lhe tem merecido atenção carinhosa, mas também o desenvolvimento dos leitorados portugueses nas Faculdades de Espanha e o conhecimento mutuo de valores artísticos. Foi nessa qualidade, como amigo da Espanha cultural e continuador de uma política de amizade peninsular, que o prof. Leite Pinto ontem foi homenageado no palacio de Palhavã pelo embaixador de Espanha e pela sr.ª condessa de Marin, durante o jantar que em sua honra ofereceram. O embaixador de Espanha, aos brindes, fez o caloroso elogio do ministro português da Educação Nacional como homem de pensamento e de acção.

FEIXE DE NOTÍCIAS

FICOU ferida, num desastre, de madrugada, a encantadora Milu, artista dos nossos écrans e tambem do nosso palco que recolhia tranquilamente a casa, com sua mãe e três senhoras amigas, duas delas de nacionalidade holandesa, quando o táxi em que seguiam foi violentamente abalroado por um carro, cujo condutor, pouco afeito ao transito de Lisboa, infringiu regras elementares, colhendo desastradamente, e com certa gravidade, o próprio policia sinaleiro, que tentara evitar a colisão. Quatro pessoas feridas dentro do táxi e um alfinete de peito que desaparece. Um alfinete no valor de 70 contos. Finalmente, achou-se a joia, as sinistradas foram para as suas casas, após tratamento no Hospital de S. José. E Milu pode gabar-se de ter vivido, sem simulação, desta vez (e com publico em barda, gritos e emoção, mesmo de madrugada!) uma verdadeira cena de filme...

*** Carlos de Lacerda, deputado, jornalista de combate, director do jornal «Tribuna de Imprensa» do Rio de Janeiro, regressou ontem de avião á capital carioca, após uma visita quase meteórica a Lisboa. No mesmo «Bandeirante» da Panair seguiu o advogado dr. Gama Filho, que se deslocara a Lisboa na companhia do dr. João Ribeiro Dantas, director do «Diário de Notícias» do Rio.**

*** O Banco Português do Atlantico, correspondendo ao apelo do ministro da Saude, acaba de oferecer ao Fundo do Socorro Social a quantia de 50 contos, dos quais se destinam 18 contos aos serviços sociais da igreja de Santo António das Antas, no Porto, e 32 são para completar e melhorar o apetrechamento dos serviços de medicina operatória do Hospital de Santa Maria, dirigidos pelo prof. Belo de Morais.**

*** Pouco antes do alvorecer, ainda a treva empapava a noite e a ria de Aveiro, vinha uma lancha de fiscalização da Capitania passando sob a ponte da Gafanha. Como a força da corrente dificultasse a manobra, o grumete-maquinista Alberto Lamego, um moço expedito, de 22 anos, veio para a parte de fora da embarcação sondar o negrume da madrugada. Foi então que a embarcação chocou com um dos pilares da ponte. Ouviu-se apenas um grito. O patrão da lancha acudiu, mas apenas pôde divisar um braço do seu desventurado camarada, que se submergia na vasante brutal. Todas as diligências foram baldadas para encontrar o corpo. A escuridão que o tragou rasgar-se-á para o devolver, com lágrimas secas de espuma, a alguma praia melodiosa e indiferente...**

*** Começa a tomar corpo, em Évora, após a troca de impressões entre o ministro da Saúde e membros da Liga contra o Cancro, o estabelecimento da Fundação do Patrocínio, que perpetuará a memória da mãe do sr. conde de Vilalva e constituirá um importante centro regional anticanceroso.**

JORNAL PEQUENO

ESTIVERAM no Palácio de Belém a inscrever-se no livro de cumprimentos ao Chefe do Estado os srs. ministro do Exército, prof. Marcelo Caetano dr. António de Freitas Pimentel, Trancker Fernand, René Stocq, drs. Aguedo de Oliveira e João Bartolomeu Junior, profs. Orlando Ribeiro e Manuel Heleno, coronel Pinheiro Correia, drs. Bartolomeu Perestrelo de Vasconcelos e Oscar Firmino Carmona e Costa e Américo de Miranda Soares. * Com o sr. Presidente do Conselho trabalharam os srs ministro da Presidência e presidente da Camara Corporativa. * Acometida por um ataque, a sr.ª Zaida Serafim, de 49 anos, de Vila Seca (Régua) pereceu afogada num ribeiro. * Dentro dum poço foi também encontrado morto, em Caceira (Figueira da Foz), João Fernandes Simões, de 32 anos. * Manuel Teixeira, de 79 anos, de Guimarães, caiu á lareira e faleceu, vitimado por queimaduras. * Atingido por um desmoronamento, faleceu no Hospital do Fundão Augusto Lourenço, de 18 anos.

TRINDADE Hoje às 21.45 (17 anos)

O T. N. P. APRESENTA A OBRA-PRIMA DA CENA CONTEMPORANEA. A PEÇA-CHOQUE MAIS DISCUTIDA E MAIS APLAUDIDA DOS ÚLTIMOS ANOS

À ESPERA DE GODOT

de SAMUEL BECKETT

Ribeirinho—Gusmão—C. Ferreira — Cortez—J. Lourenço

FIP

FEIRA DAS INDÚSTRIAS PORTUGUESAS

Hoje, das 17 às 24 horas

ENTRADA, 2$50

*

dando direito todos os bilhetes ao sorteio diário de valiosos prémios oferecidos pelos expositores

*

Uma nova imagem comemorativa do 10.º aniversário da F. I. P.

O Casino Estoril

DEVIDO AO ÊXITO CLAMOROSO

APRESENTA ATÉ DOMINGO

EM ESPECTÁCULO EXTRAORDINÁRIO

NADIA GRAY

Princesa Romena

e «estrela» do cinema francês

Transmitido directamente pela Televisão Portuguesa, o espectáculo de hoje, principia às 23 horas

Maiores de 17 anos

O PORTO PELO TELÈFONE

Quando ressurgirá

o simbólico monumento ao Esforço Colonizador?

PORTO, 22.—Não se apagam da memória dos Portuenses as gratas lembranças da primeira Exposição Colonial Portuguesa, com um misto de emoção, saudade e sentimento patriótico. Foi um acontecimento notável que deu á cidade movimento invulgar, tornando-a conhecida dos Portugueses de todo o território, até das mais longínquas parcelas de Timor, da India, de Macau, e dos estrangeiros que nos visitaram nesse período, para nós inesquecível, de Junho a Outubro de 1934.

Até do velho Palácio de Cristal, quem há por aí que não sinta qualquer coisa lá dentro, como que a querer vê-lo ainda de pé, anacrónico sim, mas a dizer-nos do seu glorioso passado, muito e muito mais do que nunca poderá vir a ser dito do actual Pavilhão dos Desportos, mesmo que se ganhem lá muitos campeonatos internacionais de hóquei em patins...

Não vale a pena chorar sobre o que já não tem remédio, mas podemos evocar o êxito excepcional da saudosa Exposição Colonial, que, aliás e por um triz, esteve para não se fazer nesta cidade. Devemo-la a três dedicadíssimos portuenses: António Calém, António Domingues de Freitas e Ricardo Spratley. O seu entusiasmo e a força da sua argumentação contribuiram poderosamente para que, no Palácio de Cristal, se erguesse a famosa Exposição. Aos poderes centrais, assim como á Agência-Geral das Colónias, á comissão organizadora, e principalmente ao seu director técnico, ficou o País a dever esse relevantíssimo serviço, que a História do Porto assinala a letras de oiro.

*

Que nos ficou, porém, da I Exposição Colonial Portuguesa? Saudades, amigos que até então desconheciamos, recordações, o conhecimento dos nossos valores do Ultramar, e os vários tipos de raças, usos e costumes totalmente diferentes dos nossos. Isto são coisas que nem todos os dias vêm á nossa lembrança.

Que nos recordaria melhor, já que o velho Palácio de Cristal desapareceu tão inglória como apressadamente, sem dar tempo ao menos a uma simples arrematação publica? Talvez um monumento simbólico, evocativo do nosso poderio nas cinco partes do Mundo, da nossa acção, do nosso esforço civilizador!

Na montagem da Exposição nada escapou, nem mesmo isso, pois ali se ergueu, em estafe, um bem projectado e executado monumento ao Esforço Colonizador, mais tarde, substituido pelo definitivo, este em bom granito, mas que já não foi erguido no local onde figurou a «maquette», pois deixou de estar na frente do edifício e foi deslocado para o fundo de uma praceta lateral.

Com a demolição do velho «Palácio» o monumento foi desmontado e levado, aos pedaços, para o canto de um vasto recinto, onde está, há já alguns anos, absolutamente abandonado, sujeito a mutilações, e, ainda ao que é muito mais, ao desrespeito da ideia da consagração que presidiu á sua realização.

A ideia do nosso *esforço colonizador* e o que ele representa de portentosas realizações que perpetuam o nome e o prestígio de Portugal nos quatro cantos do Mundo justificam uma homenagem de simbolismo transcendente. Pois porque não se há-de reerguer o monumento na sua forma definitiva e em local dignificador?

Tristeza num lar

por ter ido na rede uma linda cadelinha

Ontem de manhã a carroça da Camara andou para os lados da Estrada da Buraca e na rede lá foi uma cadelinha cujo destino tem provocado lágrimas, choros e ansias no lar humilde que a criou e a estima. Pobres como Job, não têm dinheiro para pagar a multa, mas têm lágrimas para chorar a desdita do animalzinho.

Vieram até nós narrar a cena uma pobre senhóra aflita, com três crianças tão aflitas e chorosas como a mãe; só não veio a avó, porque se não levanta da cama «para cima da qual subia a cadelinha e se punha a ganir como se fosse uma pessoa de tino — e agora todos em casa choram pela cadelinha e até temos medo que dê alguma coisa á avó doente».

As crianças não deixam de chorar e as palavras da mãe saem entrecortadas de soluços: «É uma cadelinha que a gente criou de pequenina; é serpenteada e tem um olho de cada cor. É muito bonita»

Muito bonita é com certeza e estimada como nenhuma o é mais — a avaliar pela tristeza que reina naquele lar, da Estrada da Buraca, onde ninguém come nem pensa noutra coisa, desde que os homens da carroça levaram a cadelinha.

Nova estação dos C. T. T. em Ervidel

ERVIDEL, 22 — Nesta localidade alentejana foram hoje inauguradas as novas instalações do correio, situadas em óptimo local e edifício próprio. Nele se fizeram diversas transformações de modo a dotá-lo das condições mais modernas para o fim a que se destina.

Ao acto inaugural assistiram as principais individualidades do concelho, representantes dos C. T. T. e muito povo.

Sinalização do trânsito na capital

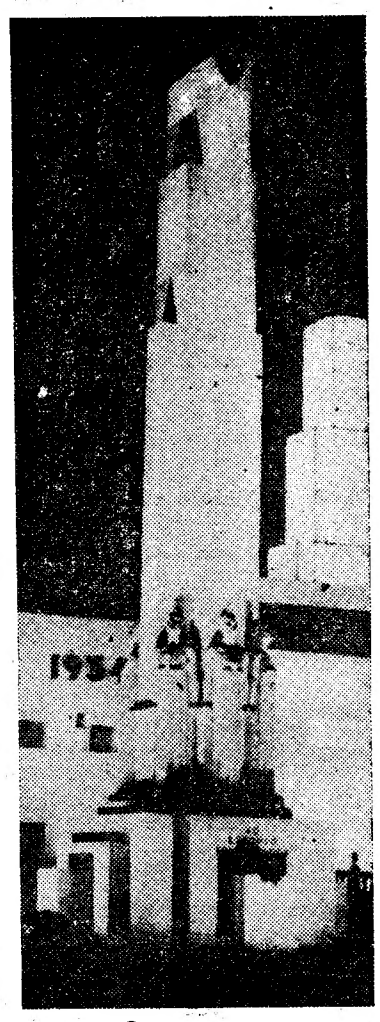
A Camara Municipal de Lisboa abriu concurso para o fornecimento de 500 aparelhos de iluminação de sinais de transito, na importancia de 1.000.000$00, tendo os concorrentes de fazer prèviamente um depósito de 25.000$00.

NOVIDADES EM TECIDOS DE VERÃO PARA CASACOS, VESTIDOS E TAILLEURS

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

TECIDOS ALVINIZ

16, Largo do Carmo



O monumento

Regressou a Lisboa a delegação que tratou em Espanha da simplificação do tráfego entre os dois países

Terminaram em Madrid os trabalhos da comissão mista luso-espanhola para alteração da legislação aduaneira e simplificação das formalidades entre os dois países.

Nas sucessivas reuniões foram tratados diversos assuntos, incluindo a questão do tráfego entre os rios limítrofes, circulação de automóveis entre os dois países e facilidades nas novas instalações da alfandega de Vilar Formoso e Fuentes de Oñoro. Quanto aos rios limítrofes, as delegações dos dois países decidiram estabelecer um serviço de fiscalização que permitirá, de futuro, controlar todas as embarcações.

Com o objectivo de facilitar e desenvolver o turismo em Portugal e Espanha, foi resolvido que os veículos automóveis, matriculados nos dois países possuam um documento especial para uso exclusivo, e, com o mesmo fim, será facilitada a verificação das bagagens na fronteira.

No «Lusitania Expresso» regressaram hoje, os componentes da delegação portuguesa, srs. dr. Augusto de Castro, director do nosso prezado colega «Diário de Notícias», presidente; dr. Camara Pestana, director-geral das Alfandegas, vice-presidente, e tenente-coronel António Calado, da Guarda Fiscal.

Segundo informou o sr. dr. Augusto de Castro, os assuntos agora debatidos em Madrid serão ultimados em nova reunião na capital portuguesa, em Outubro.

NEO-PENITROL

Uma nova fórmula potenciada

ANGINAS • FARINGITES • LARINGITES

RIORREIAS • GENGIVITES • GRIPES • ETC.

TRIBUNAIS

Foi anulado o julgamento

do comerciante que matou a mulher no Mercado 24 de Julho

O Tribunal da Relação apreciou o processo referente ao negociante João da Costa Bastos que, no ano passado, no 4.º juizo criminal da Boa Hora, foi condenado em 16 anos e meio de prisão, por ter assassinado, movido pelo ciume, a tiro de revólver, sua mulher, Maria Amélia, quando esta se encontrava no seu lugar de venda no Mercado de 24 de Julho.

O recurso foi interposto pelo sr. dr. Castanheira Lobo, patrono do condenado, pedindo a anulação do julgamento, fundamentando-se em razões de ordem jurídica. A tese daquele causídico foi apreciada pelos desembargadores srs. drs. Tovar de Lemos, que serviu de relator, e Sá Mesquita e Barbosa Viana.

Aquela instancia superior atendeu os motivos invocados pelo sr. dr. Castanheira Lobo, pelo que o julgamento foi anulado, e ordenada a sua repetição no mesmo juizo criminal, agora sob a presidência do novo corregedor, sr. dr. Borges da Gama. O pleito será discutido antes das férias judiciais.

O desfalque na Companhia do Papel do Prado

Em audiência colectiva, no 4.º juizo criminal da Boa Hora, sob a presidência do corregedor sr. dr. Borges da Gama, prosseguiu hoje o julgamento de José Arnaldo Hortas, guarda-livros; João Gomes, negociante; Carlos Augusto Coelho, proprietário, e José Pereira Pinto, industrial, envolvidos no desvio de 10.000 contos da Companhia do Papel do Prado, assistente no processo, e representada pelo sr. prof. dr. Fernando Olavo. Na sessão desta tarde, até á noite como na anterior, ficou concluído o demorado interrogatório dos reus e começou a inquirição das quatro testemunhas de acusação, devendo prestar esclarecimento, na audiência, ao tribunal os peritos que fizeram o exame á escrita da companhia lesada.

O julgamento não terminará antes de quinze dias.

Um importante desvio de papel

No 1.º juizo criminal da Boa Hora, em audiência colectiva, presidida pelo sr. dr. António de Almeida Moura, prosseguiram esta tarde os debates no julgamento de Maria de Lourdes Lourenço, seu marido, João Martins Lourenço; Euryalo Pereira Barata Carvalhão e José Barata de Carvalho, implicados no desvio de papel, no montante de 1.550 contos, na Sociedade Comercial de Papelaria, Lda., representada, em juizo, pelo sr. dr. Beça Pires.

Atendendo a que a sessão anterior fora preenchida pelo discurso do sr. dr. Castanheira Lobo, patrono do casal Lourenço, que durou mais de três horas, só esta tarde usaram da palavra os srs. drs. Vitorino de Almeida, advogado do terceiro reu, e Vasconcelos de Carvalho, que defende o ultimo acusado.

Na sexta-feira haverá réplica e tréplica, e talvez seja lida a sentença.

Vida social

DR.ª MARIA JOSÉ MENDONÇA

A convite do Governo dos Estados Unidos de acordo com o Programa de Intercambio Cultural do Departamento de Estado, segue amanhã para os Estados Unidos a sr.ª dr.ª Maria José Mendonça, conservadora do Museu Nacional de Arte Antiga e directora dos Serviços de Belas-Artes e Museu da Fundação Calouste Gulbenkian.

O sr. embaixador dos Estados Unidos e esposa ofereceram hoje um almoço de despedida á sr.ª dr.ª Maria José Mendonça.

JANTAR AO EMBAIXADOR DA UNIÃO DA AFRICA DO SUL

O nosso colega na Imprensa sr. Luís C. Lupi, director das agências Associated Press e Lusitania, e sua esposa ofereceram ontem, na sua residência em Sete Rios, um jantar em honra do sr. embaixador da União da Africa do Sul e da senhora de Mertsch.

Assistiram o sr. ministro do Ultramar, secretário-geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros, adido naval dos Estados Unidos, brigadeiro Carlos de Magalhães, todos com as esposas, o representante da Federação das Rodésias, sr. Ralph G. Feltham e o director do Instituto Superior de Ciências Ultramarinas, prof. dr. Adriano Moreira.

Foram presos

mais cinco implicados no comércio ilegal de carnes

Relacionados com o processo da matança clandestina na região da Malveira, foram presos, pelos serviços de fiscalização da Intendência-Geral dos Abastecimentos, Joaquim Rosa Ferreira, sócio da Salsicharia Santo Amaro, Ld.ª da Rua 1.º de Maio, e José Armando Marques, empregado no mesmo estabelecimento.

Ultimado o processo, verificou-se que aquela firma foi a principal compradora de carnes ao arrendatário do talho da estrada de Benfica, já entregue ao tribunal. Os presos foram ontem apresentados no Tribunal Colectivo dos Géneros Alimentícios.

Também se concluiu a investigação de um caso de delito contra a saude publica, há tempos participado pela G. N. R. de Sintra.

Foram presos, e já, também, apresentados áquele tribunal, com o respectivo processo: Lucio Simões dos Santos, empregado eventual de talhos, morador em Mem Martins; Domingos Manuel Mendes Graciano, também empregado eventual do talho de carne de vaca, sito no Largo do Mitelo, 22; e Francisco Afonso Cabecinha, proprietário do mesmo talho, todos implicados no abate de um asinino, na residência do primeiro, com destino ao consumo publico, mas que não chegou a ser vendido.

A cortiça no mercado belgo-luxemburguês

BRUXELAS, 21. — Para efeito da estabilização do mercado belgo-luxemburguês do aglomerado negro de cortiça e para fazer frente á concorrência dos substitutos de fabricação local e importados, constituiu-se em Antuérpia a Societé Belge des Lièges de Isolation Portugais—Isola, que a exemplo e sob a orientação da firma Isola, de Portugal, concentra diversas organizações comerciais que vendem os seus produtos naquele importante mercado.

Em AGUEDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por RAUL CONDE.

O HOTEL EMBAIXADOR

Apresenta no «TERRAÇO DAS ESTRELAS» a vedeta da canção francesa

Simone Alma

(Maiores de 17 anos)

REUMATISMO TRATA-SE COM...

CORYPHEDRINE

CARTEIRAS DE 3 COMPRIMIDOS 5$00 TUBO DE 20 COMPRIMIDOS 25$00

BIBI FERREIRA

Barroso Lopes

Perla Cristal

Humb. Madeira

Teresa Gomes

Mimi Gaspar

ANTÓNIO SILVA

Guida de Carlo

MARIA VITORIA

EMP. «E. SALVADOR e R. MARTINS, LDA»
Às 20.30 e 22.45 ADULTOS — M/17 ANOS

SALVADOR

APRESENTA

EM 3.º MÊS DE TRIUNFAIS REPRESENTAÇÕES
A FORMIDÁVEL REVISTA POPULAR

Lucinda Amaral

Encosta a Cabecinha e Chora...

CAMPO PEQUENO

Abre amanhã a bilheteira dos Restauradores

Os bilhetes para o grandioso espectáculo que se efectua no domingo, 26, ás 16.30 horas, para maiores de 6 anos, começam a vendidos amanhã, quinta-feira, 23, ás 11 horas, na bilheteira dos Restauradores, 7, a preços desde 10 escudos!

TEATROS E CINEMAS

Atrás do reposteiro

No desempenho da peça «Lucy Crown», em ensaios no Teatro da Trindade, vão tomar parte os seguintes artistas: Eunice Muñoz, Isabel de Castro, Maria José, Lily Neves, Ribeirinho, Luís de Campos, Canto e Castro, Carlos Wallenstein, Armando Cortês, Joaquim Rosa, F. Muralha e João Lourenço.

— Max, Raul Solnado, Carlos Coelho, José Viana, Daniel Garcia, Leónia Mendes, Berta Loran, Aida Baptista e Maria de Fátima Bravo fazem parte da companhia de revistas do Teatro A B C.

— Rosália Meireles, que se encontra no Rio de Janeiro, vai ser uma das intérpretes do filme luso-brasileiro «O cantor e a bailarina», que vai ser realizado por Armando Miranda, nos estudios de Vera Cruz.

— No paquete «Vera Cruz», que dentro de dias chegará a Lisboa, viaja o sr. António Rodrigues Russo, elemento ligado ao teatro português e há muitos anos residente no Brasil, o qual vem tratar de assuntos relacionados com a vinda a Portugal de uma companhia brasileira de revistas.

— O tenor Morgado Mauricio, que anda em digressão pelo Brasil, actuou há dias na emissora de Petropolis com bastante êxito.

— O elenco do Centro de Iniciação Teatral da Academia de Coim-

(Continua na página seguinte)

A seguir no ROMA e no EDEN

Telef 727778

A INGÉNUA E O SOLTEIRÃO

Um problema de sempre. Uma história que interessa a todos. Um filme aberto, alegre, optimista, humano e compreensivo

UM TRIANGULO ETERNO
NUMA HISTÓRIA ORIGINAL

TALMA FILMES

Universal Internacional

Debbie REYNOLDS
Curt JURGENS
John SAXON

CINEMASCOPE
EASTMANCOLOR

* * *

Realização de BLAKE EDWARDS

ADULTOS
MAIORES
DE 17 ANOS

TEATRO MONUMENTAL

ESP. VASCO MORGADO, LD
Tel. 55133—Adultos m/ 17 anos
ÀS 21,45 HORAS

DULCE

Nunca em teatro houve um espectáculo tão divertido; tão engraçado; e tão original como a comédia de André Roussin

Eles, Elas...
e os Meninos

na excepcional interpretação de
IRENE ISIDRO

Benamor — Paula — Santana
Dulce — Macieira — Schulze
Florbela

em 9.ª SEMANA DE ENCHENTES CONSECUTIVAS...
uma peça para RIR e PENSAR...

Beatriz em «Fenómenos do Entroncamento»

VARIEDADES

ESPEC. P.ª AD.
M/ 17 ANOS
Às 20.30 e 22.45

GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO APRESENTAM
A MELHOR REVISTA POPULAR DE TODOS OS TEMPOS

CHAMPANHE SALOIO

O TRIUNFO DUMA GRANDE COMPANHIA, COM
BEATRIZ COSTA — JOÃO VILLARET
e COSTINHA

Villaret no «Feiteiro»

Às 21.45 horas

AVENIDA

ESPEC. P.ª AD.
M/ DE 17 ANOS

A magnífica COMPANHIA DO TEATRO DE SEMPRE apresenta

SEIS PERSONAGENS EM BUSCA DE AUTOR

A OBRA-PRIMA DE PIRANDELLO

PREÇOS ESPECIAIS PARA UNIVERSITÁRIOS, SÓCIOS DA F. N. A. T. E FILIADOS DA M. P.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da página anterior)

bra representa hoje, na Figueira da Foz, as peças em 1 acto «Judas» de António Patricio e «Pequeno passeio» de Dino Busatti.

— Está marcada para depois de amanhã, no Teatro D. Maria II, a estreia da peça «Intriga e amor».

— O director do Grande Circo Amar, o maior circo do Mundo, chega brevemente a Lisboa, para se avistar com o empresário Américo Covões, a fim de apresentar ao publico de todo o País, um espectáculo grandioso e inédito.

— E' originl de Avelino Carneiro a revista «Canção do Porto», que vai ser apresentada, por uma nova companhia, no Capitólio.

— A artista brasileira Berta Loran vai fazer parte do elenco do Teatro ABC, adiando, por esse motivo, o seu regresso ao Brasil.

«Intriga e amor»

depois de amanhã no D. Maria II

Quando «Intriga e amor» se estreou na Alemanha, em 1785, o êxito foi tal que, cinquenta anos depois, ainda se falava nesse acontecimento. Desde então, esta obra clássica tem pertencido aos repertórios de todas as grandes companhias dramáticas do Mundo. Por isso se justifica o interesse com que o publico aguarda a estreia desta peça no D Maria II, marcada para depois de amanhã.

Amélia Rey Colaço confiou a encenação deste espectáculo ao dr. Erwin Meyenburg, grande mestre de Teatro, que se deslocou propositadamente de Berlim a Lisboa. Lucien Donnat está a ser um dos seus mais directos colaboradores, pois ficar-se-á a dever ao seu indiscutível talento a concepção cenográfica para os nove quadros da peça. Os principais papeis serão interpretados por Mariana Rey Monteiro («Lady» Milford), Raul de Carvalho (Presidente von Walter), Lourdes Norberto (Luisa) e José de Castro (Fernando von Walter), tendo a secundá-los Menichelopes, Maria Corte Real, Pedro Lemos, Luís Filipe, António Palma, Manuel Correia, José Cardoso e Carlos Avilez.

Coliseu

Última semana da Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas. Hoje, a obra de Guerrero «La Monteria». Amanhã, festa artística dos grandes actores Luísa de Cordoba e Alfonso Goda em que colabora toda a Companhia

Está a dar os ultimos espectáculos no Coliseu a Grande Companhia Espanhola de Operetas e Zarzuelas que tantos e tantos êxitos tem alcançado entre nós.

Hoje, a obra de Jacinto Guerrero «La Monteria», uma das mais famosas partituras do teatro lírico espanhol de tão largas tradições. Amanhã, festa artística dos grandes actores Luísa de Cordoba e Alfonso Goda, com «La Revoltosa», 2. acto do «Conde de Luxemburgo» e um fim de festa em que colabora toda a Companhia.

Primeiras exibições

«Crepusculo Vermelho», no São Luiz e Alvalade

Á beira da «cortina de ferro» (expressão criada pelo truculento e poderoso Churchill) desenrola-se um drama que Anatole Litvak cinematizou com intenso dramatismo e uma larga dose de imaginação. Quando da revolução hungara contra o domínio soviético um grupo de refugiados dirige-se para a fronteira austríaca. O drama desta marcha que as autoridades russas pretendem suster é o tema do filme que ontem se estreou, com êxito, no São Luiz e Alvalade. Interpretado por Yul Brynner, na figura estranha e vigorosa do oficial soviético, e Deborah Kerr, na refugiada que luta admiravelmente, «Crepusculo Vermelho», neste momento em exibição em Paris, é um eco da tragédia de Budapeste, onde um povo lutou pela independência da pátria magiar e pela liberdade na Hungria.

Num colorido que Litvak mancha vigorosamente, a acção desenrola-se num ritmo intenso e empolgante. As figuras são definidas em golpes incisivos, na marcação de fisionomias e caracteres. Deborah Kerr, extraordinária actriz, vive intensamente a personagem magnífica da refugiada. Yul Brynner cria uma figura de grande profundidade.

Bons documentários.—*Visor 100.*

Cineclubismo

Amanhã, ás 18 e 30, no Cinema Roma, o Cine-Clube Católico promove mais uma sessão para os seus sócios, exibindo o filme de Anselmo Duarte, «Absolutamente certo».

Sempre atento aos acontecimentos do mundo do Cinema, o Cine-Clube Católico aproveita a oportunidade da passagem de Anselmo Duarte pelo nosso País para exibir o seu conhecido filme, tendo ao mesmo tempo o prazer de anunciar que este será comentado pelo seu próprio realizador, o jovem e esperançoso cineasta brasileiro Anselmo Duarte.

SÃO JORGE

AMANHÃ - ESTREIA

UMA COMÉDIA SENSACIONAL!

O FILME QUE MERECEU A HONRA DE SER ESCOLHIDO PARA O REAL ESPECTÁCULO DO CINEMA EM INGLATERRA!

O EXTRAORDINÁRIO

Sir ALEC GUINNESS

SATÍRICO...

MORDAZ...

SEMI-LOUCO...

...NO MAIS HILARIANTE FILME SÉRIO DO ANO!

A Verdade em Primeira Mão

(THE HORSE'S MOUTH)

Extraído da obra notável de **Joyce Cary**

com **Kay Walsh • Renee Houston • Mike Morgan**

Argumento de **Sir Alec Guinness** • Realização de **Ronald Neame**

TECHNICOLOR®

UM FILME DA UNITED ARTISTS

UM EXCLUSIVO DA JAROFILME

(Maiores de 12 anos)

O LIVRO DE ONDE FOI EXTRAIDO ESTE FILME ENCONTRA-SE TRADUZIDO EM PORTUGUÊS NUMA EDIÇÃO DA EDITORIAL ARCÁDIA

FILME ADMIRAVEL E ESPLENDOROSO!

UMA LUZ NA FLORESTA

Concebido e realizado pelo grande **Walt Disney**

AMANHÃ, EM GRANDIOSA ESTREIA, NO POLITEAMA

A aventura e o romance num filme cheio de maravilhas e de emoções!

Um exclusivo ASTÓRIA FILMES

(MAIORES 12 ANOS)

TECHNICOLOR

Cartaz dos Cinemas

SÃO LUIZ TEL. 27173

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Filmado a um passo da «Cortina de ferro» é um grande filme de amor e «suspense»

CREPÚSCULO VERMELHO

com **Yul Brynner** e **Deborah Kerr**

EDEN TEL. 20768

15.30 - 18.30 e 21.30

Um filme que todos devem ver

A MULHER QUE SABIA SOFRER

com **Anna Maria Ferrero, Massimo Serato** e **Sonia Ziemann**

Sobre ele pesava a duvida: amava aquela mulher, mas o passado voltou. (Adultos — 17 anos)

ALVALADE Telefone 63088

15.15 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

O filme que está sendo um êxito em Londres, Paris e Nova York

CREPÚSCULO VERMELHO

com **Yul Brynner** e **Deborah Kerr**

Um exclusivo da época

ODEON Telefone 2628.

15.15 - 18.15 (p. r.) (M/6 anos) e 21.30 (M/12 anos)

Em 5.ª SEMANA

A beleza das paisagens e o encanto das nossas canções

RAPSÓDIA PORTUGUESA

em Scope e Eastmancolor

Realização de João Mendes

CINEMA IDEAL

Às 21 (M/17 anos)

O JULGAMENTO DE UM INOCENTE

Canção da Primavera

RESTELO Telefone 610375

21.15 (M/ 17 anos)

Cinemascope

A MULHER DO PRÓXIMO

c/ Joanne Woodward

21.30 (M/17 anos)

A ULTIMA VERDADE

com Richard Todd

TIVOLI TEL. 50595

Às 3 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite (M/17 anos)

Yul Brynner e **Joanne Woodward** no famoso romance de Faulkner

O GRITO DA FÚRIA

Em Cinemascope

A's 18.30, Conc. da Juv. Musical Portuguesa (M/12 anos).

POLITEAMA TEL. 26309

15.15 - 18.15 e 21.30

Ultimas exibições

Arturo de Cordova e **Marga Lopez** na sensacional comédia de paixões proibidas

UM AMOR QUE NÃO MORREU

As mulheres perante um problema de infidelidade por culpa de certos homens...

(Adultos — M. 17 anos)

Amanhã ás 21.30, Estreia «**Uma luz na floresta**» — (M/12 anos).

CONDES TEL. 22523

15.15 - 18.15 (p. r.) e 21.30 (M/12 anos)

O maior êxito de gargalhada com um elenco fabuloso!

TOTÓ, VITTORIO... E A MÉDICA!

com **Totó, Vittorio de Sica** e **Abbe Lane**

6.ª-feira ás 18.15 — Adultos — Technicolor —, **A GOVERNANTA** — com Jean Simmons e Stewart Granger.

CAPITÓLIO TEL. 27493

Às 21 (M/17 anos) Cinemascope col.

VAGABUNDO AO LUAR

com Brigitte Bardot

GANGSTERS DO PANO VERDE

com Barry Sullivan

ROYAL TEL. 845037

A's 21 (M/17 anos) Technicolor

SORTILÉGIO DE AMOR

com Kim Novak

A sombra na janela

TERRASSE TEL. 20917

A's 21 (M/17 anos)

TESTEMUNHA DE ACUSAÇÃO

LOUCURA EM VENEZA

IMPÉRIO Tel. 55134/5

15.15 e 21.30 (M/17 anos)

Uma obra impar da cinematografia europeia

O filme de **Robert Bresson**

FUGIU UM CONDENADO À MORTE

com **François Leterrier**

A's 18.30 — Ses. clás. «**Um rosto na multidão**» — (M/17 anos).

SÃO JORGE BALCÃO 54154 PLATEIA 54153

15.15 - 18.15 e 21.30 (M/17 anos)

Ultimas exibições

Um novo amor desponta no Oriente!

Dirk Bogarde

Yoko Tani

O VENTO NÃO SABE LER

Eastmancolor

Amanhã, ás 21.30, Estreia «**A verdade em primeira mão**» — (M/12 anos).

MONUMENTAL TEL. 55131

15.15 (p. r.) e 21.30 (M/17 anos)

Inteiramente filmado na Venezuela com vistas maravilhosas de Caracas

MARACAIBO

com **Abbe Lane, Francis Lederer Michael Landon**

ROMA Telef. 727778

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

Uma visão honesta e sincera do problema da delinquência juvenil

RAPARIGAS NA NOITE

com **Harwey Lembeck** e **Joyce Holden**

AVIS Tel 47163

15.30 (p. r.) e 21.45 (M/17 anos)

O filme mais deslumbrante e mais romantico do ano!

OLHOS NEGROS

com **Johana V. Koczian, Ivan Desny** e **Ewald Balser**

S. LUIZ TEL. 48560

As 21 (M/17 anos)

A TRAGÉDIA DO «TITANIC»

O ANJINHO PUBLICO N.º 1

Rosa dos Ventos

Muitos bares alemães põem á disposição dos clientes um aparelho eléctrico destinado a medir a percentagem de alcool no sangue. É uma máquina automática parecida com aquelas de onde saem guloseimas, cigarros, etc., a troco de uma moeda. O consumidor marca num quadrante o seu peso, a hora a que bebeu, o numero e a qualidade das bebidas que ingeriu. Mete em seguida no aparelho uma moeda de 50 «pfennig» (2$50) e o «alcolex» indica-lhe a percentagem de alcool, assim como a hora a partir da qual pode continuar a beber sem perigo. Resta averiguar se os bebedores, depois de um certo numero de copos, estarão dispostos a sujeitar-se á tirania da máquina.
nelo.

*

Sofia Loren deu uma sova em Brigitte Bardot, puxou-lhe pelos cabelos e atirou-a ao chão. Polichinelo, porém, chegou a tempo de acudir á pobre B. B. As duas conhecidas actrizes são as vedetas de uma nova companhia de fantoches, cujos directores resolveram substituir as personagens tradicionais da Commedia dell'Arte por figuras da actualidade, adaptando o espectáculo á nossa época. Subsiste apenas o invencível Polichinelo. A história de B. B. e Sofia Loren é a primeira peça deste novo teatro «contemporaneo». Entrecho: Sofia e Brigitte são duas primas que vivem num grande castelo e disputam entre si um lindo gato. Chegam, por isso, a vias de facto; mas tudo acaba em bem graças á intervenção do gentil e conciliador Polichi-

*

Nos Estados Unidos entraram ao serviço máquinas automáticas de um novo género para distribuição de chocolates, selos, cigarros, sumos de frutas, sopas quentes e cremes gelados. Mete-se dentro um dolar e a máquina devolve a demasia. Novidade sensacional: tem um dispositivo secreto que lhe permite conhecer e devolver as notas falsas.

*

Um grupo de engenheiros russos construiu um «aparelho para voar» que pode ser utilizado por uma pessoa. Chama-se «ornitóptero», está munido de duas asas e de um motor com a força de 1 CV e meio. Prende-se ás costas tal qual como um saco tirolês. Os seus inventores esperam que dentro em pouco estará tão divulgado como as bicicletas e as «scooters».

*

Uma fábrica de automóveis de Detroit construiu um apalho electrónico que solta automáticamente um sinal de alarme quando o reservatório de um automóvel contém já poucos litros de gasolina. O ruido só termina interrompendo o contacto ou metendo gasolina.

*

Num autocarro uma senhora de idade senta-se em frente de um rapaz que vai mastigando sem descanso o seu «chewing-gum». A dama sorri. Ele mastiga. Então, a boa senhora não resiste e dirige-se ao jovem:
— Não percebo nada do que me quer dizer... porque sou surda.

Os bombeiros aconselharam os moradores a abandonar um prédio que ameaça ruir

Esta manhã, um sinaleiro que passava na Rua Tomás de Anunciação, notou que o prédio n.º 95 daquela rua, composto por rés-do-chão e três andares, tendo ao lado outro prédio de um só pavimento, apresentava, na parede lateral, uma fenda, de alto abaixo, bastante aberta. Imediatamente, avisou os inquilinos do prédio, que vieram observar a fenda, que já ontem existia, mas eles verificaram estar hoje mais aberta.

Como, interiormente, a parede apresentasse também várias fendas, o referido guarda comunicou o caso aos Sapadores Bombeiros que compareceram rápidamente, com o respectivo material.

O 2.º comandante, sr. major de engenharia Rogério Cansado, fez uma vistoria a todo o prédio, que, não obstante estar já escorado interiormente, continua a ameaçar derrocada em relação á parede fendida, que, de um momento para o outro, poderia arrastar, na sua queda, a escada de acesso aos andares e as respectivas cozinhas.

Os bombeiros começaram por retirar todo o mobiliário das cozinhas e das dependências que a parede serve, em todos os andares. Como medida preventiva, aconselharam os inquilinos a sair do prédio. O próprio 2.º comandante dos Bombeiros afirmou:

—E' o primeiro caso que me aparece, em que um prédio corre o risco de ficar sem a escada, na eventualidade de derrocada de uma parede. Assim, embora me custe, não posso deixar de aconselhar os inquilinos a abandonar a casa, pois a fenda obrigará a deitar a parede a baixo, visto esta ter dado de si por falta de apoio nos alicerces.

Ainda como medida de precaução foram retirados os fusíveis da electricidade, para cortar o fornecimento de energia eléctrica. Agora, o resto é com a fiscalização da Camara.

O prédio pertence á sr.ª D. Vitória do Amaral, residente na Rua Coelho da Rocha, 50, 1.º. No rés-do-chão vive, há 18 meses, o sr. Alfredo Gomes e sua esposa, D. Carlota Castro Gomes, no 1.º andar, há 21 anos, a sr.ª D. Mariana Ciros, juntamente com sua nora, e no 3.º andar, a sr.ª D. Julia Henriques, viuva, de 97 anos, com seu filho Vasco Marques.

O Chefe do Estado visita hoje a capela da Senhora da Saude

No próximo domingo, efectua-se a tradicional procissão de Nossa Senhora da Saúde, que, promovida pela respectiva irmandade, percorrerá o itinerário dos anos anteriores.

Ontem, de tarde, a esposa do chefe do Estado procedeu, como é da praxe, á investidura de um dos ricos mantos de Nossa Senhora, estando presentes senhoras e os mesários da irmandade.

Hoje, ao fim da tarde, o sr. almirante Américo Tomás visitará a capela de Nossa Senhora da Saúde, onde, á entrada, será recebido pelos componentes da mesa administrativa da Irmandade de Nossa Senhora da Saúde e de S. Sebastião, tendo á frente o respectivo provedor, general Monteiro do Amaral.

Amanhã, na sexta-feira e no sábado, serão celebradas missas, ás 9 e ás 10 horas, no referido templo. A's 18 horas, haverá tríduo.

No domingo celebrar-se-ão também missas, ás 9 e ás 10 horas, e, ás 11 horas, proceder-se-á, como é da tradição, á distribuição de um bodo a 500 pobres, por iniciativa da Junta da Freguesia do Socorro, com a colaboração do comércio local.

A procissão sairá do templo ás 16 horas, e será quase exclusivamente, como de costume, acompanhada pelo elemento militar.

As suas jóias estão antiquadas? Pode vendê-las ou troca-las pelos ultimos modelos
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
R. da Prata, 57

O «cemitério» de automóveis é uma pequena cidade da sucata onde vivem mais de quinhentas

A cidade da sucata, que se ergue na Rua do Alvito há trinta anos, é um mundo triste e silencioso onde se empilham milhares de automóveis

A cidade da sucata ergue-se na colina do Alvito. E' uma montanha estranha, insólita, quase fantástica, de um barroco absurdo, monstruoso. Não tem a poética humanidade da cidade dos pobres do «Milagre de Milão». E' uma cidade que se constrói na destruição. E' uma gigantesca fábrica de destruir automóveis. E' uma ruina com vida. E' uma ruina organizada.

Parece que foi soprada por uma tempestade mas há uma lógica e uma intenção na desordem. E' a vala comum dos automóveis. O automóvel só tem classe «social» quando se move. Imóvel, inutilizado, é atirado para a Rua do Alvito.

A Rua do A
mente o au
tila-o. Melh
como um «
pode estar
do. Mas ca
tem um ve
converte o
vel) numa
liosas). E'
ca e comer
vito execut
te. Um carr
tem qualq
Dick». Feri
do, com un
ganga saqu
carcaça te
grandioso e

A ci

A cidade
meio milha
te integrant
Lisboa, ma
pria, uma
uma escala
res e quase
têm um tra
ga honest
manchada
grandes ha
armazéns
dos alinhar
duz a Alca
colina de
tentados d
hierarquia
nham-se os
nhar desde
passando p
e 40$00.

A operaç
pos.

1.º tempe
ga com o
móvel é u
sai a obser
pontapé n

(Conti

A loja de acessórios é um mundo fabuloso on
de peças, muitas delas dos tempos mais re
automóvel

A entrada em serviço da barragem de Picote completa a garantia dos consumos até 1960 — afirmou o deputado Pereira e Cruz

(Continuação da 1.ª página)

da inauguração da barragem de Picote. Começa por afirmar que «a simpatia irradiante do Chefe do Estado calou fundo na alma transmontana» e que, dado que se trata do aproveitamento do Douro, na parte em que ele banha Portugal e a Espanha, o acontecimento reforça ainda mais a política de amizade entre os dois países peninsulares.

Salienta que «embora a inauguração solene se tenha feito só agora, já há mais de um ano que a Central de Picote contribui para o abastecimento da rede nacional, tendo em Janeiro de 1958 fornecido mais de 6 milhões de kWh, o que nessa altura permitiu reduzir o apoio técnico que estava a ser dado á rede nacional».

Acentuou que «desde que se iniciou a electrificação do País, dispôs-se, pela primeira vez, no ano transacto, de meios de produção que permitiram encarar, sem qualquer preocupação, a total satisfação dos nossos consumos permanentes e temporários»; que «a entrada em serviço de Picote, pelo seu grande peso, completa a garantia dos consumos, durante o triénio de 1958-1960 sem necessidade de nenhum outro escalão»; que «a obra de Picote fica aos olhos de todos como padrão glorioso desta época e símbolo do engrandecimento nacional»; que «dos aproveitamentos do rio Douro poderá ser obtida, em ano médio, a produção de mais de 5.000 milhões de kWh, repartidos pelos diversos escalões»; que «o inventário sobre os possíveis aproveitamentos nos afluentes e subafluentes do Douro mostram a possibilidade de produzir, só neles, cerca de 4.000 milhões de kWh»; que as condições energéticas das nossas fontes de produção e a conjugação de Picote com as grandes albufeiras da rede primária «permitem transferir no tempo — mesmo interanualmente — massas excedentárias de energia dos períodos húmidos para os períodos secos»; e que, assim, nos próximos anos, é possível que «a grande industria electroquímica tenha disponibilidades de energia para trabalhar todo o ano a plena carga», o que espera «seja aproveitado para beneficiar a agricultura portuguesa».

A interligação das redes portuguesa e espanhola

Revela que se está a trabalhar na interligação das redes portuguesa e espanhola, que se espera

(Continua na 9.ª página)

O 31.º aniversário da posse do chefe do Governo

Um grupo de habitantes da parte oriental da cidade de Lisboa (Beato, S. João, Marvila e zonas limítrofes), resolveu homenagear o sr. professor dr. Oliveira Salazar, no 31.º aniversário da sua posse de presidente do Conselho, mandando celebrar, no próximo dia 28, pelas 19 horas, na igreja da Madre de Deus, uma missa solene, em acção de graças.

Embaixada de Paris

Foi aberto um crédito de 5.400 contos, para aquisição do imóvel contíguo ao da Embaixada de Portugal em Paris, destinado á instalação de serviços.

ALCATIFAS
A MAIOR COLECÇÃO De CORES
QUINTÃO
CASA ESPECIALIZADA
30 — RUA IVENS — 34

Chega... os ci...

TUNIS, ... o «Diário ... portugues... Volta á Tu... ontem de ... noite.

Apesar ... meia, os P... dos pelo ... Elafi, e o... muito pov... era a prin... ção de Tu... teressada ... nal no set...

Esta ma... fez um cu... — cidade ... desta capi...

O dirig... José Tav... equipa é ... mentos se... condições... vorito, po... se equiva...

...móveis no Alvito
da sucata
...uinhentas pessoas

...so onde
...ue-se na
...ontanha
...fantásti-
...o, monss-
...a huma-
...obres do
...a cidade
...ição. E'
...destruir
...com vi-
...ada.
...por uma
...lógica e
...m. E' a
...ds. O au-
...«social»
...inutiliza-
...o Alvito.

A Rua do Alvito destrói completamente o automóvel. Melhor — mutila-o. Melhor ainda — desmonta-o como um «puzzle». Um automóvel pode estar inutilizado no seu todo. Mas cada uma das suas peças tem um valor. A Rua do Alvito converte o automóvel (imprestável) numa colecção de peças (valiosas). E' uma operação mecanica e comercial que a Rua do Alvito executa rápida e eficientemente. Um carro atirado para a sucata tem qualquer coisa de «Moby Dick». Ferido de morte, derrubado, com uma multidão de fato de ganga saqueando a sua enorme carcaça tem qualquer coisa de grandioso e trágico.

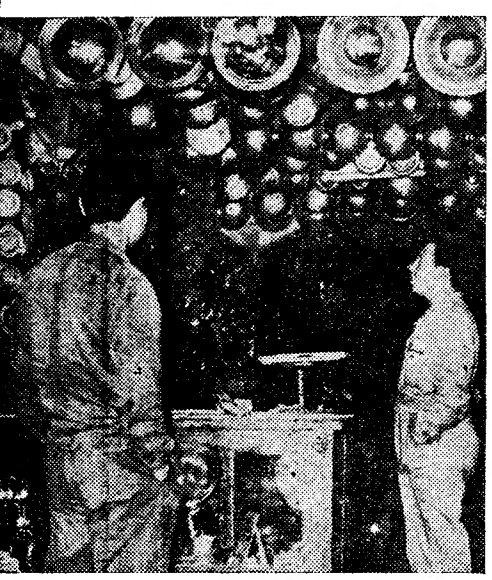
A cidade da sucata

A cidade da sucata tem mais de meio milhar de habitantes. E' parte integrante de uma cidade maior, Lisboa, mas tem uma vida própria, uma linguagem especifica, uma escala de valores particulares e quase uma lei. Os habitantes têm um trajo — a ganga. Uma ganga honesta, a acusar trabalho, manchada de óleo. Há pequenos e grandes habitantes. Cerca de doze armazéns de automóveis destruídos alinham-se na estrada que conduz a Alcantara, no dorso de uma colina de Monsanto. Há doze potentados da sucata. Depois, numa hierarquia que não é rígida, alinham-se os homens que podem ganhar desde 12$50 a 60$00 diários, passando pelos que recebem 20$00 e 40$00.

A operação faz-se em três tempos.

1.º tempo: O automobilista chega com o seu automóvel. O automóvel é uma ruina. O comerciante sai a observá-lo. E' rápido. Dá um pontapé no pneu, a experimentá-

(Continua na 20.ª página)



...n mundo fabuloso onde se encontram milhões ...dos tempos mais recuados da história do automóvel

...is

...de 5.400
...imóvel
...de Por-
...instala-

Chegaram à Tunísia
os ciclistas portugueses

TUNIS, 22. *(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)* — A equipa portuguesa que vem disputar a I Volta á Tunisia em bicicleta chegou ontem de avião, perto já da meia-noite.

Apesar do atraso de duas horas e meia, os Portugueses eram aguardados pelo director da Volta, Mamud Elafi, e outros dirigentes, além de muito povo, pois a equipa lusitana era a primeira a chegar e a população de Tunis mostra-se deveras interessada por esta prova internacional no seu país.

Esta manhã a equipa portuguesa fez um curto treino em Bir-el-Bay — cidade do desporto —, próximo desta capital.

O dirigente do grupo português, José Tavares, declarou-nos: «A equipa é boa e todos os seus elementos se encontram nas melhores condições. Não indico qualquer favorito, pois pode dizer-se que todos se equivalem».

O tempo que faz

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental o vento era moderado de Sueste e o céu estava geralmente pouco nublado por acção de uma massa de ar seco transportada na circulação de um anticiclone centrado sobre a França.

TEMPERATURAS ÀS 9 HORAS (T. M. G. DE HOJE — Penhas Douradas, 8°; Lisboa, Porto e Portalegre, 16°; Funchal, 17°; Coimbra e Faro, 18°.

PREVISÃO ATÉ ÀS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu geralmente pouco nublado. Vento fraco, tornando-se moderado de Nordeste. Chuviscos durante a noite de hoje no litoral a norte do Cabo Carvoeiro. Descida de temperatura.

Homem desaparecido
quando vinha de Luanda
buscar a família

O sr. Manuel Arlindo Matias, de 26 anos, casado com a sr.ª D. Alice da Silva Cardoso, do lugar da Malhada de Cima, freguesia de Covões (Cantanhede) empregado comercial em Luanda, embarcou no dia 31 do mês findo, no paquete «Pátria», e desembarcou em Lisboa no dia 11.

Numa carta dirigida a sua mulher, informava-a de que chegaria a Lisboa naquele dia, partindo no outro para Fátima, devendo chegar a casa cerca das 20 horas.

Tudo se preparou no seu lar para recebê-lo festivamente, e ali se reuniram a mulher e os dois filhos, os sogros e mais pessoas de familia, em ambiente de grande alegria, tanto mais que o sr. Manuel Matias comunicara á esposa que vinha prevenido liquidar dividas do casal e levá-la e aos filhos para Luanda.

Passaram-se, porém, as horas e foram passando os dias e dele nem novas nem mandados.

A familia ficou alarmada e em angustiosa inquietação, temendo que lhe tenha sucedido qualquer fatalidade, pelo que o sogro do desaparecido, sr. João Roque Cardoso, pede, a quem saiba do seu paradeiro o favor de o comunicar para Mealhada de Cima — Covões.

Não há ainda dados concretos
para a localização do «Dakota»
afundado na baía de Cascais

Apesar dos esforços desenvolvidos pela Marinha de Guerra no sentido de localizar a carcassa do «Dakota», no fundo do mar, ainda não foi possível determinar o sítio exacto onde se encontra, embora, pelos elementos recolhidos, se possa pensar que ela esteja dentro da zona a que já nos referimos. A formação de draga-minas manteve-se ali fundeada durante toda a madrugada, continuando o local assinalado por boias. Nas várias imersões que os «homens-rãs realizaram não foi possível obter qualquer dado concreto, pois, embora a profundidade esteja dentro das suas possibilidades de acção, levantam-se algumas dificuldades, em virtude de as águas serem muito escuras e existirem, cerca dos 25 metros, diversos obstáculos para o trabalho dos mergulhadores.

O esforço que aqueles homens e as tripulações dos navios estão a desenvolver é, na realidade, muito grande, pois têm trabalhado consecutivamente. Como havia necessidade de se proceder a uma revisão do material técnico dos sapadores submarinos, estes vieram ontem á Base Naval do Alfeite, na embarcação que está ao seu serviço — o rebocador «Rana», dos Pilotos da Barra de Lisboa. Cerca das 7 horas de hoje aquela embarcação fez-se de novo ao mar e, por volta das 8 e 30, já de novo os mergulhadores haviam realizado várias imersões, sem terem, contudo, obtido êxito nas suas tentativas.

A situação mantém-se, pois, estacionária, procurando agora a Marinha explorar convenientemente a zona determinada. Tudo indica que o aparelho se encontra ali, mas há que aguardar o desenrolar dos trabalhos para se poder chegar a conclusões definitivas. E' possível, contudo, que de um momento para outro, as sondas dos navios acusem a presença da carcassa do aparelho ou de qualquer objecto, que tenha dado origem ao optimismo que se verificou nas ultimas 24 horas, entre o pessoal que está a proceder ás pesquisas.

O estado lamentável
da Avenida Brás Fernandes
em S. Pedro do Estoril

Não são apenas as estradas do concelho de Sintra que se encontram em mau estado de conservação. Acontece o mesmo com algumas do concelho de Cascais, zona de turismo por excelência onde devia haver todo o cuidado em manter num estado impecável as estradas por onde circulam viajantes nacionais e estrangeiros. Mas não são apenas as estradas, são as próprias artérias das povoações cujo estado de conservação, em alguns casos, deixa muito a desejar. A Avenida Brás Fernandes, em S. Pedro do Estoril, por exemplo, está quase intransitável para automóveis. As chuvadas do Inverno desgastaram de tal modo o leito da estrada que o cascalho começou a desagregar-se e, se não lhe acodem rápidamente, acabará por desaparecer, ficando, em vez de uma rua, um ribeiro por onde em caudal correrão as águas da chuva nos dias de invernia. A' semelhança do que se tem feito ultimamente em S. Pedro, onde algumas ruas foram asfaltadas, os moradores das Areias e das localidades a que a Avenida Brás Fernandes dá acesso esperam que o seu piso seja também regularizado de modo que os automóveis que por ela circulam — e já hoje são muitos — o possam fazer sem o perigo constante de partir um semi-eixo.

JÁ NINGUÉM DUVIDA!

Mas é sempre bom lembrar que quem mais barato vende OURO, PRATAS, JÓIAS e RELÓGIOS é o

BARATEIRO DE S. DOMINGOS

56 — Rua Barros Queirós — 56

O volumoso contrabando apreendido recolhe aos armazens da Alfandega, escoltado por guardas-fiscais á paisana

2.000 garrafas de "whisky"
35 mil maços de cigarros
foram apreendidos em Albarraque

Os contrabandistas continuam a manobrar desenfreadamente escolhendo os pontos mais isolados dos arredores da capital, pois conseguem, por vezes, realizar desembarques de mercadorias subtraídas aos direitos ao longo da costa, onde a fiscalização, pela força das circunstancias, se torna difícil. A segunda fase da operação, a de invadir o mercado, é feita com todas as precauções para se eximirem os contrabandistas á acção vigilante da Guarda Fiscal.

Uma força daquela corporação surpreendeu, contudo, na madrugada de ontem mais uma tentativa, localizando um depósito dos contrabandistas em Albarraque.

Como sempre, os contrabandistas fazem transportar-se em automóveis mas, desta vez, devem ter pressentido que os perseguiam e puseram-se em debandada.

O armazém tinha sido, contudo, localizado, num sítio denominado Alto da Fábrica, próximo de Albarraque, onde foi passada uma busca numa quinta em cuja residência, vivem duas velhotas. Ali foram encontradas grandes quantidades de artigos procedentes de Tanger passados aos direitos, no valor aproximado a 350.000$00. Entre eles incluem-se cerca de 2.000 garrafas de «whisky», 35.000 maços de cigarros de várias marcas estrangeiras; grandes quantidades de pastas dentífricas e de sabonetes.

Segundo apurámos, o respectivo processo está a ser instruido na Repartição de Finanças de Sintra, onde foi feita a respectiva participação.

Vão prosseguir as diligências com o obejctivo da identificação dos proprietários da mercadoria apreendida, sabendo-se já da intervenção no caso de um intermediário, que foi quem negociou o aluguer da dependência onde foi armazenado o contrabando, cujas entrada e saída eram feitas através de uma janela. As velhotas atrás referidas são, ao que parece, estranhas a toda a tramoia dos contrabandistas.

Entretanto, toda a mercadoria já se encontra no armazém de leilões da Alfandega, na Rua Jardim do Tabaco, para onde foi transportada num camião, tarefa a que procederam os guarda-fiscais e da qual a reportagem do «Diário de Lisboa» colheu alguns aspectos flagrantes.

Chegou a Lisboa
o chefe do Estado Maior da Bélgica

No avião da «Sabena», chegou hoje, vindo de Leopoldville, o general barão Lucien Jacques de Dixmude, chefe do Estado-Maior das forças belgas, que se demorará dois dias em Lisboa.

Aquele oficial general é acompanhado pelo coronel Lucien Champion e pelo capitão Liévain, sendo aguardado, no Aeroporto, pelo adido militar á Embaixada da Bélgica em Lisboa, comandante Paul van Waesberghe, e pelo capitão-de-fragata Ferreira de Almeida, que representava o Secretariado-Geral da Defesa Nacional

O general Dixmude visitará, além do general Beleza Ferraz, chefe do Estado-Maior General das Forças Armadas, outras entidades portuguesas.

FEIRA DO RIBATEJO

Foi concedido um subsidio de 120 contos á comissão organizadora da Feira do Ribatejo, que se efectuará em Santarém.

Experimente cigarros

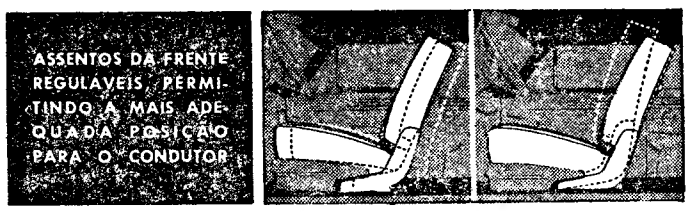
437

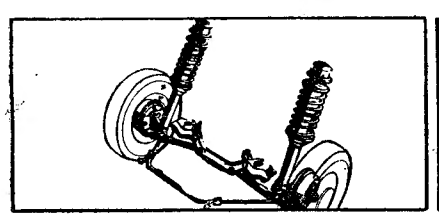
e verá que continua a pedir

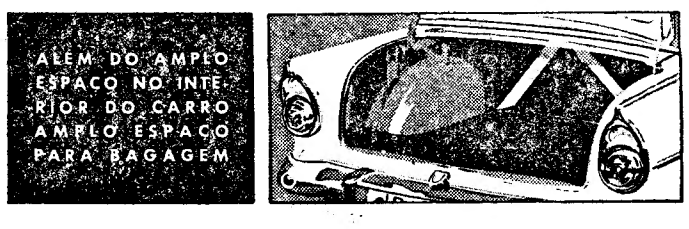
QUATRO TRÊS SETE

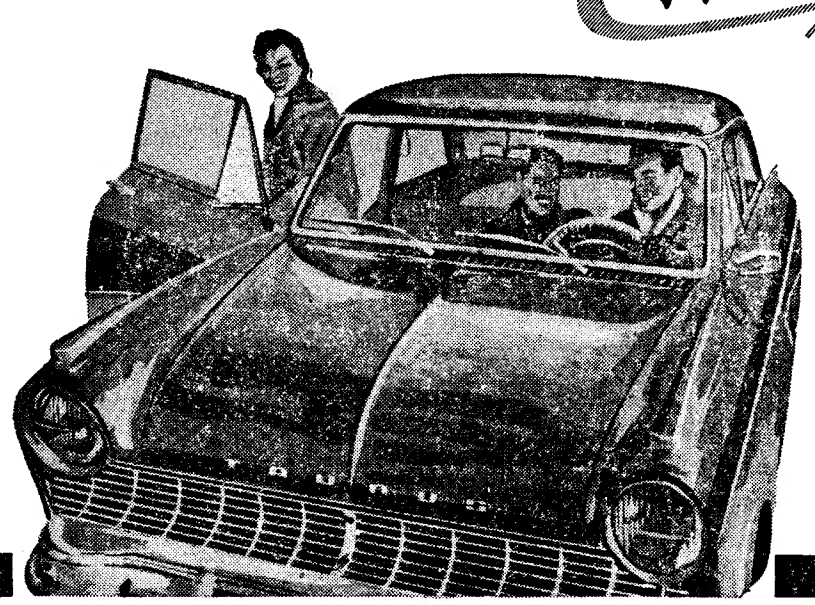
Um cigarro moderno, numa embalagem moderna ao preço de sempre!

Espaçoso e Confortável
como um 17M...
...sóium FORD
TAUNUS 17M







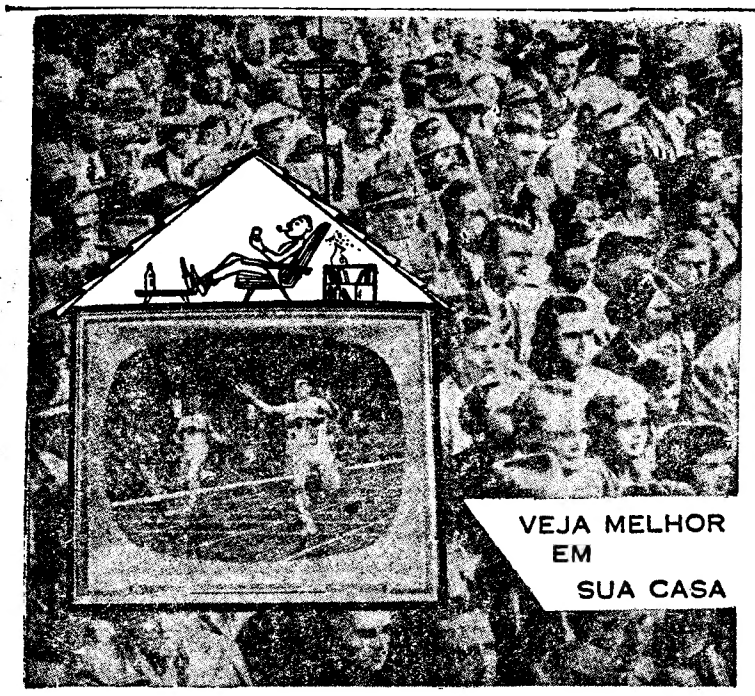


Peça uma demonstração sem compromisso ao Concessionário Ford mais próximo e «sentirá» o que significa ESPAÇO e CONFORTO

CONCESSIONÁRIOS FORD EM TODO O PAÍS

LINCURI, LDA. EM LISBOA
AVENIDA DA REPÚBLICA, 32 TEL. 77709 1/2/3

STAND MODERNO
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 15-A TEL. 49669



com TV VOLL Automatic

SABA

- sintonia completamente automática
- comando à distância
- grande poder de captação

CONSULTE OS AGENTES DA

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

MARIO HENRIQUE

Austria Email
Panelas verdes de pressão

Estas não são de alumínio

Não se deixe enganar!...

Muitos cientistas contemporaneos dizem que graves doenças são produzidas pelos utensílios culinários de alumínio.

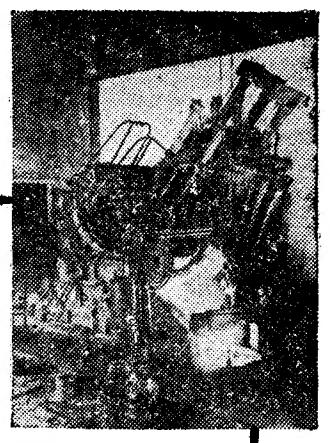
Da Nature's Path

São grátis os acessórios de borracha. Vendem-se em todas as boas casas.

COSTA & BRITO, LDA.
RUA DA CONCEIÇÃO, 35 1.º LISBOA - TEL. 24253

ÁS INDÚSTRIAS

METALO-MECÂNICAS
MINEIRAS
OBRAS PÚBLICAS
CONSTRUÇÃO NAVAL
ETC.



- PEÇAS PARA A CONSTRUÇÃO DE MÁQUINAS OU ACESSÓRIOS.
- PEÇAS DE DESGASTE, MAXILAS DENTES PARA ESCAVADORAS, ETC.
- PISOS PARA TRACTORES.
- RODAS PARA VAGONAS E VAGONETAS EM AÇO ESPECIAL, ETC.

EM

FERRO FUNDIDO OU AÇO VASADO

LIGAS NORMAIS OU ESPECIAIS PARA TODAS AS INDÚSTRIAS E APLICAÇÕES
MOLDAÇÃO MECÂNICA EM MÉDIAS OU GRANDES SÉRIES.
FERRO COM GRAFITE ESFEROIDAL NOSSA LIGA "GN" (SOB PATENTE DA THE MOND NICKEL C.º)
REVESTIMENTOS PARA MOÍNHOS "SYMONS" (LICENÇA DA NORDBERG MANUF. C.º).

A NOSSA FIRMA ESTÁ INSCRITA NA "LLOYD'S REGISTER OF SHIPPING"
SECÇÃO TÉCNICA DE CONSULTA
LABORATÓRIOS PRIVATIVOS DE ANÁLISES PARA CONTRÔLE FÍSICO-QUÍMICO-METALOGRÁFICO E RADIOGRÁFICO.

ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
E FÁBRICAS VULCANO E COLARES
RUA ACADEMIA DAS CIENCIAS, 5 — LISBOA — TELEF. 31710
NO PORTO: R. D. JOÃO I, 25-1.º — TELEF. 24771

FÁTIMA

EXCURSÃO EM MODERNOS AUTOCARROS
Dias 12 e 13 de Maio
Informações e inscrições: R. Jardim do Regedor, 35 — LISBOA
Telefones: 30971 e 30972

ATENÇÃO

Poderá V. Ex.ª limpar e encerar a vossa casa pela módica quantia de 20$00. Pessoal e aparelhos especializados. Telefone 59758.

Hipotecas

15 a 8.800 contos, emprestamos ràpidamente sobre 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios, parte de prédios ou construção. Juro baixo e dispensa de amortizações. CASA LAIRES — Rua da Prata, 291, 2.º-Dt.º — Tél. 25487.

ADULTOS

Exames 3.ª e 4.ª classes
rápidos c/ todas as garantias
Largo Chão do Loureiro, 1-2.
Tel. 862244, das 9 ás 23 horas

POLICLINICA DA RUA DO OURO

ENTRADA RUA DO CARMO, 98-2.º

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina, coração e pulmões — Às 18 horas.
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia, ossos e articulações — Às 18 horas.
Dr. Miguel de Magalhães — Rins e vias urinárias — Às 13 horas.
Dr. Romão Loft — Doenças nervosas, electroterapia — Às 14 horas.
Dr. António Ferrão — Doenças nos olhos — Às 14 horas.
Dr. Fernando Vasconcelos Dias — Estomago, fígado, intestinos e doenças ano-rectais — Às 18 horas.
Dr. Mário Jacquet — Fisioterapia — Às 16 horas.
Dr. Casimiro Affonso — Doenças das senhoras e operações — Às 15 horas.
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — Às 18 horas.
Dr. Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — Às 10 horas.
Dr. Luis Malheiro — Pele e sifilis — Às 3.as, 5.as e sábados, das 14 ás 16 e 30 ás.
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — Às 16 horas.
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — Às 16 horas.

Em 3 linhas

Uma portaria aprovou e mandou pôr em execução nas forças armadas as instruções para «a segurança militar, salvaguarda e defesa de matérias classificadas».

///

A moeda de liquidação para as transacções de comércio externo entre as zonas monetárias portuguesa e italiana, passa a ser: para a exportação, liras; para a importação, escudos ou liras.

///

O primeiro-tenente Manuel Primo de Brito Limpo Serra foi exonerado do cargo de comandante do navio-patrulha «Santiago».

///

O Governo-Geral de Angola foi autorizado a dar o aval da provincia, até ao montante de 25.000 contos, para um empréstimo, a longo prazo, a contrair, no Banco de Angola, pela Companhia de Cabinda.

///

Foi nomeado vice-presidente da Camara Municipal de Penalva do Castelo o professor primário sr. Alberto Andrade Brízido.

///

O eng.º Araujo Correia foi reconduzido, por cinco anos, no lugar de administrador da Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência.

///

Durante o mês de Janeiro deste ano foram cobrados, na circunscrição aduaneira de Lisboa, 173.054 contos — mais 42.311 contos que em igual mês de 1958.

///

Foi aprovado o projecto de construção de um caminho, em Sacavém, destinado a dar continuidade á estrada militar interceptada pela auto-estrada de Lisboa a Vila Franca de Xira.

///

Está concluido e vai ser entregue o hospital regional de Setubal.

///

Foi nomeado interno do internato complementar de fisioterapia dos Hospitais Civis de Lisboa, precedendo concurso, o dr. Vasco José Barata de Vitória Godinho de Faria Riobom.

///

Foram nomeados vice-presidentes das Camaras de Castro Marim, Lagoa (Algarve), Vila do Rei e Vila Velha de Ródão, respectivamente, os srs. Manuel Vaz Antunes Rosa, José Candido Judice Rocha, José Maria Martinho e dr. Abel Carmona Cardoso.

///

Foram agraciados, com o grau de comendador da Ordem de Instrução Publica, o dr. António Bartolomeu Gromicho, e com o grau de cavaleiro e grã-cruz da Ordem de Benemerência, respectivamente, os srs. Carlos de Oliveira Martins e prof. dr. Sebastião Cabral da Costa Sacadura

Reuniu-se hoje

a assembleia geral da Companhia Colonial de Navegação

Reuniu-se hoje a assembleia geral ordinária da Companhia Colonial de Navegação, sob a presidência do sr. dr. Bustorff Silva, ladeado pelos srs. Fernando Vasconcelos e dr. Luís de Mesquita.

O presidente da mesa referiu-se ao relatório e destacou as palavras que neste documento são dirigidas ao Chefe do Estado, ao ministro da Marinha, comissário do Governo, presidente e vice-presidente da Junta Nacional da Marinha Mercante, presidente da Junta de Emigração e outras entidades e propôs que a assembleia se associasse aos votos de saudação formulados, o que esta fez por unanimidade. Recordou o falecimento do antigo vogal do conselho fiscal sr. D. José Saldanha da Gama e do antigo presidente da Junta da Marinha Mercante sr. comodoro Pereira Viana, tendo-se a assembleia associado ao sentimento de pesar traduzido no relatório.

A assembleia aprovou depois, por unanimidade, o relatório de balanço e contas da gerência de 1958, bem como votos de louvor aos conselhos de administração e fiscal.

Procedeu-se, em seguida, á eleição dos corpos gerentes, os quais foram reeleitos com a seguinte composição: assembleia geral, presidente, dr. António Bustorff Silva; vice-presidente, dr. João Baptista de Araujo; secretários, Fernando Vasconcelos e dr. Luís de Mesquita; vice-secretários, Luís Armando de Loura e Luís Teixeira Nazaré; conselho de administração: presidente, dr. José Soares da Fonseca; vogais, Raul Sampaio Vieira, dr. João do Amaral e tenente-coronel José Raposo Pessoa; conselho fiscal, eng.º António Santos Fernandes, drs. José Carlos Ferreira e Joaquim Ribeiro da Cunha, vogais.

Após a eleição dos corpos gerentes, usou da palavra o sr. comodoro Sarmento Rodrigues, comissário do Governo, para se associar em especial aos votos dirigidos aos srs. Presidente da Republica e ministro da Marinha e para se regozijar pela forma como é conduzida a administração da Companhia e pelo exemplo do espírito de colaboração que sempre demonstra com a política económica do Governo.

Por ultimo, o sr. dr. Soares da Fonseca, presidente do conselho de administração, agradeceu as referências do comissário do Governo, cuja figura e colaboração justificadamente enalteceu.

MORREU AFOGADO

um marítimo que caiu ao Tejo

Há dias, deixou de ser visto o arrais do batelão n.º 2, dos Serviços Hidráulicos, sr. José Maria de Almeida Veloso, de 60 anos, natural de Sameice, concelho de Seia.

A família, aflita, e colegas, impressionados, procuravam-no, sem saber, contudo, das causas do desaparecimento. Hoje, porém, o corpo foi encontrado a flutuar na doca de Santo Amaro, onde a embarcação estava fundeada. Esteve na Polícia Marítima um filho do malogrado arrais, a prestar declarações ao agente Fonseca, o qual, ao cabo das suas investigações, chegou á conclusão de que o pobre homem caiu ao mar, quando saltava para bordo do seu barco, na madrugada de 19 para 20.

CONFERÊNCIAS

O prof. Max Mikorey realiza hoje, ás 21 horas, a sua anunciada conferência na Escola Prática de Ciências Criminais, sob o tema: «Psicologia e psicopatia das falsas auto-acusações».

— O dr. Mário Fernandez y Fernandes, médico escolar do Instituto Espanhol e clínico da Embaixada de Espanha, profere amanhã, ás 19 horas, no Instituto Espanhol, uma conferência intitulada «O médico e a medicina na literatura espanhola» e integrada no XXI Curso de Estudos Espanhois.

— O tenente-coronel Afonso do Paço fala amanhã, ás 21 e 30 horas, na Associação dos Arqueólogos Portugueses, sobre as escavações no campo de batalha de Aljubarrota.

— Amanhã, ás 18 e 15, na Faculdade de Direito, o prof. António Truyol y Serra, que neste estabelecimento de ensino rege o curso de introdução á Sociologia, faz a quarta lição sob o tema: «Correntes sociológicas contemporaneas».

Casa MAX
sempre novidades para modas e confecções
193A-R. D. Estefânia-193F

NERVOSO CEREBRAL FISICO
PARA MANTER O EQUILIBRIO
HYPERSEX
RETARDA A SENILIDADE
Propaganda médica (grátis) da FAL Apartado (Central) 142 LISBOA

A obra da ponte sobre o Tejo

Sobre as informações por nós publicadas no dia 17 do corrente e respigadas em artigo da revista de língua francesa «Etudes Routières», publicada em Genebra, escreve-nos o correspondente da mesma, sr. Fernando Pinheiro, com novos dados que, de bom grado, prestamos aos nossos leitores, pois que essa obra «impressionante», como justamente lhe chama no seu artigo (e que nós não podemos deixar de considerar impressionante em qualquer parte do Mundo) interessa vivamente o publico.

Dá-nos ainda o sr. Fernando Pinheiro na sua carta, mais os seguintes esclarecimentos:

«Para os estudiosos que se interessem por este assunto, aqui ficam indicadas as fontes que utilizei: o texto do II Plano de Fomento Nacional, edição da Inspecção Superior do Plano de Fomento: o referido estudo do eng. J. Canto Moniz, publicado pela Junta Autónoma de Estradas em brochura com o título de «Estudo do tráfego rodoviário para a ligação entre as duas margens do Tejo em Lisboa»; a «Estatística dos Transportes Terrestres e do Transito», da Direcção Geral de Transportes Terrestres».

E depois:

«Aproveito o ensejo para apresentar algumas considerações especialmente destinadas aos nossos cépticos:

«Equanto a Ponte Marechal Carmona, em Vila Franca de Xira, custou cerca de 130.000 contos, o custo da ponte de Lisboa, incluindo as estradas de acesso, supõe-se que será de 1.580.000 contos; a diferença é impressionante. Mas veja-se o volume do tráfego da ponte de Vila Franca de Xira e consultem-se as previsões do tráfego da ponte de Lisboa; a diferença é enorme. Note-se ainda a receita proveniente da portagem da ponte de Vila Franca de Xira, que durante os primeiros seis anos de serviço (até o fim de 1957) ascendeu a 41.795 contos, e pense-se na maneira como se cifrará a portagem da ponte de Lisboa; a diferença aqui é impressionante também.

«Na obra da ponte de Lisboa tudo será grande, mas o volume do tráfego rodoviário, em Portugal como no estrangeiro, cresce em ritmo acelerado e atinge proporções gigantescas. A ligação das duas margens do Tejo em Lisboa, trabalho de gigantes, é solicitada já insistentemente pelo avassalador colosso que é o nosso tráfego rodoviário.

«Trabalho de gigantes, em que não devem faltar homens de rija têmpera, de vontade férrea. Portugal teve-os no passado, e tem-nos no presente.»

E concluindo: «Não seria viável que a obra de ligação das duas margens do Tejo em Lisboa tivesse sido incluida no II Plano de Fomento Nacional, como mero ornamento».

Assalto na Amadora

AMADORA, 22. — Os gatunos arrombaram, esta madrugada, uma montra de um estabelecimento de artigos eléctricos, situado no Bairro do Bosque, lote n.º 19, desta localidade. O facto foi participado ás autoridades. Os larápios roubaram três aparelhos de rádio, no valor aproximado de cerca de 10.000$00.

SAPATARIA
São Carlos
RUA IVENS, 70
Nova Campanha de Preços Baixos
MODELOS DE ESTAÇÃO
para Senhora e Homem
a
100$00 — 165$00
185$00 e 200$00

Assembleia Nacional

(Continuação da página central)

fique feita dentro de meio ano, á tensão de 220 kV, a partir do Pocinho»; e que «disporemos, assim, muito em breve, do circuito que nos possibilitará trocas de energia entre Portugal e a Espanha, e através de um acordo tripartido entre Portugal, Espanha e França, poderemos vir a vender á França alguns excedentes da nossa produção», dizendo que «urge levar a bom termo as negociações oficiais para um acordo internacional e estudar em pormenor os aspectos contratuais dessas trocas e movimentos».

A energia atómica não basta

Referindo-se ás duvidas que «o advento da energia atómica e a sua crescente utilização na produção de electricidade» criou em alguns espíritos, afirma que «as opiniões recentes dos especialistas sobre a matéria consideram ser necessário prosseguir no aproveitamento das fontes clássicas de energia eléctrica, por ainda não ser possível, mesmo que se quisesse, satisfazer sómente por via atómica as novas e crescentes necessidades de electricidade», e que «a tendência geral é para aumentar o ritmo das obras, porque o consumo cresce em progressão geométrica».

Alguns numeros: no aproveitamento de Picote foram investidos cerca de 670.000 contos, dos quais mais de 75 % ficaram no nosso País, em salários e ordenados, em materiais e transportes, em trabalho e fornecimentos da industria nacional, etc.; no estaleiro, chegaram a trabalhar mais de 3.000 homens; e o aglomerado populacional a ele ligado atingiu 7.000 pessoas.

E chama a atenção para o facto paradoxal de o distrito de Bragança, no qual fica o Picote e onde estão em curso de aproveitamento outras poderosas fontes de energia ser, «de todos os distritos da Metrópole, aquele onde se registam as mais baixas percentagens de freguesias electrificadas e de população servida», pedindo que essa situação seja melhorada.

Sobre o assunto, devem também falar o engenheiro-agrónomo Camilo de Mendonça e o dr. Afonso Pinto.

O decreto-lei referente aos presidentes dos Municípios

Para a segunda parte da ordem do dia de hoje, inscreveu-se o dr. Manuel Homem Ferreira, que profere algumas palavras sobre as razões que o levam, «a negar a ratificação, sem emendas, do decreto-lei n.º 42.178, de 9 de Março deste ano».

Dizendo não saber se irá «magoar os timpanos políticos dos partidários da intangibilidade das decisões governamentais», observa que «as soluções políticas, recentemente ensaiadas, e nas quais parecem filiar-se alguns aspectos do decreto em discussão, não têm sido felizes»; que «vai, por esses municipios fora, um vento subversivo que altera posições, desintegra planos, ofende esforços e faz deflagrar as mais sérias dificuldades»; que «a medida, contida no decreto, de exonerar todos os presidentes das camaras em exercício há mais de doze anos, não tem lógica, nem justiça, nem sentido das realidades políticas»; que o sr. presidente do Conselho, ainda em Julho do ano passado, reconheceu e anotou a «deficiência geral de dirigentes com que lutamos em todos os sectores»; que «a volupia da renovação, de que o decreto se fez eco, não atendeu ás realidades políticas e, por isso, não trouxe, apenas, inconvenientes, mas também verdadeiros riscos»; que «um presidente da camara não se improvisa»; que «a análise dos possíveis reflexos práticos da exoneração, em massa, dos presidentes das camaras, leva a concluir que a determinação não tem vantagens visíveis»; e que «as entidades superiores não podem impôr-nos certos dirigentes que, aos nossos olhos, só têm autoridade económica, mas não têm autoridade política, nem moral, isto é, que não aceitamos, nem respeitamos».

Necrologia

Regina Augusta do Carmo Esteves Neves

Com 79 anos de idade, faleceu a sr.ª D. Regina Augusta do Carmo Esteves Neves, natural de Lisboa, viuva do oficial da Armada, cond. de máquinas, sr. Manuel Rodrigues Neves, mãe da sr.ª D. Natália Rodrigues Neves e Silva, sogra do sr. Henrique Alexandre da Silva, chefe da Zona da Direcção do Serviço de Fiscalização da Intendência-Geral, em Coimbra, irmã do falecido comandante dos Bombeiros Voluntários de Lisboa, sr. Ricardo Fernandes Esteves e tia do sr. Carlos Fernandes Esteves, subchefe da Contabilidade da Junta Nacional da Cortiça. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da sua residência Rua José Falcão n.º 14-4.º, para o cemitério do Alto de S. João.

Abílio Delgado da Silva

Faleceu o sr. Abílio Delgado da Silva, de 60 anos, natural de Tomar, funcionário do Banco Borges & Irmão, casado com a sr.ª D. Maria Joana Santos Paz Delgado da Silva e pai da sr.ª D. Maria Isabel Santos Paz Delgado da Silva. O funeral, a cargo da agência Salgado, realiza-se amanhã, ás 12 horas, da igreja da Lapa, para o cemitério da Ajuda.

Joaquim Dias Marques

Na sua residência, Travessa das Almas, 22, 2.º, esquerdo, faleceu ontem, á noite, inesperadamente, o agente da Polícia Marítima, sr. Joaquim Dias Marques, de 48 anos, natural de Alvor, concelho de Portimão. O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da igreja da Estrela, para o cemitério da Ajuda.

D. Maria da Glória de Carvalho e Melo

Faleceu a sr.ª D. Maria da Glória de Carvalho e Melo, de 93 anos, mãe do sr. António de Carvalho e Melo e das sr.as D. Ilda e D. Maria da Glória de Carvalho e Melo e D. Maria Amélia de Carvalho e Melo da Fonseca, sogra da sr.ª D. Candida Cunha de Carvalho e Melo e do sr. eng. José Correia da Fonseca; e avó do sr. major Sales Grade e da sr.ª D. Maria de Lourdes de Carvalho e Melo Grade.

O funeral realiza-se amanhã, ás 11 horas, da capela de Santa Engrácia, na Calçada dos Barbadinhos, para o cemitério do Alto de S. João.

Beba BOTELHAS
A aguardente ideal
É velha apetecida
A melhor de Portugal

A Semana do Estudante Ultramarino

A Casa dos Estudantes do Império, para celebrar a Semana do Estudante Ultramarino, organizou um programa de que fazem parte: esta tarde, uma sessão sobre o Ultramar; amanhã, ás 21 e 30, uma conferência pelo dr. A. Galhordas intitulada «A Medicina e a evolução social», e uma sessão de musica gravada; depois de amanhã, ás 21 e 30 uma sessão cinematográfica; e nos dois dias seguintes, um jogo de futebol, baile, almoço de confraternização, colóquio com representantes das delegações de Coimbra e Porto e inauguração de uma exposição bibliográfica.

HERNANI CIDADE fala no sábado

na Faculdade de Letras

O prof. Hernâni Cidade, que, durante trinta anos, honrou a cátedra da Faculdade de Letras, volta a esse estabelecimento de ensino, no sábado, ás 16 horas, para falar da sua experiência de professor liceal de antes da primeira guerra mundial.

Laurodentil
NÃO É MAIS UMA PASTA DENTIFRICA!
CIENTIFICAMENTE ESTUDADA SERÁ, DESDE HOJE a sua pasta

...mas o da Luísa tem a brancura OMO

Que surpresa! E ela que julgava usar os melhores produtos para lavar a sua roupa! Mas agora vai usar Omo e só Omo. -Omo lava de facto melhor e por isso mais branco! Omo faz montanhas de espuma! Mergulha-se nela a roupa, espreme-se várias vezes... e toda a sujidade desaparece. A suave acção de Omo deixa a roupa lindamente limpa, sem a mais pequena nódoa ou mancha.

E além disso Omo é realmente económico. Um pacote normal de Omo lava toda a roupa branca de 4 pessoas durante uma semana.

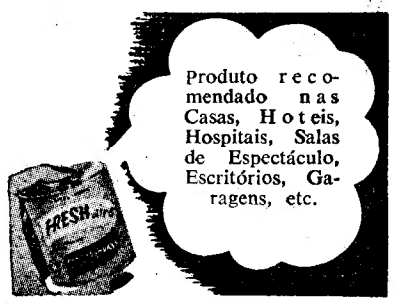
LAVE TODA A SUA ROUPA COM OMO
OMO ESTÁ AO ALCANCE DE TODOS

OMO lava mais branco

INDÚSTRIAS LEVER PORTUGUESA, LDA. SACAVÉM

No seu próprio interesse fixe os nomes

FRESHAIRE COOPER



Elimina os maus cheiros, refresca e purifica o ar

Dois produtos **COOPER** para todos os lares que podem ser usados com segurança na dispensa

COOPER PRODUCT

CASA CASSELS

AEROSOL COOPER

Aerosol Cooper foi especialmente formulado para satisfazer os requisitos da Organização Mundial de Saude quanto a Aerosóis para uso geral. Mata moscas, mosquitos, vespas e outros insectos. Não venenoso, não inflamável.

LISBOA-Avenida 24 de Julho, 56-Tel. 661778 PORTO-Rua Mouzinho da Silveira, 191-Tel. 28211

SÉRIE SUPER-DE-LUXE COMPLETO AUTOMATISMO

ÉCRAN DE 43 CMS.
ROBOT-REGULADOR PARA SINTONIZAÇÃO AUTOMÁTICA
OLHO MÁGICO DE CONTRASTE PARA REGULAÇÃO AUTOMÁTICA
GERADOR DE IMAGENS NÍTIDAS
FORMADOR DE SOM BLAUPUNKT COM REGULADOR ACÚSTICO
2 ALTIFALANTES PARA SOM EM 3D COM COMPRESSOR DE RESSONÂNCIA
BÚSSOLA COM FITA MÁGICA
ANTENA BIPOLAR INCORPORADA

Preço Esc. 7.990$00

A VENDA NOS AGENTES OFICIAIS

PONTO AZUL

VIAGENS A SEVILHA POR VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO

Em distribuição gratuita a C. P. tem à disposição do Publico, mediante simples pedido verbal ou por escrito, folhetos contendo esclarecimentos relativos ao serviço combinado existente entre Lisboa e Sevilha, por Vila Real de Santo António, e executado na parte espanhola, pela Empresa Automovilista Internacional, de Huelva.

Para os adquirir basta dirigir-se a uma das estações de Lisboa (Rossio ou do Terreiro do Paço), Barreiro e outras estações do Sul do País, ou ao Serviço Comercial e do

Abilio Delgado da Silva

FALECEU

Maria Joana Santos Paz Delgado da Silva, Maria Isabel Santos Paz Delgado da Silva, seus irmãos, cunhados, sobrinhos e mais família, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu querido marido, pai, irmão, cunhado, tio e parente e que o funeral se realiza amanhã pelas 12 horas da Igreja da Lapa, para o cemitério da Ajuda.

AGENCIA SALGADO

Feiras Internacionais

A C. P. e os Caminhos de Ferro estrangeiros concedem reduções em todas as classes aos visitantes das feiras internacionais a seguir indicadas:

AUSTRIA — Graz — Feira da Primavera — (de 30 de Abril a 10 de Maio de 1959).

ALEMANHA — Hannover — (de 2 de Abril a 5 de Maio de 1959).

Sarre — (de 15 a 26 de Abril de 1959).

Pedir esclarecimentos:

— Na Secção de Informações na estação de Lisboa (Rossio).

— nas estações de Caminnos de Ferro habilitadas a vender bilhetes de serviço internacional.

Jacinto Tiago da Costa Guerra

(ANTIQUÁRIO)

PARTICIPAÇÃO E MISSA DO 7.º DIA

Carlos da Costa Guerra, Julia Guerra Costa e mais família participam o falecimento do seu saudoso e nunca esquecido irmão e parente e que amanhã, dia 23 será rezada missa pelo seu eterno dscanso na Igreja dos Mártires, pelas 12 horas.

Domingo, 26 de Abril de 1959

Excursão da C. P. a COIMBRA

Cidade Universitária

3.ª classe — **Esc. 90$00**

Ida — Lisboa (Santa Apolónia) 8.40 p.; Coimbra, 11.40

Volta — Coimbra. 20.25 p.; Lisboa (Santa Apolónia), 23.35 c.

Os respectivos bilhetes que compreendem apenas o transporte por caminho de ferro, estão á venda na estação de Lisboa (Rossio) desde as 8 horas do dia 20 do corrente (2.ª feira). Lotação limitada.

Celestina Beatriz Cavalleri Rodrigues Martinho

PARTICIPAÇÃO E MISSA DE 7.º DIA

Pedro Cavalleri Rodrigues Martinho, Grasiela Martins Alvarez Cavalleri Martinho, José Alvarez Cavalleri Martinho, Arnaldo Cavalleri, sua mulher e filhos, e mais família cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, no passado dia 16, sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã, cunhada, tia e parente, e que amanhã, dia 23, pelas 12,30 horas, na Igreja dos Mártires, será celebrada Missa pelo eterno descanso de sua Alma.

P. N. A. M.

AGENCIA MAGNO

Principiou esta tarde

o I Colóquio de Normalização

cujo discurso inaugural

foi proferido pelo engº Alcantara Carreira

Principiou esta tarde o I Colóquio sobre Normalização em Portugal, valiosa iniciativa da Inspecção-Geral dos Produtos Agrícolas e Industriais.

Nele participam muitos técnicos industriais e agrícolas e representantes dos serviços publicos respectivos.

A sessão inaugural efectuou-se na Feira das Industrias Portuguesas perante uma assistência numerosa e interessada. Presidiu o sr. eng. Fausto de Alcantara Carreira, inspector-geral dos produtos agricolas e industriais, ladeado pelos srs. dr. Francisco Cortês Pinto, presidente da Associação Industrial Portuguesa, eng.º Mário Borges, presidente da Associação Industrial Portuense.

Tomou em primeiro lugar a palavra o sr. eng.º Alcantara Carreira, no meio do mais vivo interesse da assistência.

O eng. Alcantara Carreira começou por traçar os objectivos a que obedecerá a convocação do colóquio.

Esse objectivo fora principalmente o de sondar a opinião de industriais, agricultores, comerciantes e consumidores sobre os problemas que a normalização pode resolver. Atendendo a que se tratava sobretudo de ouvir as opiniões, os engenheiros da inspecção-geral não tinham apresentado trabalhos. Competia-lhes ouvir e estudar. Infelizmente, disse a colaboração aparecida foi diminuta e daí a possibilidade de discutir todos os trabalhos e de dispensar o parecer da comissão de selecção.

Traçou a história do conceito da normalização «quase tão antiga como o homem e em todas as civilizações históricas se notam traços do que no século XX se viria a chamar normalização; mas a consciência do seu valor económico, é bem recente e deve-se aos engenheiros a corporização da sua doutrina»

Em Portugal o estudo da normalização é recente. A criação da Repartição de Normalização é de 1948, sendo depois integrada na Inspecção-Geral: «A Normalização devendo fundamentalmente coordenar os interesses da produção nacional com o consumidor, devia ser essencialmente portuguesa, quer dizer ter em atenção as possibilidades da nossa industria e da nossa agricultura, e não as possibilidades das economias dos países estrangeiros onde há muitos anos já existiam Normas; a defesa intransigente deste princípio levou-me a recusar as sugestões que de vários lados me vinham, de rápidamente apresentar muito trabalho pela tradução de Normas Estrangeiras; é evidente que algumas se têm adoptado, mas sempre depois de prévio e cuidadoso estudo da sua aplicação ao caso português».

Disse depois que «as normas não devem ser impostas», mas antes estudadas de colaboração entre todos os interessados. As Comissões Técnicas de Normalização são hoje 19 estando as de válvulas e acessórios de tubagem e a de soldadura ainda sem tomar posse.

O eng. Alcantara Carreira disse depois da incompreensão de muitos e da dificuldade dos trabalhos realizados. Falou da expansão e utilidade da Normalização em outros países; da Organização Internacional de Normalização, constituida depois da ultima guerra e que compreende 92 comissões, das quais Portugal preside a três—máquinas agrícolas, óleos essenciais e cortiça. Há 42 países filiados.

Nesse campo de cooperação internacional disse: «Tenho trabalhado para que as delegações portuguesas que há 8 anos têm estado presentes em muitas reuniões sejam sempre constituidas com representantes das actividades económicas respectivas, e nem sempre tem sido possível fazê-las acompanhar por um delegado da Inspecção-Geral; é-me grato registar que o alto nível técnico das nossas delegações tem contribuido de forma notável para o prestígio que dentro da I. S. O. desfrutamos, o que permitiu já ter tido a honra de fazer parte no triénio de 1953-1955 do Conselho da I. S. O.».

Declarou depois abertos os trabalhos, tendo agradecido a cooperação do actual ministro das Obras Publicas e do director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

Depois, o eng. Manuel Rocha, director do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, falou sobre a actividade do referido estabelecimento científico.

Por fim, o eng. A. S. Barata Rocha leu a sua exposição sobre o problema da Normalização.

A T.A.P. ADQUIRIRÁ

aviões de jacto para as carreiras Lisboa - Nova York

WASHINGTON, 22.—A T. A. P. tenciona estabelecer, em data que ainda não foi fixada, carreiras entre Lisboa e Nova York, com aviões de jacto que em devida altura adquirirá; antes disso, porém, intensificará o ritmo das ligações entre a Metrópole e as províncias do Ultramar Português, quer com aviões próprios, quer com aparelhos fretados a outras empresas de aviação — declarou o eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração da T. A. P., que seguiu para Nova York a fim de tratar de assuntos relacionados com a frota da sua empresa, especialmente no que diz respeito ao fornecimento de sobresselentes.—(A. N. I.).

A PROEZA do «homem-rã»

que chegou a Quebec em estado lastimoso

QUEBEC, 22.—Louis Lourmais, o «homem-rã», chegou durante a noite a este porto, após ter percorrido a nado a distancia de 256 quilómetros, entre Quebec e Montreal.

O «homem-rã», que entrou na água na sexta-feira passada, foi rapidamente conduzido a um hospital, a fim de ser observado.

Os jornalistas cercaram-no, quando Lourmais saiu penosamente da água. Encontrava-se muito débil e os seus lábios estavam tão inchados, que não podia falar.

Sua esposa, Lilliane, nadou com Lourmais desde St. Augustin, a cerca de 19 quilómetros de Quebec.

O «homem-rã» nadou entre as duas cidades para chamar a atenção dos cineastas canadianos para as possibilidades da exploração submarina em águas geladas.—(R.).

Soraya EM FÉRIAS

na ilha de Capri

CAPRI, 21 — Desde que a princesa Soraya chegou a Capri, a «Ilha do Sol», ainda quase não parou de chover. A princesa tem aproveitado todas as abertas para dar alguns passeios, mas vê-se obrigada a passar a maior parte do tempo no hotel.

A ex-imperatriz do Irão faz o possível para passar despercebida. A população, pela sua parte, esforça-se por ser discreta e não importunar.

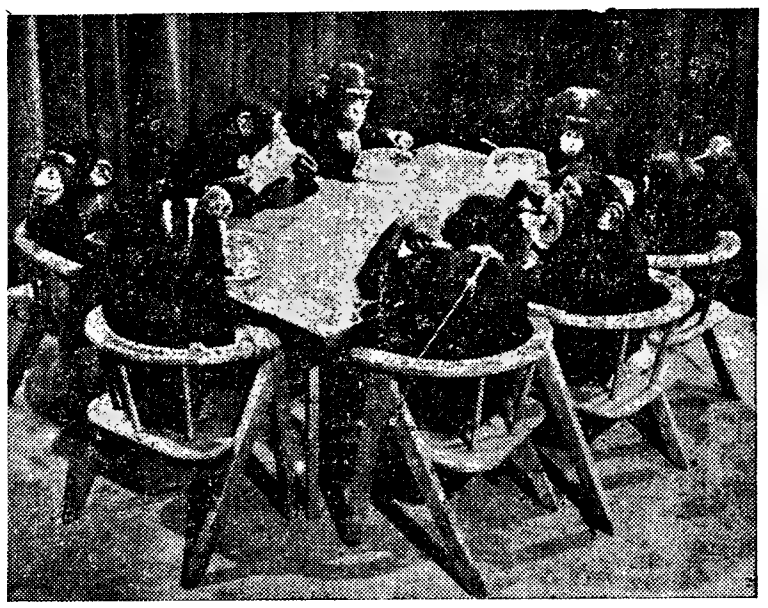
Para estar mais tranquila, a princesa pediu á direcção do hotel que só ligassem o seu telefone quando houvesse chamadas de Roma. Logo houve quem começasse a dizer que «chamadas de Roma» quer dizer «chamadas do príncipe Orsini». A chegada deste é sempre anunciada para o dia seguinte. — (F. P.).

Rejeição de um apelo

para um condenado à morte

LINCOLN (Nebraska), 22. — A Junta de Apelação do Estado indeferiu um apelo para comutação da sentença de morte a que foi condenado Charles Starkweather, assassino confesso de onze pessoas.

Uma nova data, 22 de Maio, foi marcada para Starkweather morrer na cadeira eléctrica.—(Reuter).



Assembleia geral da Associação dos Chimpanzés do Zoo de Londres. Os bichos barafustam mais que os humanos e exibem-se para o publico da televisão que poderá sorrir, mas não deixará de ficar um pouco comprometido, tão viva é a semelhança dos bichos com os homens

O destino da mulher que matou Lenine

MOSCOVO, 22.—Segundo acaba de revelar o jornal «Esquadra Soviética», Dora Kaplan, a mulher que alvejou Lenine a tiro, em 1918, foi pessoalmente executada pelo comandante do Kremlin quatro dias após o atentado.

A publicação das memórias desse mesmo comandante do Kremlin, Paval Dmitrievich Malkov refuta a crença popular de que Lenine pedira que fosse poupada a vida de Dora Kaplan, após esta o ter ferido quando saía de uma fábrica de Moscovo. Desmente também que a mulher em questão tenha morrido na prisão no ano passado.

O mesmo jornal transcreve as seguintes palavras de Malkov: «Dora Kaplan foi executada pelas minhas próprias mãos e, se a História se repetisse e ela estivesse de novo diante da minha pistola, a minha mão não tremeria como não tremeu quando a matei».—(Reuter).

Conduzir devagar

é por vezes mais perigoso...

SAN FRANCISCO, 22. — «Sonhar acordado é a principal causa dos desastres automobilísticos — declara o corredor de automóveis norte-americano Richie Ginther.

«É fácil pensar em tudo menos no que se está a fazer, quando se tem na mão um carro com direcção automática, mudanças automáticas, transmissão automática, e até, não raro, um mecanismo que mantém o acelerador a certas velocidades, em estrada».

Ginther crê que a velocidade excessiva não é tão grande causadora do acidentes como se pretende fazer crer, principalmente quando as estradas são boas. Por essa razão, acrescenta: «A Polícia devia dar mais «bilhetes» aos condutores que guiam demasiadamente devagar, do que aos que conduzem velozmente, pois aqueles levam muitas vezes a más interpretações dos que pretendem ultrapassá-los e impedem-nos de o conseguirem, aumentando a velocidade dos seus carros». — (A. N. I.).

Soldados de Caçadores 4

vão partir para a India

LAGOS, 22 — Efectuou-se hoje a festa de despedida da força expedicionária do Batalhão de Caçadores n.º 4, que em breve partirá em missão de serviço para o Estado da India.

Na Praça da Republica, houve missa campal, durante a qual foi feita a entrega de um guião á força expedicionária pelo comandante do batalhão. Depois, organizou-se um cortejo, em que se incorporou muito povo, até ao monumento aos Mortos da Grande Guerra, onde foi colocado um grande ramo de flores e observado um momento de silêncio.

Ao fim da tarde, será oferecido pela população, no quartel, um lanche aos expedicionários, no qual participarão todos os que o desejarem; e, á noite, haverá um espectáculo no Cine-Teatro Império, a cargo de amadores de Faro.

Em ALCANENA o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na Agência de JOAQUIM RAMOS VIEIRA.

A selva e os pântanos da Nova Guiné

vão ser explorados por um grupo de cientistas

PORT MORESBY (Nova Guiné), 22. — A expedição provavelmente mais bem organizada que jamais veio á Nova Guiné, estará dentro em breve a caminhar através da selva e dos pantanos em direcção ás alcantiladas Montanhas da Estrela, no interior da parte holandesa da Nova Guiné.

Equipada com helicópteros, espera-se que a expedição passe seis meses a estudar animais e a vida selvagem nesta área remota e que procure jazigos de niquel, cobalto, volframio e ouro.

A expedição, cujas despesas se elevam a 100.000 libras (8.000 contos), é chefiada pelo dr. L. D. Brongersma, encarregado da parte científica, e pelo coronel G. F. Venema, que tem a seu cargo a parte técnica.

Os Correios holandeses emitirão um selo especial, alusivo á expedição, no dia da partida oficial.

As Montanhas da Estrela são parte da enorme «espinha dorsal» de serras que se estendem a todo o comprimento da ilha da Nova Guiné. Situadas quase no centro da ilha, parte das Montanhas da Estrela encontra-se em território australiano e a outra parte em território holandês.

Holandeses que já estiveram na área que vai ser explorada pela expedição, afirmaram que as tribos que vivem na região dificilmente foram influenciadas pelo mundo ocidental. Embora se tenham registado notícias de canibalismo, nunca foram confirmadas. Diz-se que são muito vulgares na área «vendettas» ou assassínios de represália.

Os indigenas da região, que têm grande tenacidade, desenvolveram um tipo de cultivo de mudança, deslocando as suas hortas e casas para novas zonas quando as antigas áreas atingem o esgotamento. — (Reuter).

UM QUADRIMOTOR aterrou de barriga

CERESCO (Nebraska), 22—Um quadrimotor de carreira, com dez passageiros e cinco tripulantes, por ter o trem de aterragem avariado, poisou de barriga depois de sobrevoar o aeródromo durante cerca de quatro horas, a fim de gastar o combustível. Na aterragem, ficaram feridas quatro pessoas, uma das quais em estado grave. — (A. N. I.).

EDITH PIAF saiu do hospital

NOVA YORK, 22. — A famosa e popular cançonetista francesa Edith Piaf, que deu entrada num hospital desta cidade, em 24 de Março, para ser submetida a uma operação, teve alta na noite passada.

«Sinto-me óptima» — disse a cantora a um jornalista. Edith Piaf declarou também que devia aparecer em 11 de Maio no «The Ed Sullivan Show». — (R.).

A visita da Força Aérea à província de Angola

LUANDA, 22 — Esta manhã, o tenente-coronel Kaulza de Arriaga, subsecretário de Estado da Aeronáutica, embarcou num «Dakota» com destino ao Luso, donde seguirá para Henrique de Carvalho e Malanje. Noutro avião, do mesmo tipo, seguiram alguns pára-quedistas e diversos oficiais da Aviação. O tenente-coronel Kaulza de Arriaga, regressa ao fim da tarde a Luanda.

Em dois «Skymaster», seguiram também um grupo de pára-quedistas e alguns elementos das forças indígenas, que vão sobrevoar os territórios de Malanje, Cuanza Norte e Lunda. Neste voos participam pilotos da Divisão de Transportes Aéreos, que identificarão os locais e pistas. — (L.).

Morreu um 1.º cabo

num desastre de viação em Lourenço Marques

LOURENÇO MARQUES, 22. — Por ter chocado com uma carrinha militar, morreu o 1.º cabo do Grupo de Dragões de Moçambique, José Ferreira Ribeiro, de 23 anos, natural de Viseu, que conduzia uma motocicleta. O condutor da carrinha era o soldado, da mesma unidade, Francisco Jorge Agulhas, que recolheu ao hospital, em estado de choque.

O falecido era filho de António Ribeiro e de Belmira da Conceição Pereira e natural da freguesia de Rio de Lobo, concelho de Viseu. — (L.).

Direcção-Geral de Marinha

No Ministério da Marinha, foi nomeada a comissão destinada a proceder ao estudo da simplificação dos processos de funcionamento burocrático da Direcção-Geral de Marinha, a qual ficou constituida pelos srs. capitão-de-mar-e-guerra Manuel Melo de Carvalho, da Direcção de Pescarias, que será o presidente; capitão-de-fragata Alberto Alves Lopes, da Capitania do Porto de Lisboa; capitão-de-fragata eng. Joaquim Carlos Esteves Cardoso, da Direcção da Marinha Mercante; capitão-tenente António Manuel Vasco da Gama Braga de Sá Teixeira, da Direcção do Serviço de Electricidade e Comunicações; primeiro-tenente Alfredo Esperança Barroco, do conselho administrativo da Direcção-Geral de Marinha.

Évora no Congresso

hispano-luso-americano

ÉVORA, 22 — O Município de Évora foi convidado a fazer-se representar no II Congresso Ibero-Americano dos Municípios, a realizar em Lisboa de 14 a 19 de Maio.

O Município eborense far-se-á representar pelo dr. João Luís Graça Zagalo Vieira da Silva, seu presidente, e pelo chefe da secretaria, dr. António Baptista Martins.

PUBLICAÇÕES

«Boletim do Arquivo Histórico Militar», Volume 28.º

Insere este tomo, com especial destaque, um estudo sobre D. Isabel, Duquesa de Borgonha, que o coronel Alberto Faria de Morais preparava para publicação á data do seu falecimento. A acção da princesa, filha de D. João I, em terras flamengas é documentada com interessante informação original colhida pelo autor nos arquivos belgas. O volume inclui, ainda, o catálogo dos manuscritos de interesse militar existentes na Biblioteca da Universidade de Coimbra; o catálogo dos decretos do extinto Conselho de Guerra; o catálogo do fundo documental da Guiné; o relatório dos trabalhos da Comissão de História Militar em 1957; e o relatório do arquivo referente ao mesmo ano.

«Guias de Caminho de Ferro e de Camionagem»

Recebemos o «Guia Geral de Caminhos de Ferro», e o «Guia-Geral de Camionagem», editados pela Financial, da Rua Passos Manuel, 134, 1.º Porto.

Tendo havido novamente alterações aos horários, aquela casa, para que todos possam beneficiar das informações do «Guia-Geral de Caminhos de Ferro», etc., envia-o ás pessoas que mandem 1$00 em selos para despesas de expediente e porte.

Os Estados Unidos

têm o poder necessário

para desencorajar qualquer agressão

(Continuação da 1.ª página)

da maneira como entende dirigir a diplomacia americana. Mas a sua elasticidade, conjugada com uma paciência a toda a prova, fazem desde já um certo contraste com a reputação de inflexibilidade que rodeava o seu antecessor. Quanto ao vice-presidente dos Estados Unidos, ao fazer a declaração de que visitaria Moscovo, colocou-se entre os homens que não-de definir a política externa do Governo americano

Richard Nixon não vai a Moscovo «negociar» com os dirigentes russos. Vai sim, como ele próprio disse, «discutir» divergências existentes entre os dois países. Embora esta viagem possa ter repercussão nas aspirações políticas do vice-presidente, também é certo que Richard Nixon tem preconizado que pacientemente, se procurem bases de negociação com a U. R. S. S. e que se estabeleçam contactos frequentes com os chefes da União Soviética. No seu modo de ver, não há outra solução. E apesar dos muitos obstáculos que se erguem no caminho do êxito das negociações Leste-Oeste, os Estados Unidos e o Ocidente em geral devem manifestar espírito de imaginação, devem apresentar sugestões, devem tomar iniciativas e evitar a estagnação em posições assumidas de antemão.

Recentemente ainda, Richard Nixon defendeu a ideia de que se utilizem em maior escala os serviços do Tribunal Internacional de Haia, e que o Leste e o Oeste o aceitem como árbitro supremo no caso de litígios decorrentes de futuros acordos internacionais. — (F. P.).

O poder dos E. U. reside na sua Aviação — diz o secretário da Defesa

NOVA YORK, 22. — «Não nos deixaremos intimidar pela ameaça da força ou abandonar uma posição, qualquer que ela seja, detida legitimamente por qualquer membro do mundo livre, do qual sejamos aliados. É esta a posição que adoptamos, não porque sejamos belicosos, mas sim porque supomos ser essa a melhor forma de evitar a guerra. Se os Russos querem a guerra, de toda a maneira a teremos, e eles também». Esta declaração foi feita pelo secretário da Defesa, Neil McElroy, num discurso que pronunciou durante um banquete oferecido pelo Clube Económicó de Nova York, organização privada de homens de negócios e banqueiros americanos

«Não supomos — acrescentou — que provocaremos um conflito só porque nos mantemos firmes, pois não acreditamos que a Russia queira uma guerra com os Estados Unidos. Os Estados Unidos esperam sinceramente que a próxima conferência dos ministros dos Negócios Estrangeiros e a de «alto nível» cheguem a resultados positivos por meio de negociações».

Respondendo ele próprio á questão de saber se os Estados Unidos são suficientemente fortes para enfrentar uma guerra limitada e impedir um conflito geral, disse: «Temos hoje o poder necessário para desencorajar todo e qualquer ataque de força contra os Estados Unidos ou contra o mundo livre, e dispomos de um poder móvel eficaz que poderá agir rápidamente em todos os lugares do Mundo para impedir ou conter qualquer empresa militar de envergadura ou de ancance limitado. A palavra «desencorajar» é a chave da política de defesa dos Estados Unidos».

E, prosseguindo, declarou: «O nosso poder consiste na maior força de bombardeiros pesados e médios de que há memória e na unica força de bombardeiros do Mundo com base em porta-aviões, além de uma aviação táctica distribuida por várias bases. Todos esses aparelhos podem transportar armas atómicas suficientes para destruir qualquer nação que nos ataque».

Depois de se referir á acção dos submarinos nucleares e aos poderosos misseis balísticos intercontinentais, concluiu: «É impossível falar do nosso poder militar, sem ter em linha de conta a força dos nossos Aliados. As duas forças são inseparáveis, dependendo uma da outra». — (F. P.).

Margot Fonteyn

recolheu à prisão

e está incomunicável

CIDADE DE PANAMÁ, 22. — A bailarina inglesa Margot Fonteyn, presa sob a acusação de ter tomado parte na conspiração fomentada por seu marido, e detida numa prisão desta cidade, não está autorizada a receber visitas, nem mesmo o seu advogado ou o embaixador da Grã-Bretanha. Não foi ainda ouvida, e o seu interrogatório deveria realizar-se depois de interrogadas as tripulações de vários barcos de pesca que se encontravam no alto mar no mesmo momento que o iate «Mola» no qual a bailarina, seu marido e, segundo se crê, mais dez pessoas se encontravam.

Nada se sabe quanto ao paradeiro de Robert Arias, antigo embaixador do Panamá em Londres e marido da dançarina. As autoridades crêem saber que desembarcou com os seus dez companheiros na região de Mónica, onde a Polícia procedeu já a diversas prisões.

O jornal «El País», que pertence ao presidente da Republica de Panamá, Ernesto de la Guardia Junior, acusa a bailarina, uma das mais famosas dos «ballets» de Covent Garden, de se imiscuir nos assuntos internos de um país estrangeiro e escreve: «No nosso país, não há pessoas intangíveis e as vacas sagradas não existem». — (F. P.).

A bailarina foi posta em liberdade?

LONDRES, 22.—Sir Ian Henderson, embaixador da Grã-Bretanha no Panamá, telegrafou ao Foreign Office, comunicando que Margot Fonteyn devia sair hoje da capital panameana (ás 3 e 55 locais) para Londres, com escala em Nova York. —(France Presse).

*

NOVA YORK, 22.—A bailarina Margot Fonteyn foi posta em liberdade depois de ter estado detida 24 horas na prisão modelo na Cidade do Panamá. Notícias recebidas em Nova York, acrescentam que Margot Fonteyn sairá de avião do Panamá.—(Reuter).

A princesa Margarida, ao entrar no avião que a conduziu a Itália, com sua mãe

A princesa Margarida

e a rainha-mãe

visitaram o Papa

ROMA, 22. — O presidente Gronchi ofereceu na noite passada um banquete em honra da rainha-mãe Isabel e da princesa Margarida, no qual participaram 36 convidados.

Após o jantar, chegaram ao palácio do Quirinal outros 200 convidados e ranchos folclóricos da Sardenha, da Sicilia, que interpretaram danças regionais italianas.

Hoje a rainha-mãe e a princesa, vestidas de preto, com véus e mantilhas negras, foram, de manhã, ao palácio do Vaticano, onde João XXIII, as recebeu em audiência.

O outro compromisso de hoje da princesa Margarida é uma festa num clube nocturno, que tem excitado ao máximo a capital.

Uma amiga íntima da princesa, «miss» Judith Montagu, e Harry Hohler, o ministro britanico, e sua esposa, Susan, alugaram o clube «La Cabala». Quanto á rainha-mãe, descerrará uma estátua de «lord» Byron nos jardins de «Villa» Borghese. A rainha-mãe é quem oferece a estátua á cidade de Roma. — (Reuter).

Os objectivos da reunião

dos ministros dos Estrangeiros

do Pacto de Varsóvia e de Pequim

— segundo os círculos oficiais americanos

WASHINGTON, 22—Ao ser anunciada a reunião, em 27 de Abril, dos ministros dos Negócios Estrangeiros do Pacto de Varsóvia e da China Popular, os meios oficiais americanos crêem que a União Soviética procura consolidar a frente comunista, em vésperas das negociações com o Ocidente sobre a Alemanha, e introduzir a China na discussão dos problemas europeus.

Moscovo não esclarece qual o papel da delegação chinesa. Assistirá aos debates como participante com plenos direitos ou apenas como observadora?

Os meios oficiais crêem que o papel da China comunista tende a tornar-se cada dia mais importante no que diz respeito aos grandes problemas internacionais e que a U. R. S. S. é forçada, na elaboração da sua política externa, a ter este facto sempre em conta.

Notam-se diversas especulações quanto ás intenções e objectivos de Moscovo. Não é impossível — afirma-se em Washington — existir um verdadeiro problema entre Moscovo e Pequim, e que o Kremlin, tente resolvê-lo em troca da participação chinesa na reunião do Pacto de Varsóvia.

E' também possível, crê-se, que a China comunista tenha realmente oposto o seu veto, aqui há um ano, á participação de Kruchtchev numa reunião do Conselho de Segurança da O. N. U. «ao mais alto nível». A presença da China na próxima conferência poderia ter como objectivo evitar a repetição do mesmo veto e faz supor que Moscovo tenta agir sem informar claramente Pequim quanto aos seus planos e intenções.

O Governo soviético, segundo se crê em Washington, necessita fazer uma demonstração de solidez e unidade do bloco comunista antes da reunião de 11 de Maio em Genebra e procura introduzir a China Popular, por vias indirectas, na discussão dos problemas europeus.

E' certo, claro, que o principal objectivo do Kremlin é conseguir o reconhecimento da Alemanha Oriental e do Governo de Pequim, mas quer duma maneira, quer de outra, esta participação chinesa constitui, aos olhos dos dirigentes soviéticos, o grande e primeiro passo para o reconhecimento da China, visto o da Alemanha Oriental parecer um assunto mais fácil e próximo.

Esta unidade dará, naturalmente, ás negociações russas, um peso, maior durante as discussões com os Ocidentais. Na opinião de técnicos americanos, a União Soviética, que nunca pôde criar dentro das Nações Unidas, um bloco «eleitoral» á altura de todo o seu poderio, procura obter, em outras latitudes, um peso que ela considera compatível com o que representa no Mundo.—(F. P.).

A catástrofe do Uruguai

provocada pelas cheias

toma maiores proporções

MONTEVIDEU, 22. — Comboios especiais e 300 autocarros estão preparados para evacuar os 50.000 habitantes da cidade de Mercedes, no sudoeste do Uruguai. Mais de 40.000 pessoas estão desalojadas, em consequência das cheias catastróficas. As águas do Rio Negro submergiram a barragem de Rincón del Bonete, e continua a chover intermitentemente em todo o país.

Estão inundados cem grupos de casas em Mercedes, cidade do litoral que fica a 400 quilómetros de Montevideu. Todos os habitantes da região de Villa Soriano fugiram, com receio de que as águas subam ainda mais. Há falta de açucar, sal, arroz e outros produtos de primeira necessidade, porque alguns armazenistas retêm as mercadorias na mira de provocar a subida dos preços. As autoridades ameaçam os especuladores com penas severas.

Calcula-se que se tenham perdido 25 por cento do gado do país. Os prejuizos totais são calculados, não oficialmente, em 100 milhões de dólares (cerca de 2.800.000 contos). — (R e F. P.).

A extensão do desastre na Argentina

BUENOS AIRES, 22. — Segundo o jornal «La Nación», o balanço das inundações que se registaram durante uma semana nas zonas ribeirinhas dos três grandes rios da Argentina — Paraná, Uruguai e La Plata — cifra-se em 15 mortos, 37 desaparecidos, mais de 60.000 evacuados ou sinistrados, milhares de casas destruidas e dezenas de milhares sériamente danificadas, com um total de prejuizos avaliados em 1.500 milhões de pesos.

O jornal esclarece que a cidade de Concordia tem o aspecto de uma cidade bombardeada. Três quartas partes da cidade estiveram alguns dias submersas, e as águas, ao baixarem, deixaram aparecer um numero impressionante de casas destruidas ou danificadas. As ruas estão completamente cobertas de lama e de toda a espécie de destroços. A gare de Concordia, apresenta um aspecto desolador, com uma dezena de vagões e locomotivas que começam a surgir num verdadeiro rio de lama, coberto de troncos de árvore, pranchas de madeira e caixotes vazios. As instalações do grande entreposto frigorífico «Yuqueri» que, há 9 anos, custaram 30 milhões de pesos, estão destruidas. Cerca de 11.000 toneladas de trigo, 900 de carne e muitas mercadorias que se encontravam nos combios bloqueados, não podem mais utilizar-se. — (F. P.).

Ludwig Erhard

favorito do público

para suceder a Adenauer

BONN, 22. — Escreve o «Der Mittag» que o vice-chanceler Ludwig Erhard, ministro da Economia, é o favorito da opinião publica alemã na «corrida para a sucessão do chanceler Adenauer».

De acordo com uma «sondagem», seria esta a ordem das preferências: Erhard, 32 votos em 100 pessoas consultadas; Carlo Schmid (socialista) 10; Eugen Gerstenmaier (presidente do Bundestag), 6; Willy Brandt (burgomestre de Berlim-Oeste), von Brentano (ministro dos Negócios Estrangeiros), e Erich Ollenhauer (chefe da oposição social-democratica), 3; Franz Etzel (ministro das Finanças), 2 votos.— (F. P.).

OS HOQUISTAS de Moçambique

pedem a substituição

do seu treinador

LOURENÇO MARQUES, 22 — Numa reunião á porta fechada solicitada á Associação de Patinagem de Lourenço Marques pelos jogadores seleccionados para os treinos, com vista á escolha da representação que irá integrar-se na equipa que disputará o Campeonato do Mundo de Hóquei em Patins, o jogador Francisco Velasco, em nome dos seus companheiros, manifestou o desejo de que Fernando Adrião (pai), não continuasse como treinador da equipa, baseando-se no facto de considerarem menos próprias as atitudes assumidas por ele durante a digressão a Luanda, quer durante os jogos, quer fora destes. — (L.).

JOSEPHINE BAKER

conseguiu adoptar

um bebé guajira

CARACAS, 22. — Josephine Baker que, depois de uma acusação de rapto, teve de restituir a criança que adoptara, descobriu um novo garoto guajira, com a idade de 1 ano, que foi ontem baptizado com grande pompa.

A célebre artista, que deve chegar hoje a esta capital, conta partir amanhã para Paris. — (F. P.).

Os Americanos

vão tentar confirmar

a teoria da relatividade

WASHINGTON, 22 — O director-adjunto da Administração Nacional Aeronáutica e Espaço (N. A. S. A.), Homer Newell Junior, revelou que um dos projectos da N. A. S. A. para o próximo ano fiscal, a começar em 1 de Julho, refere-se á tentativa de demonstração da teoria da relatividade formulada por Einstein, por meio de um relógio que seria lançado a milhares de quilómetros da superfície terrestre, num satélite.

Em conformidade com a teoria de Einstein, esse relógio funcionaria mais depressa do que á superfície da Terra, em virtude de se achar num campo gravitacional mais fraco — explicou, sem entrar em mais pormenores.

Embora a experiência faça parte do programa da N. A. S. A. para os próximos dezoito meses, ainda não foi fixada a data do lançamento. Newell Junior prestou as declarações á Comissão Espacial do Congresso, a propósito do pedido da N. A. S. A. para uma verba equivalente em dólares a mais de 14.500.000 contos, durante aquele período. — (A. N. I.).

Teve êxito o ensaio com o «Snark»

CAPE CANAVERAL, 22.—O foguetão teleguiado «Snark», lançado ontem, parece ter cumprido inteiramente o seu percurso de ida e volta sobre o Atlantico. A distancia, em circuito fechado, foi de 3.200 kms. O foguetão aterrou, como estava previsto, nos terrenos deste centro de ensaios. — (F. P.).

A próxima desintegração do «Discoverer II»

INGEWOOD (Califórnia), 22.— E' provável que o «Discoverer II» regresse á atmosfera terrestre e se desintegre no sábado, á noite, ou no domingo, de madrugada—declara a Secretaria da Defesa dos Estados Unidos. Acrescenta que os cálculos são baseados nas ultimas informações fornecidas pelas estações de rastreio. O emissor do satélite deixou de operar na noite de segunda-feira.

O comunicado revela ainda que o pessoal norte-americano da estação de Ellsworth, no Antárctico, «localizou visualmente o «Discoverer II» nos ultimos dois ou três dias quase todas as vezes» que passou sobre o Polo Sul. Presentemente, o ponto da órbita mais próximo da Terra fica a 219.200 metros e o mais distanciado a cerca de 268.800. metros.—(A. N. I.).

RIBATEJANO
SALVATERRA DE MAGOS
Tel. 14
• TODOS OS DIAS •
Aos Almoços, Chás e Jantares
Exibições: Ranchos Folclóricos excepto ás 2.as-feiras
Cozinha Portuguesa
(6 anos)
Subsidiado pelo Fundo de Turismo

DA MULHER E DA CRIANÇA

Quarto de dormir onde a cama é um simples divã com cabeceira de madeira escura igual á das mesinhas laterais. O reposteiro e a colcha são do mesmo tecido.

Lagunit para saber

Joana Gulosa — Aqui lhe fornecemos uma receita para fazer as queijadas de Sintra. Há várias maneiras de as preparar mas esta parece-nos ser uma das melhores. Experimente e verá.

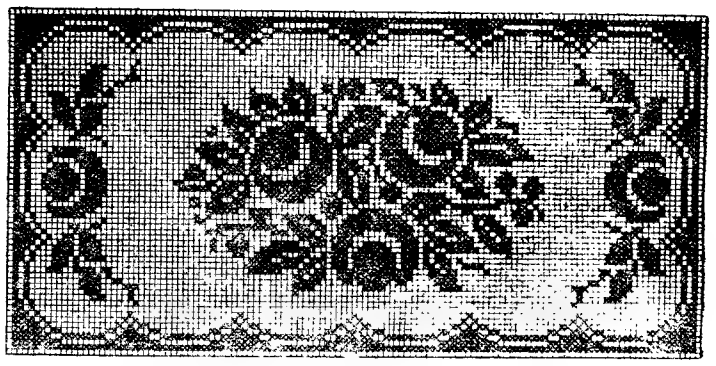
Amassa-se uma porção de farinha de trigo com água temperada com sal, até se obter uma massa bastante consistente que se estende com o rolo sobre a pedra da mesa. Cortam-se rodelas, dão-se-lhes quatro golpes para formar as caixas, pegando as partes cortadas com gema de ovo. Vão-se dispondo, assim preparadas, dentro de tabuleiros. A parte batem-se 15 gemas de ovos com 400 gramas de açucar refinado até engrossarem. Passam-se por uma peneira de rede 12 queijos frescos, préviamente escorridos, e misturam-se com os ovos, batendo bem, juntam-se-lhes duas colheres, de sopa, de farinha de trigo. Depois da mistura estar bem ligada distribui-se pelas caixas de massa que se prepararam e metem-se os tabuleiros no forno para cozer as queijadas.

Se tem na sua cozinha um «passevite» — moinho para legumes — pode usá-lo com o crivo mais fino substituindo a peneira.

Oiseau Bleu — O mal de que se queixa tão desesperadamente deve ter origem em qualquer perturbação que só pode ser descoberta e tratada por um médico. Não há nada melhor do que andar-se com boa saude para se viver bem. Que livros deve ler para lhe darem melhor disposição? Não nos parece, também, ser esse, um meio de cura. As leituras, por vezes, agravam as más disposições de espírito. No entanto, são menos prejudiciais as biografias e muito menos ainda se a leitora parte do princípio que metade do que lê é mentira ou, pelo menos, não se passou exactamente assim como está no livro.

Quem sabe se a sua cura está num frasco de vitaminas ou nuns comprimidos de cálcio? Um médico

(Continua na página seguinte)

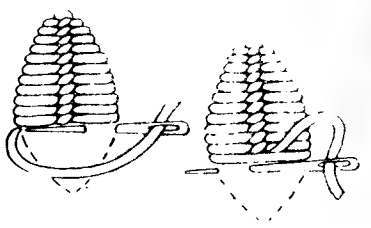


No tabuleiro do chá é de todo efeito este «crochet» que foi executado na malha de abertos e fechados com linha Mercer Corrente branca, n.º 50. O seu desenho é fornecido ás nossas leitoras mediante a quantia de 8$00 que podem ser enviados em selos, á Página da Mulher, «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, Lisboa. V/ cobrança, mais 2$50.

Aprenda a bordar

Por lapso, no artigo referente a esta secção publicado no passado dia 15 não foi incluido o desenho explicativo do ponto romeno que hoje apresentamos ás nossas leitoras com o pedido de desculpas para essa falta.

O ponto romenò é usado no bordado de folhas, pétalas e ornatos cujos contornos estejam demasiadamente afastados para se poderem bordar a ponto cheio ou a ponto baixo.



O «tricot» Bessart tem categoria e enfileira junto das mais sensacionais colecções parisienses em passagens de modelos. Este conjunto causou agrado pela singeleza do corte e harmonia de cores. A saia e o casaco são de «jersey» cor-de-tília, e o «sweter», de malha muito fina, tem a cor de tília, preto e branco.

Máquina de TRICOTAR BUSCH
APENAS POR 115$ MENSAIS
CHEGOU NOVA REMESSA DA MAIS SIMPLES, ECONÓMICA E SENSACIONAL MÁQUINA DE FAZER "TRICOT"
REPRESENTANTES:
AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, Lda.
Avenida Fontes Pereira de Melo 37
Telefs 59181-2-3 - LISBOA

A menina vai ao baile

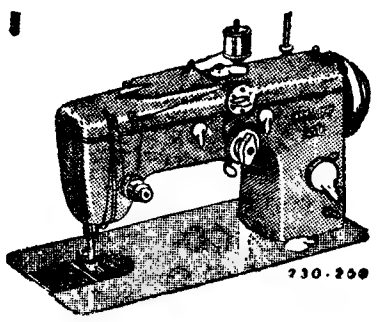
Para uma debutante eis aqui um gracioso vestido de baile que foi realizado com tule de nylon branco e «taffetas».

Tem a parte superior do corpo em pequenissimos folhos de tule. Uma rosa de «taffetas» guarnece a cabeça.

SINTRA ESPERA O NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

TORNE O SEU SORRISO MAIS ATRAENTE COM A Tek
A melhor escova de dentes á venda
TE/2/57
Johnson & Johnson

MORPHY-RICHARDS
A VENDA NAS BOAS CASAS DA ESPECIALIDADE



PFAFF
AUTOMÁTICA SEM DISCOS
o difícil tornado fácil
MAIS DE 1000 MOTIVOS DECORATIVOS DIFERENTES
SANTOS & ARAUJO, L.da
RUA GARRETT, 49-51 • TEL. 28739 — LISBOA

Os cabelos lisos também são bonitos

Há leitoras que vivem muito arredadas dos centros de civilização e escrevem-nos pedindo conselhos, ou credenciais, respeitantes a certos produtos que fazem ondular os cabelos: «brilhantinas ondulantes», «pentes que frisam os cabelos», «a escova que faz ondas», e outras coisas no género que mais não são do que rasteiras para nos fazerem cair e largar o dinheiro. No fim, os cabelos ficam lisos como já eram. Os cabelos lisos também são bonitos e favorecem o rosto desde que se escolha um penteado que fique bem a quem o usa. Uma cabeleira lisa deve ser escovada todos os dias, em diversos sentidos. Só assim o cabelo se mantém sedoso e brilhante sem auxílio de cosméticos para esse efeito e tudo quanto seja libertar o cabelo de ingredientes que o bezuntem é sempre vantajoso. Cada cabelo é, como um canudo, oco. A ondulação é resultante das irregularidades e estrangulamentos desse canudo. Há cabelos fortes lisos e cabelos fortes ondulados ou frisadíssimos. No entanto, as pessoas de cabelos lisos estão menos sujeitas á calvície. Quando outra razão não houvesse em favor dos cabelos lisos bastaria esta para serem muito apreciados

PERGUNTE PARA SABER

(Continuação da página anterior)

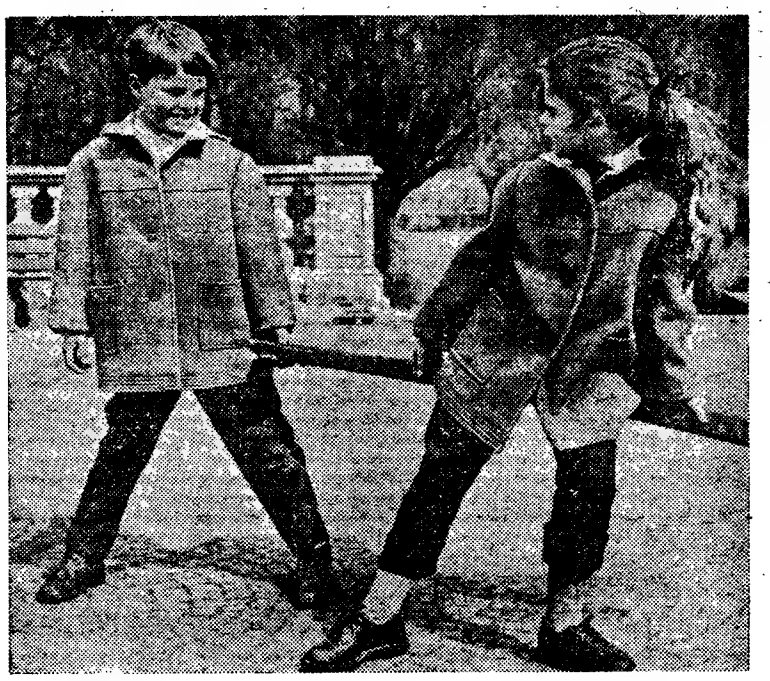
de certa categoria disse a uma leitora nossa: «cada indivíduo — mulher ou homem — deve ser, em primeiro lugar, um animal são; em segundo lugar, uma boa pessoa; em terceiro lugar, alguém que faça qualquer coisa util». Quando descuramos a nossa saude incorremos, portanto, numa falta para connosco e para com a sociedade a que pertencemos.

Hoje, tudo se procura conhecer e remediar. São muitos os meios de investigação e os médicos não se conformam sem encontrar o motivo de qualquer mau funcionamento organico. Tenha confiança, e, por sua conta, trate de exercer uma vida sã passando bastante tempo ao ar livre, cuidando da sua estética para se sentir mais contente consigo própria e procure afastar-se dos meios que possam contribuir para a sua depressão.

A. L. — Como pode fazer queques sem pesar os ingredientes? Da seguinte maneira: bata três gemas de ovos com seis colheres de açucar refinado. Junte-lhes cento e vinte e cinco gramas de manteiga derretida, mexa bem; junte seis colheres de farinha de trigo peneirada, e por fim junte as três claras dos ovos bem batidas em castelo e casca de limão ralada. Depois de juntar as claras á massa, mexa-a só muito levemente. Deite a massa em formas de queques bem untadas com manteiga e leve a cozer em forno com calor regular.

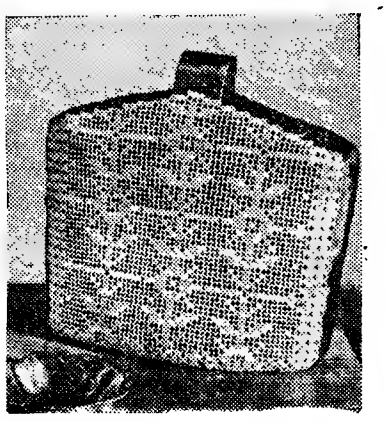
A LINHA MODERNA DO PENTEADO

Visto de perfil é este o efeito do penteado moderno que dá grande volume á cabeça e requer os cabelos bem cortados, ondulados, consistentes e brilhantes



Para a vida escolar ou passeios no campo tanto a ele como a ela convém o conjunto de calça e casacão curto de fazenda espessa com algibeiras sobrepostas e guarnecido apenas com algumas carreiras de pespontos. Também podem ser iguais os sapatos de cabedal macio com solas de crepe.

E' sempre agradável o chá quente



O tempo vai aquecer dentro de poucos dias — mal de nós se assim não for — começará o consumo intenso dos refrescos que exigimos serem bem gelados, mas o chá que tomamos pela tarde, á noite, ou no fim das refeições, só é apreciado apresentando-se muito quentinho. Para isso torna-se indispensável, em certos casos, evidentemente, um bom abafador forrado de lã, bem acolchoado e com um aspecto exterior que não vá ferir a nossa sensibilidade.

O modelo que se encontra representado nesta gravura é de seda verde-escura coberta por um «crochet» feito na malha de abertos e fechados com linha «Mercer Corrente» crua n.º 20.

Alguma leitora que esteja interessada pode obter o desenho deste «crochet» mediante a quantia de 5$00 que pode ser enviada em selos á «Página da Mulher». «Diário de Lisboa». Rua da Rosa 57, 2.º Lisboa.

DUAS GRAÇAS

Uma dactilógrafa ganha exactamente metade do que ela acha que devia ganhar e o dobro do que o seu patrão acha que ela merece.

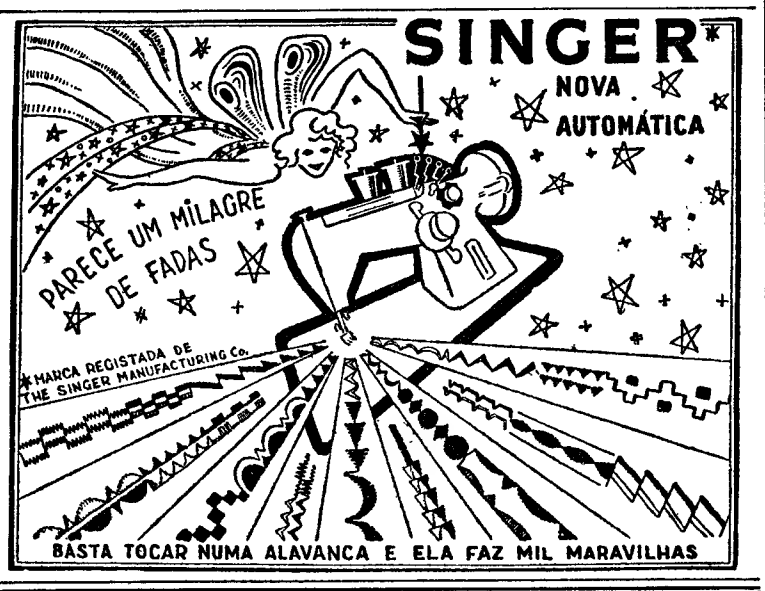
*

O discurso ideal para os ouvintes seria aquele que acabasse antes de ter começado.

Um Produto transcendente, excepcional, nunca visto!...

Use OLEICO-CASULO que é o unico que torna a pele lisa e macia como veludo e proporciona uma sensação de frescura sem igual

- Oleico-Casulo é o unico que não tem sóda cáustica
- Totalmente diferente de todos os sabonetes nacionais e estrangeiros
- O unico com um pH de harmonia com o pH da pele
- OLEICO-CASULO é o unico que mantém a gordura ácida protectora da pele e transmite-lhe propriedades nutritivas e vitaminadas
- OLEICO-CASULO por reunir tantas propriedades e tão raras vantagens vale bem o seu preço

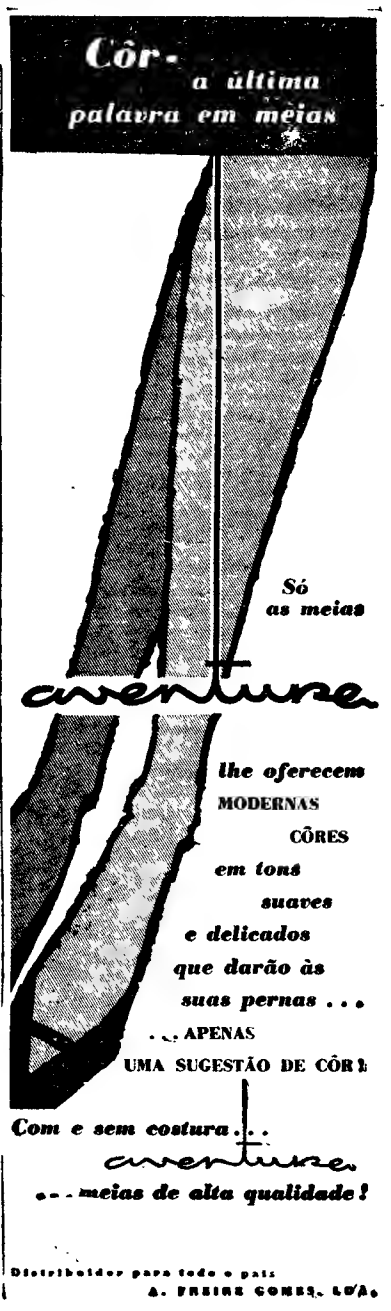


CENNY

Ao chegar de Paris, onde foi assistir ao Congresso anual de Estética e Beleza, comunica ás suas Ex.mas Clientes e Amigas que trouxe novidades uteis ao problema estético de todas, assim como novos produtos e novos aparelhos que desde já ficam ao dispor da sua prezada e estimada clientela.

MARCAÇÕES PELO TELEFONE 28985

SALÃO DE BELEZA REIS — TRAV. DO SALITRE, 19-1.º



Eduquemos o nosso filho!

Servem-lhe estas sugestões?

A Criança no Mundo

A rainha mãe de Inglaterra tomou sob a sua protecção os colégios para meninas cegas existentes no seu país. A fotografia mostra a rainha ouvindo com interesse uma menina que lê a sua lição escrita em Braille.

Rubéola e surdez

Segundo investigações feitas pelos drs. A. Jackson e L. Fisch, levadas a efeito junto de 114 crianças nascidas de mães que adoeceram com rubéola no decurso dos primeiros 5 meses de gravidez, o risco de sudez pode-se avaliar em cerca de 30 %.

Instrução consoante a capacidade intelectual

O Ministério da Educação da União da África do Sul tem, actualmente, em estudo, um projecto de lei no sentido de dar aos alunos das escolas do Transval uma educação compatível com as diversas mentalidades.

Proporcionar-lhes-á instrução secundária e diferenciada de acordo com o coeficiente de inteligência da criança. Classificados por grupos, os alunos de inteligência superior terão, facilmente, ingresso nas universidades, e os de inteligência média que revelem dificuldades na admissão em cursos superiores mas que reunam condições para completar um curso liceal terão uma educação apropriada, que os habilitará a desempenhar quaisquer funções na vida prática.

Os alunos sem capacidade intelectual para vencer os primeiros ciclos do liceu beneficiarão de uma instrução que facilmente os preparará para entrar na vida social logo que atiniam os 16 anos, idade em que termina a escolaridade obrigatória.

Tratamento dos filhos pela reeducação dos pais

Em Devender, no Colorado, há uma instituição destinada a crianças que sofrem de tal maneira de asma que todos os tratamentos resultaram inuteis. Nesta instituição, as crianças poucos medicamentos tomam, continuam os seus estudos, brincam e fazem desportos, enfim, levam uma vida quase normal. A originalidade deste método resultou de uma observação do dr. Peshkin, da Universidade de Yeshiwa, Nova York. Segundo este médico, a asma é uma alergia que se não pode curar verdadeiramente; mas as crianças asmáticas hospitalizadas conduzem-se melhor do que em casa, e pioram quando os pais as visitam.

O dr. Peshkin teve então a ideia de separar os pequenos asmáticos dos pais, durante algumas semanas. Nesse espaço de tempo, instrutores especializados reeducam os pais de forma que não considerem mais os seus filhos como doentes. Os pais, amimando exageradamente os filhos, impedem-nos de se controlar e dominar as suas indisposições. Oitenta por cento das crianças tratadas não tiveram recaídas. Em mil casos desesperados recebidos em Devender houve a lamentar sòmente duas mortes.

OBEDECER SEM CUSTO

João e Lidia levavam sempre muito tempo a executar qualquer ordem dada pela mãe. Esta impacientava-se, zangava-se e pregava sem resultados apreciáveis.

Um dia, porém, em que mandou os dois pequenitos fazer qualquer coisa e eles, segundo o costume, ficaram imóveis, a mãe lembrou-se de dar um carácter alegre ao seu reparo a essa atitude e, em vez de ralhar mais uma vez, disse em voz alta: «Vou contar até dez e quero ver qual dos meus meninos é capaz de fazer mais depressa o que eu mandei». A ideia deu óptimo resultado, pois de um salto a Lidia e o João apressaram-se a cumprir a ordem da mãe, ansiosos por se desembaraçarem dentro do limite de tempo marcado.

Assim se criou uma especie de jogo, e por vezes até sucede os pequenos conservarem-se quietos até a mãe quase acabar de contar até dez, e nessa altura correm, soam para chegarem a tempo. Substituindo a tragédia e o ar grave pela graça e alegria no ensino dos filhos, esta mãe consegue ser obedecida sem esforço e de boa vontade, tornando-se assim uma camarada de brinquedos, sem deixar de os guiar pelo caminho que devem seguir.

O MEDO DOS INSECTOS

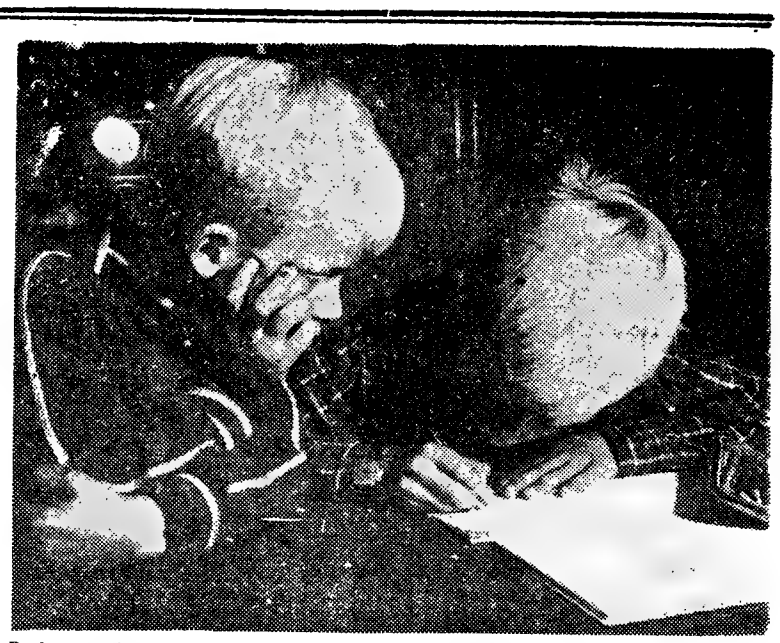
Com quatro anos, a Lenita tinha um medo enorme de todos os insectos. Em vez de a obrigar pela força a aproximar-se deles, o que tornaria a pequenita nervosa e inquieta, a mãe foi mostrando aos seus olhitos desconfiados a princípio e curiosos depois, livros com insectos coloridos, ao mesmo tempo que lhe lia as legendas sobre as suas cores, formas e utilidade. Também os irmãos mais velhos, que já andam na escola, quando estavam reunidos falavam do util labor de tantos insectos e de como pelo unico facto de procurarem sustento se tornavam, alguns, de um valor extraordinário para o homem.

Pouco a pouco, a Lenita foi-se interessando e já os observava, embora a respeitável distancia, quando ia para o jardim. Começou por achar certa graça ao caracol que levava a casa ás costas... Finalmente, ofereceu-se para ajudar a mãezinha a aumentar a sua colecção ja começada há tempo, e foi assim que um dia apareceu, vinda do jardim, com uma «Joaninha» agarrada ao dedito e, muito interessada, pediu á mãe que lhe lesse o que os seus livros bonitos diziam sobre ela.

SABER ESTUDAR

A Ana Maria anda no 2.º ano do liceu, e trazia muitos trabalhos para fazer em casa. Assim, tinha todo o tempo tomado, em parte devido ao mau costume de estar a ouvir rádio enquanto estudava. Desta forma tudo lhe levava o dobro do tempo a fazer, porque, mesmo sem querer, a atenção desviava-se e não conseguia concentrá-la no que estava a fixar.

Então a mãe resolveu fazer com ela uma escolha dos programas da rádio, de forma a ouvirem só os bons e mesmo esses apenas nos intervalos do estudo. E isto foi o bastante para reduzir a metade o tempo que a Ana Maria leva agora a fazer os seus trabalhos.



Podes copiar o meu trabalho á vontade. Se não estudares a lição, de que te vale copiar?

Pequenas coisas muito importantes

A mãe que pretende educar, evitará diante dos filhos as desigualdades de humor, os excessos de nervosismo, os destemperos de cólera, os gritos, as palavras agressivas ou contundentes, gestos descompostos, que, desprestigiam quem os usa, causam desgosto intimo a quem os presenceia e desmoralizam os educandos.

*

Nunca se permita a um filho, sob que pretexto for, que requeira qualquer coisa dos pais, dos irmãos e principalmente das irmãs, sem a devida cortesia. O rapaz déspota que ordena, á mãe ou ás irmãs, a prestação de serviços, como um comandante de tropas, não merece e não deve ser atendido.

*

A sólida cultura intelectual da rapariga é auxiliar prestantíssimo para diminuir os excessos de estouvamento, acalmar as perturbações de temperamentos muito vivos, e facilitar o desvio de pensamentos malsãos.

*

Os rapazes têm de aprender a respeitar nas meninas, o sexo das suas mães, desde que principiam a falar e a compreender; a usar de delicadeza no seu trato, sem efeminar-se, sem perderem o sentido da sua varonilidade, que é nobreza, inteligência, força de animo e não «animalidade». E convém que muito cedo este aprendizado comece, para, quando chegar a idade em que a natureza, com maior ou menor precocidade, neles desperte os desejos sexuais, saberem que lhes cumpre dominá-los e conservarem-se em guarda contra as tentações, capazes de reduzir alguém a situações aflitivas ou irreparáveis. Convencê-los, desde pequeninos, que se Deus lhes destina papel directivo, na chefia da família e [illegible] para terem os outros. E' para conduzi-los á colaboração, numa sociedade melhor.

EMILIA DE SOUSA COSTA

O hábito de fazer queixa

O hábito de fazer queixa dos outros é desagradável, mas, dada a sua frequência entre crianças de pouca idade, pode considerar-se normal. Qual será a sua significação? Sugere, naturalmente, que o «queixoso» ou acusador é fraco, e procura o amparo dos adultos. O bom senso nos ensina que todas as crianças, em determinadas circunstancias, são fracas; mas quando um menino acusa constantemente os outros de deslealdade ou mau comportamento, é de supor que ele precisa de auxílio, sim, mas diverso do que procura. Precisa de ser treinado para se robustecer, para se pôr á altura das circunstancias. Então ele já não precisará de estar sempre a denegrir os outros.

Quando esse hábito dura para além da idade em que seria de esperar que a criança reconhecesse quanto é feio intrigar, estamos em presença de um sentimento de insegurança. Nesse caso, o papel dos pais não é tanto corrigir o hábito da acusação, como dar á criança um sentimento de segurança. Há meninos que precisam de ouvir elogiar os seus esforços para serem justos e honestos; outros devem assumir maior responsabilidade; outros ainda podem precisar que os ensinem a não dar importancia a pequenas injustiças, e a cultivar o senso do humor.

Ajude-nos!

O problema da Criança é um problema nacional da máxima importancia.

Todos os que se interessam pela Criança têm o dever de se unir e, com a força da sua união, estudar e ajudar a resolver os multiplos problemas que dizem respeito á criança.

Esta página está á disposição dos pais, dos professores, e de quantos anseiam pela saude fisica e moral e por melhores condições de vida de todas as nossas crianças.

Não deixe de enfileirar ao nosso lado. Colabore connosco. Escreva-nos. Confie-nos as suas ideias, as suas experiências sugestões. Diga-nos como quer e pode contribuir para o bem da Criança portuguesa.

Atenção aos dentes do seu filho!

— Quer se trate dos dentes de leite da criança destinados a desaparecer ou dos dentes definitivos do adulto, a saude depende dos cuidados que lhes dispensar.

— Uma cária num molar impedirá a criança de mastigar dum lado, portanto suprimirá metade da superfície mastigadora. E' falso considerar que os dentes de leite não necessitam de cuidados, porque têm de cair.

— A cária dentária é, por outro lado, a causa de acidentes que é preciso saber evitar. Provoca dores, por vezes mesmo um abcesso o que origina insónias, falta de apetite, aulas perdidas; atraso intelectual, perda de tempo apreciável para os pais, para finalmente terminar pela extracção.

— Para possuir e conservar bons dentes, a higiene buco-dentária deve ser praticada desde o início da sua erupção. Ela compreende, em primeiro lugar, os cuidados de limpeza individuais: os dentes devem ser limpos de manhã e á noite, ou, melhor ainda, após cada refeição.

— Recomendação muito importante, e que se ignora muitas vezes: é no sentido do dente que é preciso limpar, partindo da gengiva, de cima para baixo e de baixo para cima, de maneira que os pelos da escova passem por entre os dentes, tal e qual os pelos da escova das unhas, que só podem penetrar sob a unha para limpar, se se esfregar na direcção do sulco que separa a unha do dedo.

— Bem entendido, esta limpeza deve ser repetida sobre as duas faces dos maxilares, tanto no exterior como no interior. Será seguida de algumas escovadelas horizontais e transversais, na parte dos dentes entre a coroa e a raiz e sobre a superfície triturante. Terminar-se-á por uma rápida e ligeira escovadela de trás para diante sobre a língua.

— A higiene buco-dentária não termina aqui. Necessita de um exame feito por um especialista, 2 a 3 vezes por ano, para as crianças. Só ele dispõe da iluminação e dos instrumentos necessários. Porque muitas vezes as cárias só podem ser encontradas com a ajuda da sonda. Não se deve esquecer que os molares permanentes fazem a sua erupção desde a idade dos seis anos e são muito frequentemente atacados pela cária.

— A cária é, como a tuberculose, uma doença crónica. E' indispensável encontrá-la e tratá-la quando as lesões estão no princípio. Estas lesões são tratadas com tanta mais facilidade e eficiência, quanto mais cedo forem descobertas. Assim poderão tratar-se numa só sessão e sem dor. A' saída de uma sessão de tratamento, evitai dar chocolates á criança como prémio de ter estado sossegada.

— Convém, portanto, que se faça o exame uma vez por ano, o mínimo, quer a criança se queixe ou não, de dor de dentes. O ideal seria três vezes por ano. Estes exames, estes cuidados, são necessários desde a idade dos quatro anos. Vale mais levar a criança ao especialista para um simples exame dentário ou para o tratamento indolor duma lesão superficial, do que leva-la depois de um dia ou de uma noite de sofrimento.

— Estes cuidados dentários permitem á criança conservar uma superfície mastigadora normal e evitam, em parte, as más posições. Vem a propósito dizer que muitas mães se preocupam mais com a má posição dos dentes de seus filhos do que com a cária e outras doenças da boca.

— Importa, antes de tudo, ter dentes sãos. De mais a mais, a cária e suas consequências também contribuem para atrasar e complicar a correcção das más posições. Estas podem ter causas multiplas: algumas são hereditárias; outras são adquiridas, provindo de maus hábitos, tais como o de chupar o dedo ou o lábio.

— Os pais devem esforçar-se por fazer cessar estes maus hábitos com meiguice e boas palavras. A correcção das más posições deve principiar desde o primeiro diagnóstico, quando a criança tem ainda os dentes de leite.

DR. ANTÓNIO FAÚL

Mãzinha dona de casa

Com alguns retalhos e um pouquinho de palha ou lã, pode fazer uma boa almofada para as crianças se sentarem no chão. Escolha retalhos coloridos, e forre a parte de baixo com um tecido de plástico. Ficam esplêndidas, e resistentes aos embates continuos.

*

Com pequenos caixotes, lixados e pintados, pode fazer óptimos banquinhos para as crianças. Deixe a face oposta á parte aberta para ser acolchoada com uma almofadinha de plástico estampado, e móvel. Desta maneira o caixote terá a dupla função de banco e caixa de brinquedos.

Que espécie de pai é você?

O pai sabe tudo

O sr. B. sabe tudo! Onde esteja o sr. B., só o sr. B. é que fala. Fala. Expõe. Explica. Discorre. Tudo tem princípio e fim. Causa e efeitos. Os figos do Algarve e o vinho do Porto, o Sol e a Lua, os polos e a China, o político do momento e a energia nuclear — nada constitui segredo ou dificuldade para o sr. B., que tudo explica a seus filhos. Explica, explica. E não compreende porque é que os seus filhos não manifestam curiosidade por coisas tão interessantes, e, se lhes perguntar o que é a noite e o dia, eles, em vez de responderem cientificamente que a Terra é redonda e gira á volta do Sol, etc., como tantas vezes lhes tem explicado — eles dirão simplesmente que de dia há borboletas e abelhas em volta das flores, e que de noite vem a Lua espreitar no céu, e ouve-se ao perto e ao longe, tantos sons misteriosos...

DESPORTOS

Notícias de futebol

A preparação dos militares portugueses para o jogo contra a Holanda

A selecção militar portuguesa que no sábado defrontará, no Estádio do Restelo, a da Holanda, em jogo decisivo para a classificação de Portugal no Torneio Internacional Militar, fará amanhã o seu ultimo treino, actuando contra a equipa do Atlético, na Tapadinha, ás 16 horas.

O programa do festival de sábado

A comissão executiva de Educação Física e Desportos das Forças Armadas elaborou já o programa do festival de sábado, no Restelo, cujo numero principal será o encontro Portugal-Holanda (militar).

O programa é o seguinte:

Ás 16 e 30 apresentação das fanfarras das forças armadas (Exército, Armada e Força Aérea), que se exibirão durante 15 minutos, sob a direcção do capitão Fernandes; ás 16 e 45, demonstração de ginástica educativa (20 minutos), seguida de saltos em cama elástica, pela classe especial de ginástica educativa do Instituto Profissional dos Pupilos do Exército, sob a direcção de tenente Robalo Gouveia; ás 17 e 20, cerimónia do içar das bandeiras, e ás 17 e 30, o desafio Portugal-Holanda, que será arbitrado pelo espanhol José Maria Ortiz Mendibil.

Não haverá no domingo jogos para o torneio de competência

Pelo facto de disputar-se na véspera o encontro militar Portugal-Holanda, no qual participarão vários jogadores que fazem parte das equipas que actuam no torneio de competência para a 1.ª Divisão, a F. P. F. decidiu não marcar para domingo jogos da referida prova.

Portugal não participará no torneio da U. E. F. A.

O nosso País desistiu de participar no Torneio internacional da U. E. F. A., não defrontando, portanto, em Maio, a selecção da Alemanha Oriental, conforme o sorteio da competição havia determinado.

Homenagem ao treinador Fernando Vaz

Depois de amanhã, ás 20 e 30, numeroso grupo de associados do Clube de Futebol «Os Belenenses», promoverá, na «Casa do Leão», no castelo de S. Jorge, um jantar de homenagem a Fernando Vaz, treinador e técnico dos grupos de futebol daquele clube.

As inscrições podem ser feitas na secretaria até amanhã, á noite.

AUTOMOBILISMO

No «Rallye da Madeira» participarão automobilistas de vários países da Europa

FUNCHAL, 22.—E' grande o entusiasmo dos automobilistas locais, nacionais e estrangeiros, pelo «Rallye» da Madeira, que se realizará em 19 de Junho. De vários países da Europa, como, por exemplo, Alemanha, França, Itália e Inglaterra, chegam, não só inscrições, como numerosos pedidos de marcações nos hoteis locais. O navio «Carvalho Araujo» realiza por essa altura uma viagem extraordinária, demorando-se no Funchal três dias.—(A. N. I.).

CAMPISMO

O IV Acampamento Nacional realiza-se em Peniche

De 15 a 23 de Agosto, realiza-se, junto de Peniche, o IV Acampamento Nacional, organizado pela Federação Portuguesa de Campismo, sob o patrocinio da Camara Municipal daquela vila, o qual engloba alguns milhares de campistas.

Na mesma data, também em Peniche, reunir-se-á o III Congresso Nacional de Campismo que estudará problemas da maior importancia para a modalidade.

TAUROMAQUIA

A 4.ª corrida da Feira de Sevilha

SEVILHA, 22. — Na 4.ª corrida da Feira de Sevilha cortou uma orelha o rejoneador Angel Peralta. Com touros de Miura cortou duas orelhas no seu 2.º Rafael Ortega, que no 1.º esteve mal com o estoque; Curro Giron bem no seu 1.º e mal com a espada no seu 2.º, e «Trianero» matou mal os seus dois. — (A. N. I.).

A expectativa pela apresentação, no domingo, da francesa Pierret de Bourdec no Campo Pequeno

Muitos são os aficionados que nos «mentideros» tauromáquicos têm mostrado o seu interesse e expectativa pela estreia no nosso país da toireira francesa Pierret de Bourdec, a qual se apresenta no Campo Pequeno no próximo domingo, 26, num cartel em que os cavaleiros são Clemente Espadanal e José Mestre Baptista e os noviheiros o português Artur Cardoso e o espanhol Paco Rodrigo.

Na corrida de domingo serão lidados nove toiros dos senhores Irmãos Neto, de Benavente, sendo os de lide á portuguesa pegados pelos valentes forcados de Riachos, de que é cabo José Luís.

Espera-se por isso uma extraordinária enchente, no domingo, na Praça do Campo Pequeno.

Demonstrações práticas

de modernos processos de panificação

ARRAIOLOS, 22 (Pelo telefone). —Promovidas pelo Grémio Nacional de Panificação e pela Fábrica Portuguesa de Fermentos Holandeses efectuaram-se, nesta vila, demonstrações técnicas e práticas dos mais modernos processos de panificação. Assistiram o presidente do referido grémio sr. Raul Albergaria Seixas, representantes da Fábrica de Fermentos e autoridades locais.

Reuniões científicas

Amanhã, ás 12 horas, nos Serviços de Propedeutica Médica do Hospital de Santa Maria, na aula 5, piso 2, efectua-se uma sessão para discutir casos clínicos, sendo um de «Talassémia com sirrose pigmentaria» e dois de «Sibrose etática por colestase».

Vida musical

A 6.ª audição escolar no Conservatório

Depois de amanhã, ás 17 e 15, o Conservatório Nacional organiza a sua 6.ª audição escolar do presente ano lectivo, com a colaboração dos seguintes alunos: Maria Edite Vassalo Neves, Maria Eduarda Pavia de Magalhães, Maria de Lourdes Oliveira Lino e Maria de Lourdes Miguens Dubraz, da classe de piano da prof. D. Ivone Santos; Maria Clara Rocha Gonzaga, Natércia Cruz, Benjamim Pacheco, Angela Ribeiro, Rogério Carvalho, Maria Aurelina Brandão, Simplicio Madruga e Fátima dos Santos Baptista, da classe de Artes de Dizer, do prof. Carlos de Sousa; e Fernando Serafim, da classe de canto da prof.ª D. Arminda Correia, acompanhado ao piano por António Duarte Silva.

Pró-Arte em Leiria

Hoje, ás 22 horas, o grupo «Pró-Arte» promove, em Leiria, mais um concerto, com a colaboração do tenor Armando Guerreiro e das pianistas Elisa Paulina Lamas e Carlota Tinoco.

Um pianista argentino no S.N.I.

Na sala de espectáculos do S. N. I., apresenta-se amanhã, ás 18 horas, o pianista argentino Juan Carlos Biondo.

Com 26 anos, Juan Carlos Biondo é considerado um dos mais prometedores musicos da Argentina, onde foi discípulo de Orestes Castronoovo e de Scaramuzza.

Concerto da Pró-Arte

A delegação da Pró-Arte do Mobil Clube promove amanhã, ás 21 horas, no Conservatório Nacional, um concerto com as pianistas Noémia Sarmento de Brederode e Maria Helena Leite de Matos Silva.

CICLISMO

Os Portugueses entre os favoritos da «Volta à Tunísia»

TUNES, 22 — Toda a população da Tunísia — incluindo o próprio presidente Habib Bourguiba — aguarda com o maior interesse a realização da Primeira «Volta á Tunísia» em bicicleta, que se inicia no sábado e terminará a 5 de Maio.

«Logo que o presidente da Republica manifestou o seu interesse pela «Volta», tivemos de nos empregar a fundo para que a prova constitua um êxito» — declarou o director da «Volta», Mamude Elafi, que acrescentou: «Como é natural, desejamos que seja um tunisiano o vencedor. Reconhecemos, no entanto, que apesar de mais adaptados ao clima e melhores conhecedores do terreno os nossos ciclistas terão de defrontar alguns adversários de muito boa categoria».

Falando, depois, das diferentes equipas estrangeiras que aqui vêm competir, Elafi referiu-se, especialmente, ao conjunto português, que considerou «muito perigoso», especialmente por estarem os seus elementos mais familiarizados com o calor.

Participam na prova 66 concorrentes, distribuídos por 11 equipas de 6 corredores, e representando 10 países. — (A. N. I.).

O grupo de concorrentes ao torneio feminino de 2.ª categoria. Da esquerda: Cassilda Roques, Teresa Seixas, Ermelinda Pinto, Elisa Nunes e Esbela da Fonseca, que foi a vencedora

GINÁSTICA DESPORTIVA

Carlos Abreu e Esbela da Fonseca

vencedores dos torneios especiais de preparação internacional

Em substituição dos clássicos campeonatos nacionais, a Federação Portuguesa de Ginástica decidiu organizar torneios especiais, masculinos e femininos, para as duas principais categorias de ginastas desportivos, dotados apenas de exercícios facultativos, o que, a nosso ver, não se mostrou, por várias razões, aconselhável. As provas perderam interesse e emoção e os participantes a oportunidade de incluir nos seus esquemas novos elementos de dificuldade.

Corpo esticado na horizontal, cabeça erguida, dedos a repelir o aparelho, Hermenegildo Candeias, do Ginásio Clube Português, em acção na prova de saltos de cavalo, de que saiu vencedor

Carlos Abreu e Esbela da Fonseca, que já comandavam os seus torneios no fim da primeira jornada, confirmaram ontem a sua superioridade. O primeiro, valor revelado há já algum tempo, só agora começa a dar a ideia aproximada das suas possibilidades, exibindo um poder e uma energia até aqui nele desconhecidas. A segunda reafirmou a sua notável capacidade, que a coloca em lugar privilegiado no sector feminino, apesar dos seus 16 anos, movimentos livres e nos saltos proporcionou a medida exacta do seu valor, enquanto que na trave e nas barras assimétricas esteve menos bem que no torneio nacional de 3.ª.

Na competição masculina, surpreende a baixa de forma do portuense Adelino Barbosa, a grande revelação do ano passado, á qual não deve ser estranho o seu novo cargo de treinador. Mostrou falta de fundo e de segurança, cometendo séries de deslizes, principalmente em paralelas e barra, que o relegaram para lugar não de acordo com o seu verdadeiro valor. Certamente, uma crise passageira. Luís Queirós e Hermenegildo Candeias voltaram a demonstrar progressos sensíveis, embora acusando certa irregularidade. Mário Tcheu foi um competidor muito digno, alcançando a vitória nos exercícios de solo e ficando em 2.º lugar nos saltos, mas fracassando na barra e no cavalo.

Referindo-nos, ainda, ao concurso feminino resta salientar, não só a irregularidade como a insegurança das restantes concorrentes.

Dum modo geral, confrange verificar a falta de ordem e de aprumo que prevaleceu nestes torneios, provocando excessiva monotonia, largamente nefasta para a expansão que se deseja para este desporto.

Classificações gerais

TORNEIO MASCULINO—1.º, Carlos Abreu (Ginásio Clube Português), 51,80; 2.º, Luís Correia (G. C. P.), 49,95; 3.º, Hermenegildo Candeias (G. C. P.), 49,10; 4.º, Adelino Barbosa (Sport C. Porto), 47,95; 5.º, Mário Tchen (Benfica), 45,55.

Por modalidades — Movimentos livres: 1.º, Tchen (Benfica) 8,75; 2.º, Candeias, 8,25; 3.º, Barbosa, 8,10. Paralelas: 1.º, Abreu, 9,10; 2.º, Correia, 8,60; 3.º, Candeias, 8,50. Argolas: 1.º, Abreu, 8,95; 2.º, Barbosa, 8,75; 3.º, Candeias, 8,60. Barra-fixa: 1.º, Abreu, 8,30; 2.º, Correia, 8,25; 3.º, Candeias, 7,80. Cavalo com arções: 1.º, Correia, 9; 2.º, Barbosa, 8,90; 3.º, Abreu, 8,45. Saltos: 1.º, Candeias, 9,45; 2.º, Tchen, 9,35; 3.º, Correia, 9,25.

TORNEIO FEMININO — 1.ª, Esbela da Fonseca, 36,20; 2.ª, Cassilda Roque, 31,10; 3.ª, Teresa Seixas, 30,60; 4.ª, Elisa Nunes, 29,60; 5.ª, Ermelinda Pinto, 28,55 — todas do Lisboa Ginásio.

Por modalidades—Movimentos livres: 1.ª, Esbela, 9,40; 2.ª, Cassilda, 8,15; 3.ª, Teresa, 7,70. Trave: 1.ª, Esbela, 8,40; 2.ª, Elisa, 7,80; 3.ª, Cassilda, 7,50. Barras assimétricas: 1.ª, Esbela, 8,95; 2.ª, Cassilda, 8,05; 3.ª, Ermelinda, 8. Saltos: 1.ª, Esbela, 9,45; 2.ª, Teresa, 8,75; 3.ª, Elisa, 8,20.

O Benfica organiza no sábado o seu tradicional sarau

No Pavilhão dos Desportos, o Benfica realiza, no sábado, o seu tradicional sarau de ginástica, que está suscitando largo interesse, e cujo programa é o seguinte:

1.ª parte — Desfile dos participantes; classe infantil mista, dos 6 anos (prof. cap. Noronha Paulino); «aplicada» masculina, em paralelas (prof. Robalo Gouveia); danças, 2 numeros pela classe da prof. D. Maria Inês de Carvalho; exibição conjunta das meninas e meninos dos 7 aos 9 anos, dos profs. cap. Noronha Paulino, Mário Saraiva, Silva Ferreira e Nuno Vitória; «pré-aplicada», em movimentos livres: feminina (prof. Silva Ferreira) e masculina (prof. Robalo Gouveia); classe de meninos, 10-13, (prof. Mário Saraiva); «pré-aplicada» feminina, prof. Silva Ferreira, em exercícios de conjunto; exibições em traves suecas, pelas alunas da prof.ª D. Maria Inês de Carvalho; «aplicada», masculina, em movimentos livres.

2.ª parte — «Aplicada», masculina, em barra-fixa (prof. Robalo Gouveia); raparigas, 13-16, (prof.ª D. Maria Inês de Carvalho); senhoras (prof. Silva Ferreira); «pré-aplicada»: Masculina, paralelas, e feminina, trave olímpica; meninas, 12 anos; bailados pelas classes da prof.ª D. Maria Inês de Carvalho; rapazes, 14-17, (prof. Mário Saraiva) e saltos em mesa alemã, (prof. Robalo Gouveia).

Pequenas notícias

PELA POLICIA

A' PROCURA DE UM CADASTRADO — A Polícia Judiciária (5.ª secção) está a desenvolver investigações no sentido de deter o cadastrado Manuel Guimarães de Sá, o «Benfica», solteiro, de 25 anos, natural da freguesia de Sampaio Dantas, no concelho de Esposende, que é autor de um furto no valor de cinco mil escudos, praticado num estabelecimento de vinhos e petiscos, no Largo Defensores da Republica, 25, no decorrer do mês de Fevereiro. Foi pedida a sua captura a todas as autoridades do País.

UM CASAL DESAVINDO — Vai agora responder no Tribunal Criminal da Boa Hora, um casal desavindo acusado de utilizar selos fiscais recuperados por lavagem, nos recibos de um dos seus prédios desta cidade. A denuncia áquela corporação foi feita pela ex-mulher do arguido que, julgando-se sem responsabilidade no caso, resolveu queixar-se do marido. Mas agora terá que responder também pelo mesmo crime.

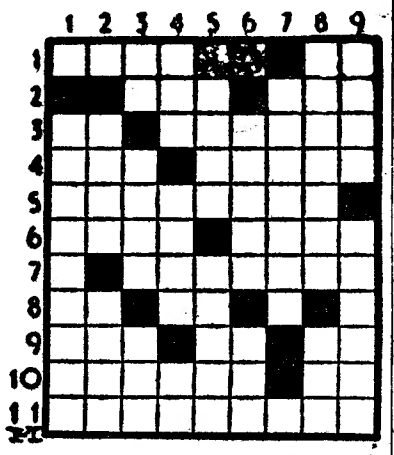
ASSEMBLEIAS GERAIS

A Associação Lisbonense de Proprietários, em assembleia geral, escolheu os seus corpos gerentes para o próximo triénio. Por unanimidade, foram reconduzidos, nos seus anteriores cargos, os membros da assembleia geral, direcção e conselho fiscal.

Palavras cruzadas

(COM PROVERBIO)

Problema n.º 1573



HORIZONTAIS: 1 — O que. Símbolo químico do bário. 2 — Senhor (inglês). Há. 3 — Frei (abrev.). Pequeno planalto. 4 — Víscera. Flatulência do estômago. 5 — Hostis. 6 — Dificuldade. Prega. 7 — Relativo aos astros. 8 — Pertences. Preposição e artigo. 9 — Negativa. Reis (abrev.). Além. 10 — Espécie de palmeira da América do Sul. Figura. 11 — Amarelecera.

VERTICAIS: 1 — Muito sensível ao frio. 2 — A parte inferior da região lombar. Partem. 3 — Fazes parte. Senhora (inglês). Escavada. 4 — Pronome pessoal. Afligia. Antiga cidade da Caldeia, onde importantes escavações puseram a descoberto tumulos principescos sumerianos. 5 — Dirigi. Adormece. 6 — Benza. Malícia espirituosa. 7 — Tudo que é precioso. 8 — Rua estreita. Casa. 9 — Patroas. Levantara.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

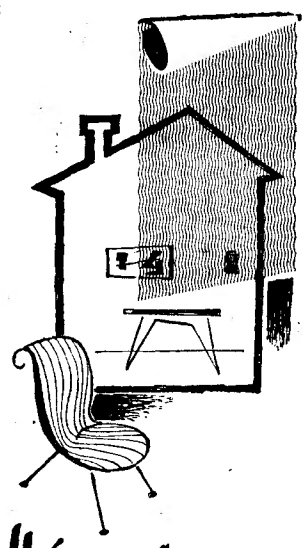
Solução do problema n.º 1572

HORIZONTAIS: 1 — Crê. Lenta. 2 — Ai. CARA. 3 — Pegada. Vá. 4 — Imamo. Vós. 5 — Ni. Bons. 6 — Uchoa. Eta. 7 — Avantaja. 8 — Asada. 9 — Diruissem. 10 — Mó. Assa. 11 — ALEGRE.

VERTICAIS: 1 — Capicua. Dó. 2 — Riem. CVII. 3 — GANHA. Rol. 4 — Camião. Ume. 5 — Lado. Atai. 6 — Era. Assar. 7 — Na. Voejasse. 8 — VONTADES. 9 — Amassa. Ama.

Provérbio: CARA ALEGRE GANHA VONTADES.

BÉLARTE



Há mais Conforto

NUMA CASA FORRADA A PAPEL

A SOCIEDADE DE DECORAÇÕES

TEM UM SORTIDO INCOMPARÁVEL

PA DOS RESTAURADORES, 19

TELEF. 25639

LISBOA

ANTOLOGIA UNIVERSAL DO CONTO

O LOBISOMEM

Texto integral da narrativa de

Gonçalo Gomes

A uma charneca onde viviam pai, mãe e filha solteira chegou certo dia um ganhão a pedir trabalho. Era homem novo e bem parecido, por quem logo a moça se sentiu presa:

— Dê-lhe trabalho, senhor meu pai!

— A maltês que nem Deus sabe de onde vem?

— Parece homem bom e serviçal!

E tais foram os rogos da rapariga que o ganhão ficou no monte.

Todos juntos, na roda do ano, trabalharam a terra, criaram o gado, colheram o trigo e a azeitona, cortaram o mato, fizeram o queijo... E á noite, sentados em volta do lar, com a tijela pousada nos joelhos, comiam em paz o pão do seu trabalho.

Meses depois, o maltês e a moça casaram.

— Há na minha vida um segredo! — disse-lhe então o rapaz na noite da boda —. Todos os dias á meia-noite tenho de sair. Mas não te apoquentes, mulher! Eu volto logo. Rogo-te pela nossa felicidade que nunca queiras desvendar o meu mistério. Juras?

A moça jurou, e deste modo iam vivendo felizes.

Todas as noites, ao dar das doze badaladas, o maltês saltava da cama, abria a porta e perdia-se na escuridão. A moça pensava sempre em esperar pelo regresso do homem, mas logo vencida pelo sono, tão pesado como a morte, fechava as pálpebras e adormecia. Só ao romper da alva acordava muito juntinha e feliz, abraçadinha ao marido.

Jurara, mas sempre a duvida daquele segredo lhe punha a alma em tormentos.

E assim foram passando os dias e as semanas...

Ora, certa noite não resistiu á curiosidade. E quando sentiu o marido saltar da cama e sair de casa, enfiou a toda a pressa a saia vermelha de castorina e seguiu-o com o xaile pela cabeça.

Durante algum tempo, correu, correu na escuridão sem ver ninguém. Até que, de subito, quando atravessava as ruas desertas de um povoado, ao voltar da primeira esquina, investiu contra ela um canzarrão, negro como breu. Ladrava, ladrava e arremetia, puxando-lhe e rasgando-lhe a saia vermelha de castorina.

A moça, louca de pavor, fugiu com quantas pernas tinha e voltou a meter-se, encolhidinha, na cama. Como todas as noites, veio o sono pesado e adormeceu. Nem o medo — e era bem grande! — a deixou ficar acordada.

De manhãzinha, já cantavam os galos á compita e já por entre as telhas luzia o Sol, a mulher acordou, como sempre abraçada ao marido, mas desta feita a tremer, no receio de haver quebrado o juramento.

Mas o marido sorria...

E ela viu-lhe então, preso entre os dentes, um farrapinho vermelho da saia que o cão havia rasgado.

Aquele maltês que certo dia chegara ao monte, vindo nem Deus sobe de onde, era, senhores, um lobisomem!

NOVOS MATERIAIS

para canalização

A Camara Municipal de Lisboa concedeu autorização provisória, desde de 18 deste mês até Dezembro do corrente ano, para o emprego de tubos pretos listileno e de polietileno, de peso especifico baixo, para serem usados em canalizações de esgoto de prédios de habitação — tubos de queda, ramais de descarga e tubos de ventilação.

O «Diário de Lisboa» vende-se em MONTEMOR-O-NOVO, na casa Joaquim R. Amaro

O homem de negócios...

fez o grande negócio da sua vida
Comprou um:

BMW 600

Gastando pouco mais de vinte centavos por quilómetro, o homem de negócios passou a gastar menos do que gastava em transportes e tem um carro próprio!

Garantido pelo Distintivo "Azul e branco"

W3

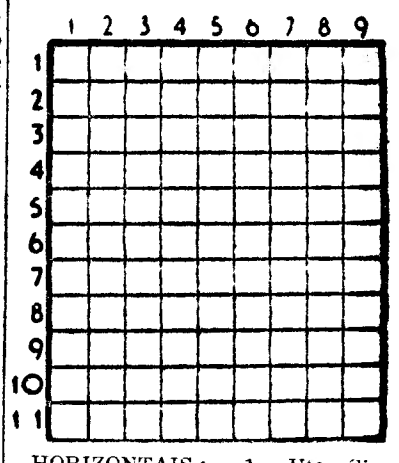
AV. ANTONIO AUGUSTO DE AGUIAR, 3 A LISBOA

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:
FRANCISCO BATISTA RUSSO & IRMÃO

Palavras cruzadas

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 3639



HORIZONTAIS: 1 — Utensílio. Adicionar. 2 — Paixão. Clima. 3 — Soletrou. Lavram. 4 — Artigo definido. Poesia. 5 — Que têm poros. 6 — Senhor inglês. Um cento. 7 — Estéreis. 8 — Carinhos. Nota musical. 9 — Espaço. Suspiros. 10 — Santo que foi arcebispo de Viena, autor de «Crónica Universal». Espírito. 11 — Bastante. Preposição e artigo.

VERTICAIS: 1 — Um dos nomes de Minerva quando considerada deusa da guerra. Apelido. 2 — Estimes. Apagada. 3 — Alternativa. Instrumentos de sopro parecidos com a flauta. 4 — Senhor. Sorvedoiros. 5 — Prefixo que designa ar. Rate. 6 — Estado da África Setentrional em parte confinante com o deserto de Saará. Esquadrão (ant.º). 7 — Sulcasses. O mais. 8 — Ruminem. Montão. 9 — Abreviatura de santíssimo. Defeito organico.

Solução do problema n.º 3638

HORIZONTAIS: 1 — Descartes. 2 — Calão. 3 — Rs. Sãs. Pr. 4 — Nau. Cem. 5 — Alma. Saro. 6 — Emaus. 7 — Era. Lar. 8 — Alo. Loa. 9 — Im. Pia. SS. 10 — Roma. Lias. 11 — És. Rei. Se.

VERTICAIS: 1 — Dornas. Aire. 2 — Sal. Elmos. 3 — Sc. Úmero. 4 — Cãs. Ama. Par. 5 — Alão. Ri. 6 — Rás. Sul. Ali. 7 — Tó. Casal. 8 — Per. Rosas. 9 — Sermos. Asse.

REGIONALISMO

Há cerca de três anos um grupo de naturais da povoação do Coito, que as serras da Estrela, Lausã e Caramulo enquadram num panorama maravilhoso, constituiu, em Lisboa, a comissão organizadora da Liga Regional Coitense com o objectivo de levar áquela antiga aldeia beirã os benefícios de uma acção regionalista construtiva.

A iniciativa proporcionou já diversos melhoramentos, para a realização dos quais houve a melhor colaboração da Camara Municipal de Tábua. A agremiação publica, regularmente, um «Boletim», cujo n.º 5 acaba de distribuir pelos sócios.

Com os seus estatutos agora aprovados pelo sr. governador civil de Lisboa, vai a Liga entrar em nova fase de actividade, preparando-se a reunião da assembeia geral para a eleição dos primeiros corpos gerentes.

—A Casa de Ferreira do Zêzere, que está a comemorar o seu 22.º aniversário, promove no domingo, ás 13 horas, na sede, um almoço de confraternização regionalista.

O nosso Ultramar

visto por um fotografo suiço

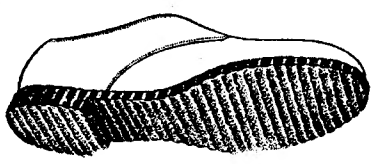
Depois de amanhã, ás 21 e 30, na sede do Foto Clube 6×6, serão projectados diapositivos coloridos da autoria do fotógrafo suiço sr. Lucien Offenberg, focando alguns aspectos do nosso Ultramar.

Cartaz do Porto

para amanhã

RIVOLI — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Raizes do Céu».
COLISEU — A's 21 e 45 — 4.º Concerto Sinfónico da Primavera.
BATALHA — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Missão diabólica».
TRINDADE — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Gata em telhado de zinco quente».
NUN'ALVARES — As 21 e 30 — «O enigma da estátua».
AGUIA DE OURO — A's 15 e 30 e 21 e 30 — «Os Vikings».
OLIMPIA — A's 15 e 30, e 21 e 30 — «Um crime na Riviera».
S. JOÃO — A's 15 e 30 e 21 e 45 — «Rapsódia portuguesa».
JULIO DINIS — A's 21 e 30 — «Piquenique».
VALE FORMOSO — A's 21 e 30 — «O neto do Zorro».

SOLAS DE CREPE



dão conforto aos pés

Os pés sentem-se bem quando estão almofadados pelas solas de borracha natural que se vêem neste calçado. Económicas, elegantes, é extraordinária a sua resistência. São impermeáveis. Os concertos não apresentam qualquer dificuldade. Encontram-se à venda nas melhores sapatarias.

Publicado pela Crepe Sole Rubber Association, 19 Fenchurch Street, London EC3 England

---

Quink está na base duma boa escrita

Quink é a *única* tinta que contém Solv-X, que vai limpando a caneta à medida que escreve.

CAPITAL

Emprestamos qualquer quantia sobre prédios rusticos, urbanos ou automóveis, em 1.ª hipotecas.

A FINANCIADORA
COMPANHIA NACIONAL DE CRÉDITO
S. A. R. L.

Sede em LISBOA: — Av. da Liberdade. 3-2.
Sucursal no PORTO: — Pr. da Liberdade. 12-2.
Dependência em COIMBRA — R. Ferreira Borges. 15-2.

Lotta LAURO

LINHA DA AMÉRICA CENTRAL
PAQUETE ITALIANO

«SURRIENTO»

PARA

LA GUAIRA, MARACAIBO e BARBADOS
via FUNCHAL e TENERIFE
Em 12 de Maio

Recebendo passageiros em 1.ª Classe e Turistica
CARGA GERAL E DE FRIGORÍFICO

OS AGENTES GERAIS
J. VASCONCELOS, LDA.
Praça Duque da Terceira, 24 — Telefs.: 31926/7 — LISBOA
Rua Infante D. Henrique, 73 — Telefs.: 23568 — PORTO

RIV

ROLAMENTOS E CHUMACEIRAS PARA APLICAÇÕES INDUSTRIAIS

ESMERADO FABRIC
ITALIAN(

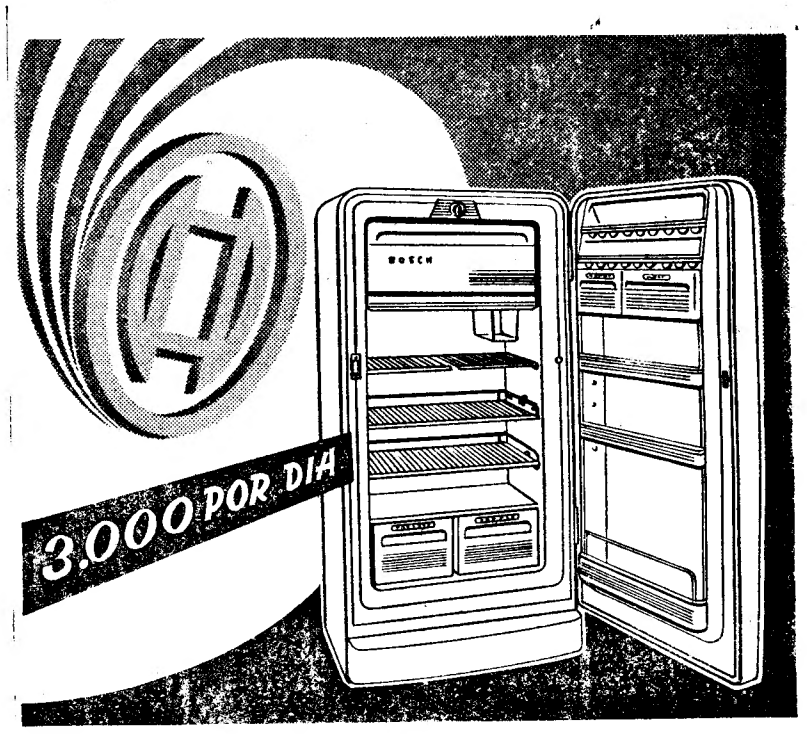
SUPREMA AFIRMAÇÃO DA PERFEIÇÃO MECÂNICA

REPRESENTANTE EXCLUSIVO:

AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73-79
LISBOA

PIANOS

Verticais e de Cauda
ALUGAM-SE
Est. Valentim de Carvalho, Lda.
95, Rua Nova do Almada. 99
LISBOA



BOSCH

O 1.º FRIGORÍFICO ALEMÃO em qualidade, economia, técnica e preço

Os frigoríficos BOSCH de fama mundial são agora produzidos no ritmo de 3.000 por dia

8 modelos diferentes. Todos os tamanhos. Preços acessíveis. Facilidades de pagamento. Assistência técnica eficiente.

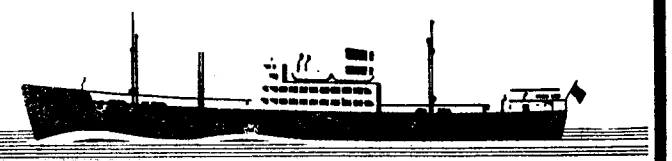
Refrigeração
POLAR

A MÁQUINA DE COSINHA BOSCH
A PERFEITA AJUDANTE DA DONA DA CASA
PEÇA HOJE MESMO UMA DEMONSTRAÇÃO

RUA DA EMENDA, 66 ½ - FRENTE • LISBOA - TELEFONE 23081

SOCIEDADE GERAL

S.G.



CARREIRAS	
METRÓPOLE ÁFRICA	**Para: FUNCHAL, S. VICENTE, PRAIA e BISSAU** N/M «ANA MAFALDA» a 25/4/59. Carrega em Lisboa para BISSAU a 22/4/59 e para CABO VERDE a 23/4/59. Carga frigorífica a 24/4/59 até ás 12 horas. Passageiros de 1.ª 2.ª e 3. classes **Para: LEIXÕES, CABINDA, SAZAIRE, LUANDA, PORTO AMBOIM, NOVO REDONDO, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «BRAGA» a 2/5/59. Carrega em Lisboa nos dias 28, 29 e 30/4/59 Passageiros de 1.ª classe
NORTE EUROPA ANGOLA	**Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇÂMEDES** N/M «AMBRIZETE» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 19/4/59 a 1/5/59 Em Lisboa só para MATADI a 6/5/59 N/M «ALENQUER» — A carga em Hamburgo, Bremen, Roterdão e Anvers de 10 a 21/5/59. Em Lisboa só para MATADI a 27/5/59
ANGOLA NORTE EUROPA	**Para: ANVERS, ROTERDÃO, HAMBURGO e BREMEN** N/M «ANDULO» — A carga nos portos de Angola de 12 a 28/4/59. Recebe também carga para o HAVRE N/M «ALCOBAÇA» — A carga nos Portos de Angola de 3 a 19/5/59

LISBOA — R. do Comércio, 39 — Telef. 26314/5 — Telegramas GERAL
PORTO — R. Sá da Bandeira, 82 — Telef. 27363 — Telegramas SABÕES

BOLETIM DO DIA

HA TRINTA ANOS

O «Diário de Lisboa» anunciava no dia 22 de Abril de 1929 que na base da Esquadrilha de Submersíveis, ao Bom Sucesso, se iam efectuar, perante o Conselho Técnico, experiências de um invento português destinado a recuperar submarinos que pelos meios próprios não possam vir á superfície, e a salvar as respectivas tripulações. O seu inventor, um contra-mestre da Marinha, Joaquim Manuel Palmira, dedicado ao complexo de salvamento de navios, descobrira um dispositivo especialmente destinado ao salvamento de submarinos que apresentou ao Estado-Maior Naval, que mandara ouvir o Conselho Técnico de Submersíveis.

EFEMERIDES

No dia 22 de Abril de 1915 foram na I Guerra Mundial empregados, pela primeira vez, gases asfixiantes.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA — A's 18: Noticiário e danças; 18 e 30: Meia-hora inglesa; 19: Desdobramento; 21: Noticiário; 21 e 15: Desdobramento; 23 e 45: Noticiário, boletim meteorológico e fecho.

Programa «A» — A's 19: Concerto, pelo sexteto de cegos, dirigido pelo violinista Augusto Coelho; 19 e 20: Palestra, da série Defesa Nacional; 19 e 30: Album musical; 20: Jornal sonoro; 20 e 15: Musica de filmes; 20 e 40: Orquestras ligeiras; 21: Junção dos emissores; 21 e 15: Varanda da Europa; 21 e 30: Programa, pela orquestra de concerto, dirigida pelo maestro Frederico de Freitas; 22 e 15: Teatro das Comédias; «O Diabo infeliz e o banqueiro»; 22 e 55: Fantasia musical; 23 e 45: Junção dos emissores.

Programa «B» — A's 19: Intérpretes musicais, por Maria Helena de Freitas; 19 e 50: Noticiário regional; 20: «Sinfonia n.º 4», de Mahler, pelo soprano Ritchie e a Orquestra de Concertgebouw de Amesterdão, sob a direcção do maestro Van Beinum; 21: Junção dos emissores: 21 e 15: Cartas a um musico desconhecido; 22 e 10: Concerto, pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22 e 40: Concerto sinfónico, em gravações cedidas pela Radiotelevisão Italiana: «Concerto em ré», de Strawinsky, para violino e orquestra, por Ida Haendel e a Orquestra Sinfónica de Roma da Radiotelevisão Italiana, sob a direcção do maestro Scaglia; «Turandot», suite, de Busoni, pela mesma orquestra; 23 e 45: Junção dos emissores.

RADIO CLUBE — A's 17: Hot Club; 17 e 30: Alfarrábio; 17 e 45: Ritmos de baile; 18: Portugal de lés a lés; 18 e 30: Conjuntos; 18 e 45: Interludio feminino; 19: Perry Como; 19 e 15: Orquestra de Franck Pourcell; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20 e 15: Apontamento do dia: 20 e 20: Cançonetas; 21: Imagens por musica; 21 e 30: Variedades; 22: Programa Asas; 23 e 17: Brasil; 23 e 30: Fados e guitarradas; 23 e 45: Agenda; 23 e 50: Solistas; 0 e 30: Noticiário; 0 e 40: Baile.

Estação de Miramar—A's 18 e 15: Os grandes esquecidos; 18 e 45: Brasil; 19 e 15: Isto é Portugal; 19 e 45: Curso de lingua inglesa; 20: Boletim informativo; 20 e 10: Orquestras e canções; 20 e 45: Uma voz portuguesa, Beatriz Costa; 21: Noticiário; 21 e 15: Cruzeiro; 21 e 30: Paisagem intelectual; 22 e 45: Um artista, toca Gian Stelari; 23: Tem a palavra a ouvinte; 23 e 30: Fados do Patrício; 23 e 45: América Latina; 0: Baile.

RADIO RENASCENÇA — A's 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 35: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Orquestras europeias; 19 e 45: Palestra pelo inspector António Leal; 20: Canta Paul Anka; 20 e 10: Pátio das canções; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21 e 10: «25 Anos»; 21 e 30: Musica de Paris; 21 e 50: Selecção de êxitos; 22 e 20: Trechos de óperas; 22 e 45: Noticiário; 22 e 57: Boletim religioso; 23: Serão familiar

POSTOS CENTRALIZADOS — Das 17 ás 22: Rádio Graça; 22 á 1: Rádio Peninsular; 1 ás 2: Club Radiofónico de Portugal.

TELEVISÃO

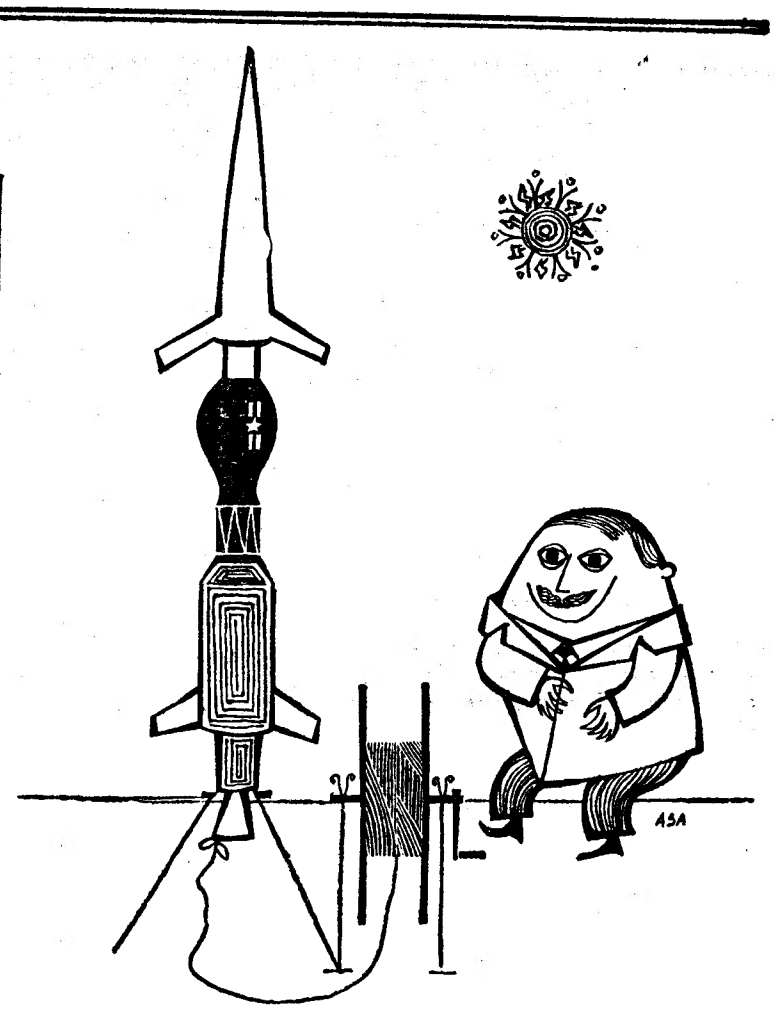
Hoje, ás 21, abertura da emissão; 21.2, noticiário do País e do Estrangeiro; 21.10, «Jornal de Actualidades Internacionais»; 21.15, «Estátuas Jacentes», imagens do filme «Les Gisants»; 21.35, o filme português «A Morgadinha dos Canaviais», realização de Caetano Bonucci, interpretação de Eunice Muñoz, Paiva Raposo, Luísa Durão, Tomás de Macedo, Maria Matos, Costinha, Helena do Vale, Raul de Carvalho, Maria Olguim, António Palma, Rosina Rego e Emílio Correia; 23, «Music-Hall», transmitido directamente do Casino Estoril com Nadia Gray, Ballet de Fernando Lima e Orquestra de Ferrer Trindade; 23.40, actualidades nacionais e ultimas notícias; 23.55, fecho da emissão.

FARMACIAS DE SERVIÇO

TURNO G — Benfica — Estrada de Benfica 678-E Tel 782532. Vicente — Estrada de Benfica 466-A Tel 782606 Alegria — Estrada de Benfica 180-A-B Tel 780511 Ganto — Estrada das Laranjeiras 202-B Tel 780841 Berne (De) Avenida de Berne 44-A Tel 773568 Central do Lumiar — Rua do Lumiar 77 Tel 779480; Alameda — Alameda das Linhas de Torres 201-B Tel 779942 Marbel — Avenida de Roma 131-A Tel 776235 Libia — Avenida da Igreja 4-B/C Tel 776681 Estados Unidos — Avenida Estados Unidos da América lote 373 Tel 725859 Garantia — Avenida Padre Manuel da Nóbrega 5-A/B, (á Praça do Areeiro) Tel 727300; Imperial — Avenida Guerra Junqueiro 30-B Tel 726860 Bentosinho — Av Óscar Monteiro Torres 38-A Tel 774920 Alcantara — Avenida da Republica 74-A Tel 771379 Dalva — Avenida Duque de Avila 125 Tel 45225 Sousa Martins — Rua Sousa Martins 25 (ao Matadouro). Tel. 53468; Capuchos (Dos) — Rua Luciano Cordeiro, 2-A, Telefone 52076; Ascenso — Rua 27 41 Bairro da Encarnação Tel 389216 Olivais (Dos) — Rua Alves Gouveia 19 Tel 389237; Freitas — Rua Zófimo Pedroso, 11-13, Tel. 381136. Grijo — Rua do Grilo, 25; Banna — Estrada de Chelas, 173-175. Tel. 382241 Frazão — Rua da Cruz de Santa Apolónia 90-92. Tel 847019. Ziler — Rua de S Tomé 54-56 Tel 862835; Central da Penha — Rua da Penha de França, 58-60. Tel 849245; Luzmar — Rua 2 16-A, Bairro de Santa Engrácia (á Picheleira). Tel P P C 728395-720107; Vitális — Rua Morais Soares 66-A Tel 848011; Pancada Ld.ª Suc — Rua Rebelo da Silva 9 Tel 43340; Confiança — Avenida Almirante Reis 46 Tel 42453. J. Ribeiro, Ld.ª — Largo das Olarias, 33, Tel 864643. Salutar — Rua B 75-A/B. Bairro da Liberdade Tel 683694; Pinto — Rua de Campolide 11. Tel 682610. Lobel — Rua de Infantaria 16, 98-B. Tel 683807; União — Rua Saraiva de Carvalho, 119 Tel 663643; Albano — Rua da Escola Politécnica 59 Tel 26750. Restelo (Do) — Rua Duarte Pacheco Pereira 11C Pedrouços Tel 610741; Moura — Travessa da Memória, 55 Tel 630944. Biotifar — Rua D João de Castro 27-B Tel 638625. Correia de Azevedo — Rua Luís de Camões 48-50. Tel. 638625; Bairrão — Rua Prior do Crato, 25 Tel 661321. Andrade Ribeiro — Avenida Infante Santo lote particular 1 Tel 666971. Eduardo A César — Rua das Trinas 102. Tel 662631. Moz Teixeira — Rua do Poço dos Negros 115 Tel 663961; Fernandes — Rua de São José 187 Tel 26476. Azevedo Filhos (Paraça d' Pedro IV) Rossio, 31 Tel 27478 — A. Santa Cruz — Rua n 15 á Avenida Gomes Pereira 2-A Telefone . **Britanica — Travessa da Légua da Póvoa, 5-B (ás Amoreiras). Tel. 689250.**

MARES

PREIA-MAR: hoje, ás 14 e 52 (altura, 4m,25); amanhã, ás 3 e 12 (altura, 4m,32). BAIXA MAR: hoje, ás 20 e 41 (altura, 0m,57); amanhã, ás 9 e 4 (altura, 0m,49).



— Formidável... Conseguiu assegurar o regresso.

ASSEMBLEIAS GERAIS

A's 21 horas, reune-se a assembleia geral da Academia Portuguesa de Ex-Libris, para apreciação do relatório e contas do exercício do ultimo ano.

CARTAZ DO DIA

TRINDADE — A's 21.45 — «A' espera de Godot».
MONUMENTAL — A's 21 e 45 — «Eles, elas... e os meninos».
MARIA VITORIA — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Encosta a cabecinha e chora...».
AVENIDA — «Seis personagens em busca de autor».
VARIEDADES — A's 20 e 30 e 22 e 45 — «Champanhe salolo».
COLISEU—Ás 21 e 30—«La monteria».
TIVOLI — «O grito da furia».
S. LUÍS—«Crepusculo vermelho».
S JORGE — «O vento não sabe ler»
IMPÉRIO—«Fugiu um condenado á morte».
EDEN — «A mulher que sabia sofrer».
POLITEAMA — «Um amor que não morreu»
ODEON — «Rapsódia Portuguesa».
MONUMENTAL — «Maracaibo».
CONDES — «Totó, Vittorio... e a médica!»
ROMA — «Raparigas na noite».
AVIS — «Olhos negros».
ALVALADE — «Crepusculo vermelho».
CAPITÓLIO — «Vagabundos ao luar».
RESTELO—«A mulher do próximo».
OLIMPIA — «Tempera de heroi».
JARDIM CINEMA — «Cantinflas aviador».

QUEM PERDEU?

Relação dos objectos achados ontem em Lisboa e entregues na P. S. P. (Governo Civil): uns óculos graduados marca «Luso»; um pombo vulgar; um par de luvas de cabedal, para homem; uma nota do Banco de Portugal; uma caneta de tinta permanente; uma esferográfica «Bic»; um relógio de pulso, para homem, achado no passado dia 19; uma nota de Banco de Portugal; um porta-moedas triangular, com dinheiro e um «baton»; dois pentes; um envelope com dois pares de meias, em tecido branco; um pequeno colar de pérolas de fantasia; uma botinha de criança; um par de luvas castanhas, para senhora; uma luva, para homem; duas luvas desirmanadas, para senhora; dois coletes de fazenda, para homem; um casaquinho de malha, em lã, para criança; bilhete de identidade em nome de Alberto Pereira; bilhete assinatura da C. P em nome de José Manuel Pressler; dois manípulos de porta de automóvel; um pequeno tampão de roda de automóvel; um filtro para motor de automóvel; dois porta-chaves com chaves; e diversas argolas com chaves.

Também se encontram no Sindicato Nacional dos Motoristas um rolo com três estampas do Convento de Mafra; uma pasta de cabedal, com uma marmita, um jornal, etc.; e um porta-moedas com dinheiro.

BOLSA DE LISBOA

Fundos do Estado	Efect.	Compra	Venda
Cons. 4 3/4 1. 10	951$00	950$00	952$00
Cons. 3 % 1. 10	985$00	984$50	985$50
Cons 3 1/2 % T. 10 s/j	1.022$00	1.020$00	1.023$00
Centenários 4 % 1940	2.230$00	2.228$00	2.235$00
Obg Tes. 2 1/2 % 42	—	1.015$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1943	—	1.015$00	—
Obg Tes. 2 1/2 % 1944	—	1.015$00	—
Externo 1. série	—	1.316$00	—
Ext. 1. série car	1.325$00	1.316$00	1.325$00
Externo 2. série	—	1.315$00	—
Ext. 2. série car.	—	1.315$00	—
Externo 3. série	—	1.420$00	1.430$00
Ext. 3.ª série car.	—	1.420$00	—
Caut 3. série /juro	—	200$00	—
Obrigações			
Aguas Lisboa 5 % ...	—	—	512$00
Norte de Portugal 5 %	—	107$00	108$00
Gás Elect. 3 3/4 %	—	948$00	—
Gás Elect. 4 %	—	970$00	—
Gás Elect. 4 1/2 %.....	1.000$00	—	—
Gás Elect. 5 %	—	1.026$00	1.028$00
C. E. P. 3 3/4 %	—	—	89$00
C. E. P. 4 % 1945	—	—	93$00
C. E. P. 4 % 1948	—	—	—
C. E. P. 4 1/2 %	—	—	—
C. E. P. 5 % 1951	—	100$50	102$00
C. E. P. 5 % 1952	—	100$50	101$50
Metropolitano	—	1.015$00	—
Acções			
Bancos			
Alentejo	—	—	—
Angola	—	720$00	740$00
Espirito Santo	—	8.700$00	8.800$00
Lisboa & Açores	—	2.600$00	2.700$00
Portugal	—	—	2.090$00
Ultramarino	1.635$00	1.632$00	1.636$00
Seguros			
Mundial	—	485$00	500$00
Nacional	—	—	—
Sagres	—	—	—
Tagus	—	—	—
C.ª Ultramarinas			
Ag. Casseque	—	1.525$00	1.550$00
Ag. das Neves	—	660$00	690$00
Agric. Colonial	—	690$00	700$00
Açucar de Angola	1.890$00	1.890$00	1.910$00
Boror	—	310$00	320$00
Cabinda	—	—	195$00
Cada	—	3.705$00	3.750$00
Colonial do Buzi	258$00	258$00	260$00
Ilha do Principe	—	1.800$00	—
Incomati	—	3.200$00	3.300$00
Moçambique	140$50	140$00	141$00
Zambezia	126$00	125$00	127$00
Diamantes T 100	735$00	735$00	738$00
Lobito T 10	1.250$00	1.250$00	1.260$00

C.ª Diversas	Efect.	Compra	Venda
Cimentos Tejo	—	535$00	—
Cimentos Leiria	—	510$00	550$00
Credito Predial	42$00	42$00	42$40
Industrial Aliança	—	295$00	—
Portugal e Colonias ..	425$00	422$00	428$00
Nacional Navegação ..	1.560$00	—	1.570$00
Colonial Navegação ...	—	1.035$00	1.040$00
Port. de Celulose	—	2.270$00	2.290$00
Portuguesa de Pesca	—	—	1.330$00
Port. de Tabacos	286$00	283$00	286$00
Tabacos de Portugal	—	—	—
Sacor	3.450$00	3.450$00	3.480$00
Aguas Electricidade e Gás			
Aguas Lisboa 1934	280$00	280$00	285$00
Aguas Lisboa 1936	—	—	—
Elect. das Beiras	1.310$00	1.300$00	—
Gás e Electricidade ...	285$50	285$50	286$00
E. Alto Alentejo	—	132$00	133$00
H. E. Cavado	1.195$00	1.192$00	1.197$00
H. E. Zêzere	—	1.233$00	—
Nac. de Electricidade	—	—	—
União Elect. Port	—	—	181$00

Cotações fornecidas por

PINTO DE MAGALHAES, LDA. — Banqueiros

PAISES	COMPRA	VENDA
Africa do Sul	78$50	80$00
Alemanha	6$78	6$93
América:		
Dólares de 1 a 2 ...	28$15	28$45
Dólares de 5 a 1000	28$35	28$65
Argentina	$37	$41
Austria	1$10	1$15
Belgica	$55	$57
Brasil	$19,8	$21,8
Canadá	29$10	29$60
Congo Belga	$54,3	$56,3
Dinamarca	3$95	4$25
Espanha	$47,7	$49,2
França	$05.63	$05.83
Holanda	7$45	7$75
Inglaterra	79$75	81$25
Itália	$04,5	$04,7
Marrocos	$06,1	$06,6
Noruega	3$85	4$15
Suécia	5$40	5$70
Suiça	6$55	6$67
Ouro:		
Inglaterra (Libra) ...	273$00	283$00
Portugal — Barra	32$55	32$95
Portugal Barra Fino	32$85	33$35

BURNAY, LDA. Notas estrangeiras
RUA DO OURO, 72 TELEF. 21273
Papeis de credito

A vida e a morte do automóvel

cujo destino é a vala comum que se estende ao longo da Rua do Alvito

A Rua do Alvito é um gigantesco «stand» de sucata, um pouco desarrumado, onde as peças se empilham em montanhas de aço e não é muito fácil encontrar o que se quer. Entre a desolação destas panóplias vazias que podiam ser de um D. Quixote moderno pasta o burro de Sancho Pança. Ao fundo o bairro do Alvito

(Continuação da página central)

-lo, espreita o motor, observa o interior. E diz um preço. O preço é evidentemente, muito baixo. O automobilista protesta, num alvoroço pouco estratégico. Só se leva um carro á Rua do Alvito uma vez na vida e a cidade da sucata deprime. Deprime como uma Hiroshima arrasada. E' uma imagem de destruição e um aviso. Um aviso aos portentosos «Buiks» que rolam, largos, esguios, faiscando prosperidade, na estrada marginal, e também aos rápidos, ágeis e utilitários «volkswagens».

—Mil e quinhentos escudos.

—Não, não o vendo por menos de nove contos!...

—Mil e quinhentos escudos.

—Oito contos...

—Mil e quinhentos escudos.

—Seis contos... Cinco... Quatro... Está bem, vendo-lho por mil e quinhentos escudos.

Negócio fechado.

Há também os intermediários, que percorrem a cidade, mesmo a província, em busca de automóveis e camionetas. São agentes da cidade da sucata.

2.º tempo: O carro é desmontado, peça por peça, nos armazéns. Uma brigada de operários empunhando martelos e chaves de parafusos desmantela o carro. A carroçaria é posta de lado. Não é vendável nas lojas da Rua do Alvito. E' destinada á sucata autêntica. Na sucata, ao quilo, a chapa vale $35, o ferro fundido 1$10, o ferro forjado $70 e o aço 1$10.

3.º tempo: As peças, seleccionadas, são postas nas lojas da Rua do Alvito, cerca de vinte, onde o movimento de venda é intenso. As peças mais vendidas são os carretos de caixas de velocidades, os diferenciais, semi-eixos, tampões de roda, eixos, etc.

A camioneta tem preferência

A cidade da sucata atingiu o seu ponto máximo durante a ultima guerra. Foi o seu apogeu. Nunca se destruiram tantos automóveis. E, sobretudo, nunca se venderam tantas peças. Qualquer carro que penetrasse a fronteira desta ruina organizada já tinha compradores de faróis, volantes, guarda-lamas, para-choques, buzinas, cambotas, etc. Havia «bichas» para um carburador. Agora é o declínio. Milhares de automóveis entram anualmente no nosso País e os modelos sucedem-se num ritmo intenso. As peças dos automóveis desmontados perdem o seu valor. Há dezenas de modelos novos que não têm ainda rodagem suficiente para ser lançados na vala comum do Alvito. Os carros são adquiridos num ritmo de cerca de 4 por mês. Este ritmo é decrescente. Cidades semelhantes erguem-se já no Porto, Santarém, Elvas e Viseu. De qualquer modo, a camioneta continua a ser a mais transaccionada. As peças mais vendidas são a coroa e pinhão. O seu preço e de cerca de 250$00 (cerca de 600$00 em novos). E claro que falamos do preço-base. Não há tabelas nem poderia haver. O valor das peças depende da procura. Em teoria, cada loja de acessórios da Rua do Alvito tem em depósito centenas de contos de material. Uma pequena loja tem armazenados três mil pneus, o que, na avaliação do comerciante, vale algo como 600 contos. Esta loja vende cerca de dez pneus por dia. A' medida que a procura diminui, as peças desvalorizam-se. Se se tornam inúteis o seu valor corresponde ao seu peso como sucata, que é comprada, principalmente, para as fundições de Espanha, Itália e Bélgica, sendo também adquirida para Abrantes e Tramagal.

A oscilação dos preços

Os preços oscilam como as psicologias. O comprador entra na loja e fixa um olhar desesperado sobre uma peça.

—E' aquela! E' aquela que eu preciso!...

Má estratégia.

—Quinhentos escudos.

—Mas isso é uma fortuna!

—Não posso vender mais barato.

—Mas...

O protesto é inutil. O outro compra e paga.

A mesma peça pode ser vendida por um quinto deste preço se o freguês for hábil. E' o velho jogo que tem milénios. Começou desde que as coisas tiveram preço, aí pelo Eufrates ou pelo Nilo.

—O quê? Quinhentos escudos? Não, não me interessa. Vou procurar a outra loja.

—Espere, espere. Vendo-lho por trezentos...

—Já disse, é muito caro.

—Duzentos...

O velho jogo tem os seus mestres e os seus derrotados. Pratica-se todos os dias e a todos os momentos na Rua do Alvito. E' um mercado de aço, de aço convertido em pequenas e grandes peças, invenções mais ou menos geniais já tornadas familiares e por isso mesmo menos respeitadas. A cidade de sucata vende-se toda, de uma ponta a outra, desde o pneu á antena de telefonia. Vale milhares ou sòmente algumas centenas de escudos. Depende. De quem vende, de quem compra e do que se compra. Tudo oscila mas a cidade da sucata resiste.

Na colina ergue-se o mais formidável cemitério de automóveis do País. E' incalculável o numero de automóveis e camionetas armazenados na colina. Há carcaças de mais de dois mil veículos, mas ascende a dezenas de milhares o numero de peças dispersas. O material está dividido por cerca de dezena e meia de armazéns. Cada armazém tem um guarda. Um deles, com a sua família, habita o interior de uma camioneta onde se lê «Sintra-Atlantico». Os habitantes da cidade da sucata são ágeis, rápidos e vestem ganga. Desmontam ràpidamente um automóvel e têm a cara manchada de óleo. Destroem alegremente, com uma aplicação enorme, tenazes e eficazes.

Capitães da ruina

Em volta bandos de crianças. A Rua do Alvito não é apenas uma cidade de aço quebrado. E' um universo fantástico. Os garotos têm os olhos cheios de sonho. Mal sabem ler mas já conhecem o Mundo e esse não os interessa ou não se interessa por eles. E isso impede-os para o sonho. O sonho que enfeita de luz a cidade destruida e cinzenta. As montanhas de sucata têm perfis estranhos. E' possivel ver faces humanas, castelos e barcos. As crianças brincam, correm entre os destroços, imaginam que aquele «Buick» largo e senhorial se move e que são elas a conduzi-lo. Parecem-se com os capitães da areia e é possível chamar-lhes capitães das ruinas. Têm os olhos grandes e fundos inquietantemente tristes e sábios.

—Eh, por aqui, ataquem a fortaleza!

—Para a frente, a fortaleza vai cair.

A fortaleza é um «taxi» melancólico, cúbico e antiquado.

Dois burros pastam sobre alguns palmos de relva. Ao fundo, alguém chama «João». Os martelos despedaçam uma camioneta. Um comboio solta o seu grito metálico.

A cidade da sucata não é um ponto final. O automóvel não mais rodará. Mas será reduzido aos seus elementos mais simples e deste modo negociado. E' possivel que esse carro veloz que desce a Rua do Alvito para Alcantara tenha pneus de um «Ford», buzina de um «Taunus» e um guarda-lama de um «Perfect». E é inevitável que esse automóvel colossal, de vidros que parecem telas panoramicas e cinemascópicas, motores de muitas dezenas de cavalos e uma buzina severa e autoritária tocada por esse motorista fardado, vá parar á Rua do Alvito. A Rua do Alvito é a morte dessa máquina magnífica que atinge velocidades espantosas. O «Rolls-Royce» que ali vemos, inclinado, sem pneus, de vidro estilhaçado, é uma máquina morta mas não completamente inutil. Os seus restos são a razão de ser da cidade da sucata.

As praias sintrenses

e as suas aspirações

PRAIA DAS MAÇÃS, 22 — Se o concelho de Sintra é uma das mais belas e privilegiadas regiões de turismo, não há duvida que uma grande parte da sua riqueza turística está no aproveitamento das suas praias, desde a da Adraga á do Magoito.

A Praia das Maçãs, tradicionalmente recomendada para as crianças — o que levou um falecido humorista a denominá-la «Praia das Mamãs» — tem hoje, além dos atractivos naturais, piscinas de água salgada, rinque de patinagem, um casino, restaurantes e pensões. As suas principais aspirações, neste momento, são: a instalação de um mercado em condições, pois actualmente há um que funciona, em condições precárias, ao ar livre, num terreno emprestado pelo seu proprietário; e a construção de um lavadouro publico, visto que o actual, junto á praia do Mindelo, não oferece garantias de segurança, por ter abatido parte do seu resguardo, no alto das arribas. Quanto á divisória do rio Colares, que a Hidráulica do Tejo, já várias vezes começou a construir, em muro de pedra solta, e que o mar destroi no todo ou em parte («chercez le naturel; il revient au grand galop!»), seria preferível gastar a verba anual em um troço, embora pequeno, de muralha, em pedra e cimento que resistisse á furia do Oceano; assim, pouco a pouco, se faria uma obra definitiva que é indispensável por motivos sanitários.

Quanto á Praia Grande, onde além do restaurante Casa das Arribas, agora em ampliação, se vai construir um hotel residencial, e que tem registado, nos ultimos anos, enorme e sempre crescente frequência, de nacionais e estrangeiros, a situação é a seguinte: o dono daquele estabelecimento, os banheiros e alguns particulares construiram um caminho, que este ano foi estendido até junto das formosas e grandiosas rochas das Galés, gastando-se nisso mais de cinquenta contos; a Camara de Sintra apenas contribuiu com meia duzia de camionetas de saibro; a Hidráulica do Tejo ainda não consolidou as arribas contíguas a esse caminho; e o mesmo, devido á grande invernia, está práticamente intransitável, para veículos; impõe-se, assim, que o Município sintrense, antes de começar a temporada balnear, tome providências para que fique utilizável o acesso automobilístico a uma praia que tem á vista um futuro turístico importantíssimo e que virá a contribuir grandemente para os cofres camarários.

AS INSTALAÇÕES

do Amoniaco Português foram visitadas pelos representantes da Lavoura

ESTARREJA, 22. — Visitaram as instalações fabris do Amoniaco Português os membros das direcções da Corporação da Lavoura, e das Federações dos Grémios da Lavoura, e, ainda, presidentes dos Grémios da Lavoura das sedes de distrito.

Os visitantes foram recebidos pelo conselho de administração, que lhes ofereceu um almoço, findo o qual usaram da palavra os srs. dr. Artur Proença Duarte, presidente do conselho de administração, e eng. agrónomo Caldas de Almeida, presidente da Corporação da Lavoura.

ÁGUAS

COMUNICADO

Em virtude de a Direcção-Geral de Minas e Direcção-Geral de Saude acharem imprópria a venda de água em bilhas, pela dificuldade que há em se fazer uma desinfecção conveniente, comunicamos aos nossos estimados clientes desta modalidade que vamos adoptar só o garrafão de vidro o que vimos fazendo com a AGUA DOS CAPUCHOS DE SINTRA passando o abastecimento a ser feito só da FONTE DAS DAMAS, como edificio de desinfecção, sendo o garrafão vendido ao preço de 5$00 tanto no domicilio como em qualquer estabelecimento que venda águas. São nossos postos de abastecimento os ESTABELECIMENTOS VALE DO RIO.

Para uma rápida entrega no domicílio agradecemos aos nossos estimados clientes e aos que o desejarem ser o favor de nos indicarem por postal ou pelos telefones 773165 e 766660 a morada completa. (Reembolsamos sempre a importancia gasta).

O agente distribuidor

ZEMAR, L.D.ª

Rua «J», 18-20 — Rego — LISBOA

«DIÁRIO DE LISBOA»

O sr. eng.º Mário Borges, presidente da direcção da Associação Industrial Portuguesa, enviou-nos um amável ofício, expressando, em seu nome pessoal e no do prestigioso organismo a que preside, agradecimentos pela forma como o «Diário de Lisboa» se referiu aos cursos de Formação Profissional para gerentes e chefes de serviços administrativos, engenheiros e técnicos, promovidos pela Associação Industrial Portuense.

Recintos de diversões

No Salão Luso, haverá amanhã um espectáculo de homenagem ao cantador de fados Fernando de Carvalho, no qual tomam parte, além dos artistas privativos daquele salão, muitos outros cedidos por casas típicas.

Restaurante Cortador

OH! LACERDA

Avenida de Berna, 36 A

PRATOS DO DIA

Domingo — Cabrito Assado
Segunda-feira — Dobrada á Portuguesa
Terça-feira — Cozido á Portuguesa
Quarta-feira — Bacalhau
Quinta-feira — Chambão á moda da casa
Sexta-feira — Caldeirada
Sábado — Chispe com todos

Agradece a marcação de mesa pelo telefone 77 40 57.

NOVAS FREGUESIAS DE LISBOA

(3.º Bairro Administrativo)

SÃO JOÃO DE BRITO

(Sede da Junta — Rua Ernesto de Vasconcelos Telefone 779271)

Partindo do cruzamento da Avenida dos Estados Unidos da América com a Avenida de Roma, segue, para Noroeste, pelo eixo desta ultima avenida, até ao Hospital Julio de Matos; contorna, pelo lado ocidental, o referido hospital (incluindo-o, portanto); prossegue, na direcção do eixo da Avenida de Roma, até ao seu cruzamento com a projectada II circular; inflecte para Leste, pelo eixo da II circular, até á rotunda do Aeroporto; continua, para Sul, pelas traseiras das casas do lado oriental da Avenida do Aeroporto, até á III circular (prolongamento projectado para Leste da Avenida dos Estados Unidos da América); desvia-se para Oeste, acompanhando o eixo da Avenida dos Estados Unidos da América, até ao ponto de partida.